

Opinião do GLOBO

Reunião com Biden abre oportunidade para governo Lula

Além da defesa da democracia, agenda deveria abranger Amazônia, armas, OCDE e até vistos de entrada

O principal tema do encontro entre Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden amanhã em Washington serão os ataques violentos da extrema direita no Brasil e nos Estados Unidos. Ambos os presidentes simbolizam a vitória de forças democráticas ameaçadas pelo populismo e pelo autoritarismo. Seria também uma excelente oportunidade para Lula deixar de lado o antiamericanismo e aprofundar a agenda comum entre as duas maiores democracias das Américas. Os dois países só teriam a ganhar.

São esperados avanços em três áreas: cooperação na defesa da democracia, no combate às mudanças climáticas e em questões militares. Lula não deveria esquecer também dois outros assuntos. Primeiro, o apoio dos Estados Unidos para o Brasil ser aceito na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne economias avançadas e dissemina boas práticas no serviço público. Segundo, a isenção de vistos nas viagens de brasileiros ao país — tema há anos na agenda bilateral, congelado depois que o Brasil liberou a entrada de americanos sem exigir reciprocidade.

Para os Estados Unidos, a democracia no Brasil é crucial. Desde que Biden assumiu a Casa Branca, autoridades americanas têm defendido o sistema eleitoral brasileiro e, depois do anúncio do resultado das eleições, ele reconheceu imediatamente a vitória de Lula. A agenda comum pró-democracia depende da regulação eficaz das redes sociais, mantidas por empresas americanas. A iniciativa no Brasil foi assumida pelo Judiciário. Mas, depois do 8 de Janeiro, a nova lei de combate à desinformação voltou a ser prioritária no Congresso. O Brasil tem chance de adotar uma legislação moderna que poderia servir de exemplo aos americanos.

Outra área de interesse comum é o combate ao aquecimento global. Para preservar seus biomas, o Brasil precisará de tecnologia e investimento. Daí a presença da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na comitiva presidencial. A nova lei ambiental americana é protecionista, e setores do governo brasileiro pretendem partir para o confronto. É importante não perder de vista o objetivo principal: preservar a Amazônia é bom para todos.

Também há espaço para avanço em temas militares. O Brasil quer acesso a

novas tecnologias e armas, e os americanos querem limitar a influência chinesa na América Latina. Lula e Biden poderiam aproveitar um legado positivo da relação entre Donald Trump e Jair Bolsonaro: em 2019, os Estados Unidos classificaram o Brasil como aliado preferencial fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), status que deveria ser mantido.

Outro legado positivo da gestão Bolsonaro foi a garantia de empenho americano para a entrada do Brasil na OCDE. Embora ela não mobilize a atenção do PT, é muito mais importante para o futuro do Brasil que a proposta ingênua, feita por Lula, de criar um G20 revigorado para chegar à paz entre Rússia e Ucrânia — a ideia desagrada a americanos e europeus. O encontro com Biden oferece a Lula a oportunidade de rever suas declarações desastradas sobre o conflito russo-ucraniano.

Brasil e Estados Unidos têm vários motivos para estreitar relações. É evidente que há enormes assimetrias, e nem sempre um quer o que o outro deseja. Mas isso não significa que o mundo deva ser visto como um eterno embate Norte-Sul. Essa visão simplória impediu avanços por muito tempo.

Relatório revela situação preocupante da cobertura jornalística no Brasil

Levantamento descreve 45 casos de cerceamento ao trabalho da imprensa nos três dias depois de 8 de janeiro

O livre exercício do trabalho da imprensa é um dos pilares de qualquer regime democrático. Por isso são preocupantes as informações do relatório entregue ontem ao governo pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e outras organizações nacionais e internacionais de defesa da liberdade de imprensa. O estudo faz um alerta sobre “a grave situação de insegurança para cobertura jornalística no Brasil”, agravada pelos atos golpistas do 8 de Janeiro, e cobra providências do governo.

No curto intervalo de 8 a 11 de janeiro, depois da invasão das sedes dos Três Poderes por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, as organizações relacionaram 45 episódios de agressões físicas, ameaças, confisco de material de trabalho, furtos e ofensas com o objetivo de impedir a divulgação dos fatos pela imprensa. Considerado o período desde o segundo turno das eleições, em 30 de outubro, os números são ainda mais expressi-

vos. Houve mais de cem casos envolvendo o cerceamento do trabalho da imprensa na cobertura dos bloqueios de estradas e acampamentos diante de quartéis do Exército. Os relatos dão detalhes do ocorrido, preservando o nome das vítimas.

Entre os pedidos ao Ministério da Justiça e à Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), estão a garantia de segurança de jornalistas e veículos de imprensa na cobertura de manifestações públicas, em especial os atos antidemocráticos; espaços próprios para que profissionais vítimas de agressões possam prestar depoimento em segurança; investigações céleres e responsabilização dos autores; implantação do Observatório da Violência contra os Jornalistas (em conjunto com as organizações do setor e a sociedade civil). As entidades pedem ainda que haja condenação pública da violência e que autoridades se abstenham de proferir discursos ofensivos, estigmatizantes ou que instiguem atos contra jornalistas ou veículos de imprensa.

Um mês depois dos atos golpistas, Polícia Federal e Ministério Público reúnem investigações robustas sobre participantes, financiadores e incentivadores das violência. Há até agora 965 detidos e 653 denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Na terça-feira, foram encarcerados quatro oficiais da PM do Distrito Federal. Espera-se que o mesmo empenho seja dado às agressões cometidas contra profissionais que exerciam seu dever de informar.

Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito tendo como uma de suas bandeiras a defesa da democracia. Não há democracia sem imprensa independente, com liberdade para trabalhar. A garantia ao trabalho da imprensa independe de ideologia ou governo. Embora os acampamentos em frente aos quartéis tenham sido desmobilizados, extremistas de lado a lado continuam à espreita. O governo tem o dever de garantir que jornalistas possam fazer o seu trabalho, protegido pela Constituição.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

A busca do legado na diplomacia

GUILHERME CASARÕES



Diz um adágio que toda política externa é política interna: as relações diplomáticas e comerciais de um país nada mais seriam que a extensão dos interesses domésticos de seu governo e dos grupos a ele associados. No Brasil, contudo, a diplomacia muitas vezes foi tratada como atividade desconectada do cotidiano político. Muitas análises sobre política externa ainda pecam por não aplicar o velho ditado à realidade brasileira.

Os Estados Unidos são o terceiro destino internacional do presidente em pouco mais de um mês de governo. Trata-se de feito pouco comum, ainda mais se considerarmos que o país é dos mais estratégicos para qualquer governante. A visita, naturalmente, terá implicações para a relação política e os fluxos econômicos no longo prazo. Mas Lula embarca para Washington com uma missão essencialmente caseira: estruturar, viabilizar e legitimar seu terceiro mandato.

A esta altura, sobretudo à luz das repercussões dos atentados de 8 de janeiro, duas coisas já estão claras a respeito da nova gestão. A primeira é que o grande objetivo de Lula, reconciliar o país acabando com a polarização radical, dificilmente será cumprido em quatro anos. Tanto as pesquisas de opinião, que apontam significativa desaprovção ao governo, quanto a dinâmica legislativa, marcada pela resiliência do bolsonarismo, mostram que as batalhas serão mais duras do que se imaginava.

A segunda é que Lula, mesmo não contando com a boa vontade dos mercados ou de parte expressiva da sociedade, é uma espécie de unanimidade nos círculos de poder globais. Sua vitória contra Bolsonaro foi um alento para a maioria das lideranças ocidentais, seja porque estancou o avanço político da extrema direita num de seus terrenos mais férteis, seja porque sinalizou o retorno do Brasil a compromissos críticos com a agenda ambiental ou de direitos humanos.

Em seu terceiro mandato, Lula governará, em larga medida, de fora para dentro. O encontro com Biden é um ato tão simbólico quanto a marcha com governadores no dia seguinte à devastação em Brasília. Ele traduz não só o desejo brasileiro de reativar relações estáveis e construtivas com seu parceiro mais longo, depois de uma década de turbulências variadas, mas também a disposição norte-americana de ter no governo brasileiro um aliado de primeira hora.

Os dois presidentes sabem bem que essa aliança não será mera formalidade ou jogada publicitária. Pelo contrário, será estruturada em torno de três temas estratégicos para ambos os países: questões de gênero e raça, mudanças climáticas e afirmação de valores e instituições democráticas. Mais que cooperação diplomática, Brasil e Estados Unidos têm muito a compartilhar em termos de políticas públicas, experiências locais e intercâmbio de informações. Afinal, o desafio comum a Lula e a Biden é justamente a extrema direita, fruto da radicalização acelerada das respectivas sociedades.

Do ponto de vista do presidente brasileiro, portanto, a viagem traz implicações práticas para sua legitimidade política. De um lado, pode ajudar no avanço de agendas caras ao governo petista. De outro, Washington poderá ser uma escala importante para que Lula construa seu grande legado político pelo campo da diplomacia. Dada a complexidade da geopolítica global, esse legado dificilmente passará pela mediação do conflito ucraniano, na linha da proposta ambiciosa (e aparentemente irrealista) de criar uma cúpula para a paz.

Sobre a mesa do encontro, outro tema poderá servir de substrato para eternizar Lula como o presidente que alçou o Brasil ao mundo: a Venezuela. Ajudar a resolver a crise humanitária, política e econômica do país vizinho será fundamental para que o Brasil reative sua liderança sul-americana e reconstrua iniciativas regionais deixadas para trás. De quebra, Lula deixará claro que sua esquerda democrática não se confunde com o populismo autoritário de Maduro. No fim das contas, essa é a mensagem que muitos aqui dentro querem — e precisam — ouvir.



Guilherme Casarões é cientista político e professor da FGV EAESP

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever dia 16/02

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Edu Lyra (quizenal) _ Irapuá Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SAB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



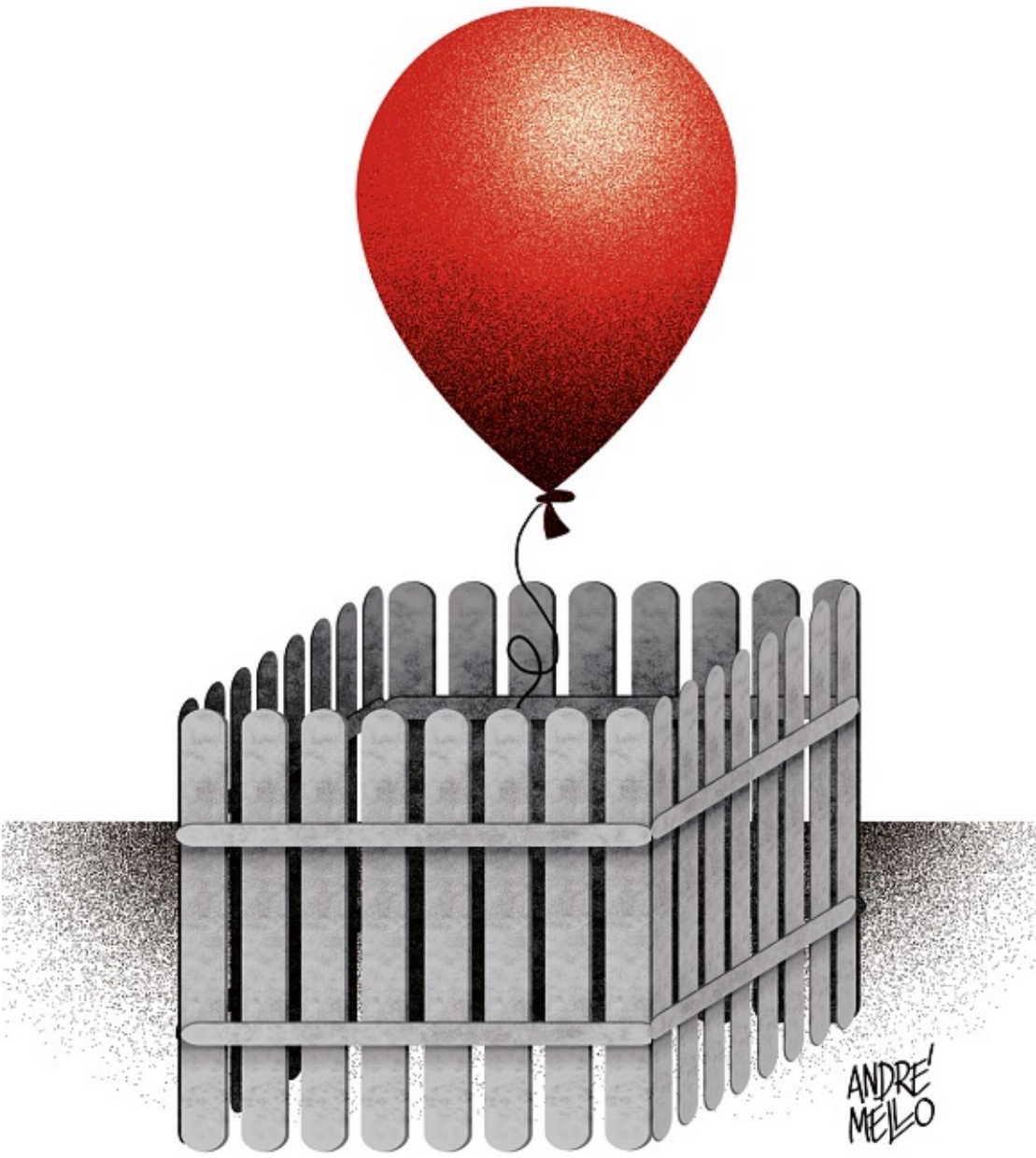
Um cercadinho para Lula

Lula se bolsonarizou? A insólita pergunta e suas variações vêm sendo ouvidas nos gabinetes do Congresso Nacional e nas salas de reunião da Faria Lima nos últimos dias. Antes que comece a grita da falsa simetria: é claro que não estão falando de golpismo nem de nenhuma aberração antidemocrática. Bolsonarizar, na linguagem usada por esse pessoal, é uma alusão à estratégia do ex-presidente da República de, não podendo fazer o que quer em razão de alguma barreira institucional, partir para o ataque contra a autoridade que atravessa seu caminho.

Foi o que Bolsonaro fez várias vezes, como quando atirou contra dois presidentes da Petrobras, que não baixavam o preço dos combustíveis como ele queria, ou contra o presidente da Anvisa, que não aprovava o uso da cloroquina para o tratamento da Covid-19. Nos dois casos, Bolsonaro estava amarrado. Não podia demitir o presidente da Anvisa porque ele tinha mandato e não estava sujeito a suas ordens. Até podia demitir o presidente da petroleira, mas não tinha em princípio nenhuma intenção de fazer isso, porque sabia quanto custaria para o governo e para a própria economia. Ao final, conseguiu tirar da Petrobras seus desafetos, mas nem por isso pôde mexer na política de preços dos combustíveis.

Lula segue o mesmo método ao bater no presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto — “esse cidadão” — por causa dos juros altos, deixando vaziar que pode aproveitar alguma brecha na lei para exonerá-lo. Ou ainda ao declarar que a privatização da Eletrobras foi “banditagem” e afirmar que seu governo tentará revê-la. O presidente não vai nem exonerar Campos Neto nem reverter a privatização da Eletrobras. E não o fará não só porque enfrentaria uma série de obstáculos legais, mas também porque o custo seria tão alto que arriscaria inviabilizar o próprio governo.

A reação dos atores políticos e econômicos aos tumultos provocados por Lula e Bolsonaro é igualmente parecida: alertam sobre os riscos envolvidos, mas apostam que o presidente da República só quer agitar seus radicais, enquanto elege um culpado por eventuais fracassos. No Congresso, não se



encontra nenhum parlamentar sério que realmente acredite que vá adiante qualquer plano de acabar com a autonomia do BC.

Na Faria Lima, segundo um informe recente da XP, uma das maiores do ramo, “o mercado está cada vez mais dissociando o que Lula fala das ações de governo”. Traduzindo: por enquanto, o mercado de que Lula tanto reclama não está dando muita bola para o que ele diz. Mas segue o alerta da XP: se houver algum passo do governo para transformar as falas de Lula em medidas concretas, haverá problemas.

Por isso, nos últimos dias, todo mundo que tinha acesso a Fernando Haddad na Fazenda, a Simone Tebet no Planejamento, a Alexandre Padilha nas Relações Institucionais ou a Geraldo Alckmin na Vice-Presidência foi sondar o que há sob a espuma dos arroubos lulistas. O que ouviram provocou um misto de alívio e preocupação.

Por um lado, os aliados garantem que não há risco de Lula avançar contra a autonomia do Banco Central ou a privatização da Eletrobras. O problema é quando tentam explicar por que Lula, com toda sua experiência, insiste em comprar uma briga com tamanho potencial destrutivo. Há quem diga que

se trata de um movimento calculado para fazer Campos Neto se “tornar mais colaborativo” e que “logo ele vai parar com isso”. Mas há também quem observe que Lula não conta mais com os conselheiros experientes que, em mandatos anteriores, diziam o que ele não queria ouvir. Aos 77 anos e se sentindo consagrado pela terceira vitória para a Presidência, ele estaria mais *free style*, com menos filtro e menos paciência de se conter para agradar a quem quer que seja.

É difícil prever até que ponto a responsabilidade prevalecerá sobre a estridência, mas, a esta altura, já parece claro aos mais enfronhados na lógica de Lula e do PT que o barulho veio para ficar. A inflexão do presidente à esquerda e o clamor contra o mercado, os juros e a responsabilidade fiscal não desaparecerão. Operadores da política e da economia agora torcem para que se contenham os arroubos de Lula numa espécie de cercadinho retórico, enquanto figuras como Haddad e Arthur Lira “tocam a agenda do país” no ministério e no Congresso. Se vai funcionar, ainda não se sabe. Afinal, Lula 3 definitivamente não é Bolsonaro. Mas também já não é mais o mesmo Lula que conhecemos no passado.

ARTIGO

Guanabara e a tarefa de evitar velhos erros

EMANUEL ALENCAR



Três décadas atrás, Leonel Brizola, então governador do Rio, fechava em Washington um financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para realizar um grande investimento de melhoria ambiental na Baía de Guanabara. Assinado em 1994, com obras iniciadas no ano seguinte, o Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG) suscita, até hoje, reflexões: onde fracassou? Alguma coisa boa foi feita? Como a Guanabara chega ao século XXI?

É inegável que o PDBG naufragou num histórico de muitos problemas e denúncias de desvios de recursos. Depois de atravessar sete governos estaduais, nunca foi concluído e não conseguiu melhorar significativamente a qualidade ambiental da baía. Apenas 25% dos quase 9 milhões de moradores da bacia drenante da Guanabara — quem influencia diretamente suas águas — conta com algum tipo de tratamento de dejetos. Precárias são as condições de funcionamento das oito principais usinas de tratamento de esgotos, assumidas pela concessionária Águas do Rio. Igualmente ineficientes são as mais de 200 pequenas estações de pequeno porte instaladas Grande Rio afora.

Se escolhesse atuar em algumas sub-bacias, e não em tantas, como fez, o PDBG poderia ter saneado regiões inteiras, avalia o engenheiro sanitário José Stelberto Soares. Por questões políticas, principalmente, abriu-se demais e até hoje, 28 anos depois, não conseguiu sanear sequer uma das sub-bacias da enorme bacia da Baía de Guanabara. A contrapartida estadual — fazer simples redes de esgotos para abastecer as estações de tratamento — ficou no papel. Exemplo trágico é a ETE São Gonçalo, inaugurada três vezes nos últimos 24 anos — e nula até hoje.

Continuamos longe de uma agenda capaz de trazer dignidade principalmente à população mais pobre da Região Metropolitana

Seguimos patinando, assombrados com antigos erros. Continuamos todos, como sociedade, distantes de uma agenda capaz de trazer dignidade principalmente à população mais pobre de nossa potente Região Metropolitana. A limpeza das praias da Guanabara — são 47, a maioria sem condições de balneabilidade —, além de atrair turistas e valorizar imóveis, é uma questão de justiça socioambiental. O aviso da então primeira-ministra da Índia, Indira Gandhi, há 51 anos, nunca foi tão atual:

— O pior tipo de poluição é a pobreza, a falta de condições mínimas de alimentação, saneamento e educação.

Despoluir a baía — alavancando a produção

pesqueira e o turismo de base comunitária — é agenda urgente.

Por aqui, o Novo Marco Legal do Saneamento, que garantiu melhores condições para a iniciativa privada entrar no milionário jogo de água e esgoto, ainda não foi capaz de dar uma resposta à grave situação de áreas favelizadas, fora das metas, distante do foco das operadoras. O desafio da transparência permanece — e a recente alta nas contas de água no Rio, com inúmeras reclamações sobre a forma de cobrança por parte das operadoras, como mostrou O GLOBO, sugere que o novo cenário seja avaliado com cautela.

Para que qualquer modelo de operação de saneamento dê certo, é imperativo que a sociedade acompanhe metas, cobre e conheça o andamento das obras. A garantia do subsídio cruzado — quem não pode pagar é financiado por quem pode — é elemento fundamental para corrigir distorções e sustentar uma mudança real a longo prazo. A lógica da subvenção de regiões carentes com a contribuição de áreas de maior poder aquisitivo não pode ser inviabilizada. Na Década da Restauração da ONU — 2021/2030 —, o Rio tem um recado para dar ao mundo em sustentabilidade. Que consigamos evitar antigos erros. Novos são muito bem-vindos e necessários.

Emanuel Alencar é jornalista



ARTIGO

É melhor sair do palanque

RICARDO RANGEL



O golpe falhou, o país se uniu, e Bolsonaro se isolou. Centenas de golpistas foram presos, novas manifestações golpistas fracassaram, o comandante do Exército foi substituído.

Ufa, a democracia sobreviveu.

Mas quem acha que ela está segura deve pensar melhor. O antipetismo segue fortíssimo, Lula tem baixa popularidade e pouco apoio num Congresso fortemente de direita. O panorama econômico é preocupante. Os algoritmos das redes sociais favorecem fake news, e ninguém os compreende melhor que os bolsonaristas; a maior parte do governo é digitalmente iletrada (o presidente nem tem celular). As legiões bolsonaristas permanecem mobilizadas, agressivas e desleais. O Exército, cuja tradição golpista é centenária, segue num patamar de radicalização e indisciplina que não se vê desde 1964.

O cenário é desafiador, mas o governo tem a obrigação de ser minimamente bem-sucedido, sob o risco de a extrema direita voltar em 2026; se o governo fracassar, o presidente pode nem sequer chegar ao fim do mandato. Lula precisa garantir amplo apoio na sociedade e no Congresso, obter sucesso na economia e na área social e neutralizar o bolsonarismo, especialmente nas Forças Armadas. É tarefa monumental — e errar é proibido.

O problema é que Lula não para de errar.

Lula maltratou Simone e Marina. Nomeou para a Defesa um ministro iludido a respeito dos acampamentos golpistas e da disposição dos militares. Só trocou a equipe do Gabinete de Segurança Institucional, montada pelo notório golpista Augusto Heleno, depois do desastre do 8 de Janeiro. Botou no comando do Exército um simpatizante dos golpistas, que os acobertou. Voou para Araraquara (SP) quando todo mundo sabia que havia hordas de bolsonaristas a caminho de Brasília. Atacou as Forças Armadas de maneira genérica, enraivecendo não só os militares que não gostam de

Atitude beligerante de Lula só agrada à base petista e irrita aqueles de quem depende o sucesso de seu governo

democracia, como também os legalistas (bom lembrar que há gerais legalistas e golpistas, mas não há nenhum que respeite o presidente).

Acusou os ricos de gananciosos e afirmou que o empresário não ganha

dinheiro com seu trabalho, mas com o dos empregados. Teima em defender Cuba e Venezuela, nega o calor e quer voltar a emprestar a países estrangeiros (inclusive para construir um gasoduto ambientalmente incorreto). Critica a meta de juros, reclama da autonomia do Banco Central, tenta derrubar seu presidente, irrita e constrange a equipe econômica. E insiste na velha fake news de que o impeachment de Dilma foi golpe, insultando grande parte do eleitorado e de seu próprio ministério.

Lula briga com o mercado, os empresários, os ricos, a diretoria do Banco Central, a direita, o centro, os militares, os ambientalistas, a verdade e o bom senso. Sua atitude beligerante, que só agrada à base petista, irrita aqueles de quem depende o sucesso de seu governo e alimenta o bolsonarismo.

A intentona mostrou que o bolsonarismo é um movimento violento e criminoso que ameaça a República e deu de presente a Lula um imenso capital político. Mas, se quer chegar a 2026, Lula precisa parar de desperdiçar esse capital, sair do palanque e começar a mostrar serviço.



Ricardo Rangel é administrador de empresas



RETÓRICA PRESIDENCIAL

01/01

Discurso de posse no Palácio do Planalto
Ao assumir o mandato, Lula já tratou o impeachment de Dilma Rousseff como golpe e atacou o ex-presidente Jair Bolsonaro.
"Infelizmente, muito do que construímos em 13 anos foi destruído em menos da metade desse tempo. Primeiro, pelo golpe de 2016 contra a presidenta Dilma. E, na sequência, pelos quatro anos de um governo de destruição nacional cujo legado a História jamais perdoará: 700 mil brasileiros e brasileiras mortos pela Covid".

08/01

Pronunciamento após ataques em Brasília ▶
Presidente culpa Bolsonaro pelos atos golpistas
"Esse genocida não só provocou isso, não só estimulou isso, como, quem sabe, está estimulando ainda pelas redes sociais (...) lá de Miami, de onde ele foi descansar. Na verdade, ele fugiu para não me colocar a faixa."

18/01

Entrevista à GloboNews
Lula critica a independência do Banco Central, aprovada no governo Bolsonaro, e pressiona pela redução da taxa básica de juros
"Nesse país, se brigou muito para ter um Banco Central independente achando que ia melhorar o quê? (...) Por que o banco é independente e a inflação está do jeito que está? E o juro está do jeito que está?"

19/01

Encontro com reitores no Planalto
Lula exalta seus governos anteriores
"Eu tenho orgulho de ter vivido um momento em que a gente mais acreditou na educação. O momento que a gente mais investiu em ciência e tecnologia, em educação universitária, investiu no ensino fundamental, ensino médio e nos institutos federais."

21/01

Pronunciamento em Roraima sobre a crise dos ianomâmis
Lula mira mais uma vez em Bolsonaro
"O presidente que deixou a Presidência esses dias, se, ao invés de tanta motociata, tivesse vergonha e viesse aqui, quem sabe esse povo não estivesse abandonado como está".

23/01

Discurso ao assinar atos na Argentina
Presidente aumenta o tom contra seu antecessor
"Desculpas ao povo argentino por todas as grosserias do último presidente do Brasil — que eu trato como genocida, por causa da falta de responsabilidade no cuidado com a pandemia —, por todas as ofensas que ele fez ao companheiro Alberto Fernández e à Argentina".

25/01

Pronunciamento no Uruguai
Em uma escalada em seu discurso, Lula ataca Temer e Bolsonaro
"Hoje o Brasil tem 33 milhões pessoas passando fome. Significa que quase tudo que fizemos de benefício social no meu país, em 13 anos de governo, foi destruído em seis anos, ou em sete anos, nos três do golpista Michel Temer, e quatro do governo Bolsonaro".

01/02

Discurso na abertura do Ano Judiciário
Presidente exalta o STF, um dos principais alvos de Bolsonaro
"Em defesa da Constituição e dos direitos, esta Corte atuou durante a pandemia para tirar da inação um governo que se recusava a atender as necessidades básicas da população".

06/02

Discurso no BNDES
Lula retoma o discurso de "nós contra eles"
"O que aconteceu no Palácio do Planalto, no Alvorada e na Suprema Corte foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições"

07/02

Café da manhã com jornalistas
Presidente intensifica crítica ao BC
"Eu acho que as pessoas que acreditavam que a independência do Banco Central ia mudar alguma coisa no Brasil, que os juros iam ser menores, as pessoas que tomaram essa posição é que têm que ficar olhando se valeu a pena ou não".

08/02

Reunião com a base no Congresso
Lula acusa Bolsonaro de ser "o responsável maior" pelos ataques de 8 de janeiro
"Essas pessoas resolveram dar um passo adiante e resolveram fazer uma tentativa de golpe nesse país. Hoje não tenho dúvidas e foi arquitetado pelo responsável maior, de toda a pregação de ódio, indústria de mentira, de notícia falsa que aconteceu nesse país nos últimos quatro anos".





ROBERTO CAMPOS NETO,
PRESIDENTE DO BC

MODO CAMPANHA

Lula reedita tática da ‘herança maldita’ e cita Bolsonaro uma vez a cada 2 dias

MARLEN COUTO E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

Enquanto enfrenta sucessivas crises desde que tomou posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém uma retórica de campanha eleitoral, em um movimento que se intensificou após os atos golpistas de 8 de janeiro. Um termômetro dessa estratégia são as constantes menções ao antecessor, Jair Bolsonaro, e a reedição da ideia de “herança maldita”, expressão usada em 2003 para se referir ao legado do governo Fernando Henrique. Um levantamento do GLOBO em discursos, pronunciamentos, entrevistas e publicações nas redes sociais mostra que, desde a posse, o petista fez referências diretas ao adversário na campanha do ano passado em pelo menos 20 ocasiões. É como se Lula voltasse a artilharia contra Bolsonaro uma vez a cada dois dias, em média, num ritmo que acelerou após as cenas de vandalismo em Brasília.

O presidente também costuma lembrar realizações de suas gestões passadas e o impeachment de Dilma Rousseff, que é tratado como golpe. Recentemente, Lula passou ainda a escalar as críticas ao Banco Central (BC), instituição comandada por Roberto Campos Neto, indicado por Bolsonaro, e cuja autonomia foi aprovada pelo Congresso. Ontem, Lula classificou Bolsonaro, sem citá-lo nominalmente, como o “responsável maior” pelo vandalismo nas sedes dos três Poderes, em virtude de “toda a pregação de ódio e indústria de mentira” — além disso, acrescentou que assumiu o cargo e encontrou um “governo completamente destruído”. Dois dias antes, na posse de Aloizio Mercadante no BNDES, o presidente já havia dito que, durante o governo Bolsonaro, o país viveu “um processo de mentira treslou-

Marca. Depois de enfrentar ação golpista, uma crise militar e a questão humanitária ianomâmi, Lula busca uma agenda positiva para a sua nova gestão

cada”. São comuns também falas nas quais se refere ao antecessor como “genocida” ao tratar da pandemia de Covid-19 e da crise vivida pelos ianomâmis, em Roraima. Já a ofensiva relativa ao BC, embora já estivesse pincelada na primeira quinzena de governo — “a única coisa que não é tratada como gasto neste país é o dinheiro que a gente paga de juros para o sistema financeiro”, discursou em cerimônia na Caixa Econômica em 12 de janeiro —, ganhou fôlego nos últimos dias, com críticas constantes à independência do órgão e ao patamar da taxa básica de juros. Lula chegou a chamar Campos Neto de “esse cidadão que foi indicado pelo Senado”, acrescentando em seguida que caberia à própria Casa “trocar o presidente do Banco Central”. Em meio à subida de tom do

presidente, aliados têm atuado para tentar amenizar a situação. Ministro da Fazenda, Fernando Haddad elogiou a ata “amigável” do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada anteontem pelo BC. Já Alexandre Padilha, titular das Relações Institucionais, assegurou ontem que não há qualquer debate no governo sobre alterações na independência do órgão. À PROCURA DE UMA MARCA Em um momento no qual o governo tenta construir uma marca, a lembrança de indicadores de gestões petistas e suas realizações também continua a ser adotada nos discursos, a exemplo do que normalmente ocorre nas campanhas eleitorais. Depois de enfrentar a ação golpista, uma crise militar e a questão humanitária ianomâmi no primeiro mês de

mandato, Lula tenta sair da defensiva e busca uma agenda positiva para os primeiros cem dias de sua nova gestão. Um exemplo é o relançamento do Minha Casa Minha Vida, previsto para a próxima semana. O mapeamento de obras paradas, porém, ainda está em andamento. Em reunião no Palácio do Planalto com parte da base do governo, ontem, Lula cobrou que seus ministros e líderes no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP); na Câmara José Guimarães (PT-CE); e no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) resolvessem as questões que forem apresentadas à administração petista: — Já estamos há um mês e dez dias no governo. Não tem mais por que a gente não estar resolvendo todas as demandas que apareceram para o Padilha, o Jaques Wagner, o Gui-

marães, o Randolfe, para os líderes dos partidos que estão participando dessa frente parlamentar de sustentabilidade para a nossa democracia. Lula também defendeu a retomada de obras e disse que não é preciso “pedir licença para governar”: — Confio que a economia vai voltar a crescer, depende muito de nós. A gente não tem que pedir licença para governar. Não tem que tentar agradar ninguém, tem que agradar o povo brasileiro que acreditou em um programa que nos trouxe até aqui. A estratégia lulista já começa a ser explorada pela oposição. Ex-ministro de Bolsonaro, Ciro Nogueira (PP-PI) recorreu ao Twitter para comentar as recentes declarações do presidente. “Fala mal do ex, fala mal do teto, mal até do Alvorada, fala mal da Eletrobras, mal de

empresários, mal dos juros, fala mal do BC. Governo é para fazer o bem e não para ficar falando mal. Um mês depois, o Brasil ainda aguarda a posse do novo governo”, afirmou. No fim de janeiro, o ex-presidente Michel Temer também reagiu após ser chamado de “golpista”, dizendo que Lula “parece insistir em manter os pés no palanque e os olhos no retrovisor”.

SENTIMENTO ANTISISTEMA O cientista político Josué Medeiros, da UFRJ e do Núcleo de Estudos Sobre a Democracia Brasileira (Nudeb), avalia que o presidente mira um “sentimento antissistema” ao criticar a independência do Banco Central e deve seguir nessa linha. Medeiros vê dois movimentos: enquanto busca acenar à própria base ao atacar Bolsonaro e focar no discurso de que houve um golpe contra Dilma, Lula tenta atingir eleitores para além de sua bolha ao tratar o mercado como um empecilho, tema que ainda pode ser usado como desculpa caso não consiga entregar promessas de campanha: — Bolsonaro foi eleito pegando o sentimento antissistema e o canalizando contra as instituições, o Congresso, os partidos, o STF. E tentou governar assim. Já Lula defende as instituições, mas sabe que o sentimento antissistema existe e não se anula após a vitória na eleição. Minha hipótese é que ele também busca canalizar isso, mas contra o mercado, na ideia de que o mercado é insensível e não quer que a vida do povo melhore. Já a cientista política Marcia Ribeiro Dias, da UniRio, destaca que há uma situação atípica após os ataques levados adiante por bolsonaristas radicais e e pontua que as declarações sobre o Banco Central expressam a busca por viabilizar promessas eleitorais. — Qualquer governo começa e deixa para trás o anterior, porque tem que imprimir a sua marca, mas a gestão atual é atípica. Por isso Lula se refere com frequência ao governo anterior, porque está enfrentando questões relacionadas à antiga gestão. É o caso da ação do garimpo no Território Yanomami, fruto do incentivo dado aos garimpeiros. (Colaborou Alice Cravo)

PARLAMENTARES DA BASE ENDOSSAM CRÍTICAS AO BANCO CENTRAL, NA PÁGINA 11

Governo decide transferir Abin para a Casa Civil

A agência, que está sob o guarda-chuva do GSI, é alvo de críticas e preocupação após os atos golpistas de 8 de janeiro. Planalto chegou a estudar realocá-la no Ministério da Justiça, mas a pasta já conta com os serviços de inteligência da PF

MALU GASPAR, RAFAEL MORAES
MOURA E JOHANNES ELLER
politica@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva bateu o martelo sobre o destino da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), alvo de preocupação e críticas no Palácio do Planalto após os atentados golpistas de 8 de janeiro, que culminaram com a invasão e depredação das sedes dos três Poderes. O órgão vai ficar sob o guarda-chuva da Casa Civil, ministério comandado pelo ex-governador da Bahia Rui Costa (PT), homem de confiança de Lula. As informações foram antecipadas pelo blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO.

Um desenho que chegou a ser discutido era abrigar a Abin no Ministério da Justiça, mas a avaliação foi que a pasta já conta com os serviços de inteligência de outro órgão estratégico para apurações — a Polícia Federal.

— Colocar a Abin sob o comando da Justiça poderia dar um choque — disse um ministro de Lula.

Além disso, deixar a Abin com o Ministério da Justiça aumentaria ainda mais o poder e a esfera de influência do ministro Flávio Dino (PSB), que ganhou protagonismo no governo após os ataques.

Conforme informou a colunista Bela Megale, Lula se reuniu na quinta-feira passada com o delegado aposentado da Polícia Federal Luiz Fernando Corrêa, que deve assumir a chefia da agência.

REALOCAÇÕES

A Abin esteve tradicionalmente vinculada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República. A agência define sua missão como “antecipar fatos e situações que possam impactar a segurança da sociedade e do Estado brasileiros”.

Em 2015, no governo Dilma Rousseff, a petista promoveu uma reforma administrativa que realocou a agência na Secretaria de Governo. Após o impeachment e com a chegada de Michel Temer à Presidência, a Abin voltou para o Gabinete de Segurança Institucional.

A agência se tornou alvo de críticas de Lula após os atentados de 8 de janeiro. Para o presidente, as forças de segurança foram omisssas e até coniventes diante das invasões do Congresso, Supremo Tribunal Federal (STF) e Planalto.

— Aqui nós temos inteligência do Exército, do GSI, da Abin, da Marinha, da Aeronáutica... A verda-



Atribuição.
Ministro da Casa Civil, o petista Rui Costa é homem de confiança de Lula e será responsável pela Abin

TON MOLINA/13-01-2023

**PARA O SEU SUCESSO:
UM TIME COMPLETO
DE ESPECIALISTAS.**

Não importa qual seja a sua ideia de sucesso, o Banco Master existe para ajudar você a chegar lá.

Conheça o Banco Master.
Acesse bancomaster.com.br

@bancomasteroficial

**SEU SUCESSO,
NOSSA MAIOR
CONQUISTA**

de é que nenhuma dessas inteligências serviu para avisar ao presidente da República que poderia ter acontecido isso. Se eu soubesse que viriam oito mil pessoas aqui, eu não teria saído de Brasília — disse Lula, que na ocasião estava em Araraquara (SP) avaliando danos causados por fortes chuvas, em entrevista à GloboNews.

O GLOBO recorreu à Lei de Acesso à Informação (LAI) para obter da Abin acesso aos relatórios de inteligência elaborados na véspera dos atentados, mas o pedido foi negado sob a alegação de que a publicidade traria riscos à segurança nacional, uma das exceções listadas pela legislação.

Tradicionalmente, a Abin esteve no GSI, mas na gestão Dilma foi para a Secretaria de Governo

O órgão voltou ao centro do noticiário político após o senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmar que participou de reunião com o então presidente Jair Bolsonaro e o então deputado federal Daniel Silveira para discutir um plano golpista para grampear o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e tentar impedir a posse de Lula. Segundo o parlamentar, Bolsonaro afirmou na reunião que já havia acertado o suporte técnico à operação com o GSI. Seriam utilizadas, de acordo com a versão do parlamentar, escutas de operações especiais.

Após as suspeitas lançadas por Do Val, a Abin soltou nota dizendo que “não está absolutamente envolvida em qualquer iniciativa relacionada à possibilidade de gravação de conversas de ministro do Supremo Tribunal Federal”.

Tom crítico ao extremismo domina reação nas redes

Postagens seguem em alta um mês após a invasão e chegam a 10,3 milhões; Alexandre de Moraes foi o termo mais citado

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

Passado um mês dos atos golpistas de 8 de janeiro, os ataques continuam sendo um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. Dados da consultoria Quaest mostram que o tema bateu a marca de 10,3 milhões de menções na internet nos últimos 30 dias, sendo a grande maioria postagens críticas aos ataques.

Segundo os dados coletados, as postagens foram feitas por cerca de 750 mil autores, o que representa uma média de 13 postagens por pessoa no mês. Os atos tiveram ainda uma média diária de 344 mil citações em publicações.

A relevância do tema fica mais clara se comparada com a repercussão de outros acontecimentos mundiais no país. Durante todo o ano de 2020 quando o movimento *black lives matter* ganhou repercussão, dados da

Quaest contabilizaram 3,9 milhões de menções nas redes sociais que tratavam de de pautas raciais no Brasil.

Uma análise sobre o teor das postagens do último mês indicou também que o nome do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ficou em primeiro lugar entre os termos mais citados, por conta das decisões referentes às investigações e outras falas sobre as invasões. Os termos “governo Lula” e “último domingo” ficaram em segundo e terceiro lugar nos Trending Topics, respectivamente. A hashtag #semanista foi a mais utilizada no período, acumulando 63 mil menções nas redes sociais.

O levantamento mostrou ainda que o tom predominante das postagens foi crítico, com a narrativa principal girando em torno da condenação dos participantes. Nas redes, logo após os ataques, os internautas apontaram o



CRISTIANO MARIZ/08-01-2023

Repercussão.
Bolsonaristas radicais invadem o Congresso: o tema bateu a marca de 10,3 milhões de menções na internet nos últimos 30 dias, segundo levantamento da Quaest

governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), como o principal responsável pelo acontecido.

Já nos dias seguintes, os nomes do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que no dia dos ataques comandava a Secretaria de Se-

gurança Pública do DF, também foram apontados pelos internautas como culpados.

Reverberaram ainda nas redes sociais os prejuízos causados pelos vândalos nos prédios da Praça dos Três Poderes. O tema teve 278 mil menções na internet e esteve presente em pu-

blicações de pelo menos 177 mil autores únicos.

Já a estratégia dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro nas redes foi de atribuir os ataques a “petistas e esquerdistas infiltrados”, o que segundo o relatório não ganhou eco e rapidamente perdeu espaço. O grupo foi minoria no

debate sobre os ataques, com apenas 3,8% das menções.

O tempo, no entanto, tem diminuído a indignação das postagens. Os dados mostram que, enquanto nos primeiros dias apenas 13% das menções ao tema eram de teor positivo, esse percentual chegou a 20% nesta última semana.

— É um fenômeno parecido ao que as pesquisas mostraram depois da invasão do Capitólio nos EUA. O eleitor tem memória curta. Se o governo generalizar a culpa da invasão ao bolsonarismo como um todo, há um risco de que mesmo os mais moderados, contra os atos, se sintam compelidos a defender o que aconteceu para proteger seu grupo — alerta Felipe Nunes, diretor da Quaest e cientista político.

O levantamento analisou a repercussão dos atos no período de 8 de janeiro até as 19h de 7 de fevereiro. As menções foram coletadas no Twitter, Instagram e Facebook. Na pesquisa foram utilizados os termos: “08/01”, “8 de janeiro”, “atos”, “STF”, “Supremo Tribunal Federal”, “Congresso Nacional”, “Planalto”, “Praça dos Três Poderes” e variações.

Atos mudam rotina de segurança dos Poderes

Congresso, Supremo e Planalto alteram protocolos com ampliação do número de agentes no patrulhamento e restrições no acesso às dependências. Polícia Militar vai aumentar efetivo e avalia batalhão exclusivo para atuar na Esplanada

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em reação aos atos golpistas, que completaram um mês ontem, Congresso, Supremo Tribunal Federal (STF) e Palácio do Planalto alteraram seus esquemas de segurança. A Corte ampliou o número de agentes que protegem o prédio, o Parlamento mudou as regras de acesso às suas dependências, e a Presidência, a que menos implementou medidas, restringiu a circulação no andar dos ministros.

A nova realidade pode ser vista mesmo do lado de fora dos palácios. A Praça dos Três Poderes, que fica em frente aos principais prédios públicos do país, segue praticamente toda gradeada, o que dificulta a locomoção de pedestres. Na frente do STF, seguranças usam armas especiais, como um lança-rojão adquirido há dois anos.

A secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal informou que já está em andamento um plano de aumento e qualificação do efetivo que atua na área central da capital, além há um projeto de revitalização da Praça. Em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo, o novo secretário de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), Sandro Avelar, disse que pretende criar um batalhão da Polícia Militar para atuar mais próximo à Praça dos Três Poderes, ampliando a presença de efetivo na área:

— Aumentaremos esse contingente, que é hoje de 280 PMs, para cerca de 500. A PM estará mais presente ostensivamente no local. As principais mudanças ocorreram na Câmara e no



Armas especiais. Agentes de segurança, com lança-rojões, reforçam o patrulhamento em frente ao prédio do Supremo Tribunal Federal, em Brasília

Senado. Agora, apenas parlamentares estão liberados da exigência de passar pelo detector de metais e pelas máquinas de raio-x localizadas nas portas do Congresso. Anteriormente, servidores e jornalistas credenciados eram liberados do procedimento. No início da tarde de terça-feira, uma pequena fila se formou na entrada de um dos anexos do Senado, mas sem causar maiores transtornos. O mesmo protocolo já era adotado no Planalto e STF.

NOVA ARMA E MAIS AGENTES
Na frente do STF, seguranças passaram a usar armas especiais, como um lança-rojão adquirido há dois anos. A Suprema Corte também decidiu reforçar a segurança com mais agentes, solicitando a outros tribunais a cessão, de forma definitiva, de integrantes da Polícia Judicial. Esse processo ainda está em andamento, mas o objetivo é

REFORÇO APÓS OS ATAQUES GOLPISTAS

Câmara e Senado
As duas casas legislativas que compõem o Congresso Nacional passaram a exigir que até servidores e jornalistas credenciados, que antes tinham acesso livre aos prédios, passem pelo detector de metais e pelas máquinas de raio-x. A passagem está liberada apenas para parlamentares — 513 deputados e 81 senadores. A rampa do Congresso foi o primeiro espaço tomado pelos golpistas.

aumentar em 30% o efetivo responsável pelo STF, que não divulga o número de policiais que atuam hoje, sob argumento de que se trata de informação estratégica. Parte dos agentes do Supremo permanece na área externa do prédio, de frente para a Praça — estratégia adotada desde o 7 de Setembro de 2021, quando aumentaram as ameaças à Corte.

Supremo Tribunal Federal
Além do procedimento adotado no Congresso, que já era utilizado na Corte, o STF passou a usar seguranças com armas especiais (lança-rojões) na frente do prédio e solicitou a outros tribunais mais agentes da Polícia Judicial, de forma definitiva, com o objetivo de aumentar o efetivo em 30%. O número não é revelado por questão de segurança.

O Palácio do Planalto restringiu a circulação aos seus anexos nos dias subsequentes aos atos extremistas de 8 de janeiro. A situação, porém, foi praticamente normalizada. Apenas no quarto andar, onde há gabinetes de ministros, a fiscalização permanece mais rigorosa. Antes das invasões, nos primeiros dias de governo, o acesso a

Palácio do Planalto
O prédio da Presidência da República também já utilizava aparelhos de raio-x e detectores de metais para liberar a entrada em suas instalações. Além disso, restringiu o acesso ao quarto andar, onde há gabinetes de ministros. O GSI informou que “os planos de segurança das instalações presidenciais são periodicamente revisados e atualizados”.

esse local era menos restrito. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) afirmou apenas que “os planos de segurança das instalações presidenciais são periodicamente revisados e atualizados”. Diferentemente do que ocorreu no interior das sedes dos Três Poderes, houve ao menos uma baixa do lado de fora. A Força Naci-

onal, que atua em ações temporárias e vinha dando apoio à proteção dos prédios públicos, encerrou a missão na capital. Procurado, o Ministério da Justiça confirmou que o prazo de atuação da corporação se esgotou.

PREOCUPAÇÃO MUNDIAL
Assim como ocorreu no Distrito Federal, ameaças e incidentes como os ataques golpistas de 8 de janeiro forçaram capitais pelo mundo a repensar a segurança de seus Poderes. Em Washington, o pouso de um pequeno avião nos jardins da Casa Branca em 1994 e a explosão de um carro-bomba, um ano depois, num prédio federal em Oklahoma City — ato terrorista que deixou ao menos 168 mortos — provocou o fechamento ao tráfego de carros do trecho da avenida que passa em frente à Casa Branca. A preocupação com segurança nos EUA escalou com o 11 de Setembro e ganhou formas de controle mais modernas e permanentes, com câmeras, detectores de metal e snipers. Já o Reino Unido fechou, em 1973, o acesso de veículos à Downing Street, sede do governo britânico, diante das ameaças do Exército Republicano Irlandês (IRA) durante as três décadas de conflito entre unionistas e republicanos na Irlanda do Norte. Também há preocupações no Palácio de Westminster, sede do Parlamento. Já em Paris, os ataques terroristas contra o semanário Charlie Hebdo, em 2015, levaram o governo a criar a Operação Sentinela, reforçando o patrulhamento em áreas vulneráveis, como estações de trem, aeroportos e prédios oficiais.

Diretor da PRF diz que antecessor pode perder aposentadoria

Ex-titular do cargo é alvo de processo interno e ação de improbidade após apoio a Bolsonaro

BRASÍLIA

O novo diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Antônio Fernando Oliveira, afirmou ontem que o seu antecessor no cargo, Silvinei Vasques, pode perder a aposentadoria após a conclusão do processo disciplinar do qual é alvo. A declaração ocorreu durante uma entrevista à GloboNews após Oliveira tomar posse do posto e enfatizar que a corporação não vai “compactuar” com investidas contra a democracia brasileira.

Oliveira ocupa agora o lugar que, até 20 de dezembro, foi de Silvinei Vasques, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Três dias depois, em 23 de dezembro, foi publicada no Diário Oficial da União a aposentadoria voluntária de Silvinei Vasques, com vencimentos integrais, ou seja, com o mesmo valor do salário que recebia quando estava na ativa.

De acordo com o novo diretor da PRF, a aposentaria,



Comando. Antônio Fernando Oliveira, chefe da Polícia Rodoviária Federal

contudo, não trava os processos disciplinares. — Eles prosseguem e, em havendo responsabilização do servidor, isso em penamáxima, que seria a exclusão da corporação, eles são revertidos em cassação da aposentadoria. O processo não para com a aposentadoria — afirmou Oliveira à GloboNews. Silvinei Vasques também é réu por improbidade administrativa. Segundo o Ministério Público Federal, ele utilizou o cargo indevida-

mente ao pedir votos para a reeleição de Bolsonaro. O ex-diretor é investigado ainda por suposta omissão ao não orientar medidas mais enérgicas para a desobstrução pela PRF de rodovias bloqueadas por bolsonaristas radicais após a vitória de Lula na eleição presidencial de 2022. A realização de blitzes pela corporação, durante o segundo turno das eleições, com ênfase desproporcional na região Nordeste, também é investigada.

— A PRF, como órgão de Estado, não tem partido e não irá compactuar com qualquer investida contra a democracia — pontuou o novo diretor. Durante o discurso de posse, Oliveira fez ainda referência aos ataques às sedes dos três Poderes, que completaram um mês. Ele os classificou como “um dos episódios mais deploáveis” do Brasil. — Resta evidente que a defesa dos ideais republicanos não pode ser meramente retórica. Deve ser praticada diariamente em cada ação, gesto, palavra. Os valores genuínos da PRF, como educação, civilidade, respeito ao próximo são imprescindíveis para a nação — declarou.

“VÉU DA DESCONFIANÇA”
Oliveira afirmou que “atos isolados”, alguns “abomináveis”, lançaram sobre a PRF o “véu da desconfiança”. No último ano, uma abordagem de policiais rodoviários federais levou à morte Genivaldo de Jesus Santos, em Sergipe. Ele foi trancado no porta-malas de um veículo da corporação e submetido à inalação de gás lacrimogêneo. Sobre esse caso, o novo diretor-geral afirmou que o procedimento disciplinar em curso está em fase final. (Com gl)

Fora do PTB, Silveira vai para presídio de Jefferson

Agora sem partido, bolsonarista terá presidente de honra da sigla e ex-vereador como colegas de unidade

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

O ex-deputado federal Daniel Silveira, que está preso há uma semana por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), foi transferido ontem para o presídio Bangu 8, no Complexo Penitenciário de Gericinó, na Zona Oeste. Na mesma unidade, que recebe em sua maioria ex-militares e agentes de segurança expulsos de suas corporações, também estão o ex-vereador Gabriel Monteiro e o presidente de honra do PTB, Roberto Jefferson, mesmo partido que abrigava Silveira. A legenda anunciou ontem a desfiliação do ex-parlamentar, segundo o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Desde que foi preso, Silveira aguardava no presídio de Benfica, na Zona Norte, a definição do seu destino final no sistema carcerário. A defesa do ex-parlamentar, que era policial militar e deixou a corporação para concorrer ao Congresso, em 2018, plei-

teava sua transferência para o Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói. Esta unidade, onde ficou durante as duas vezes em que foi preso anteriormente, é destinada a policiais militares. Silveira passa agora a dividir os corredores da unidade com dois ex-políticos: o ex-vereador Gabriel Monteiro e o ex-deputado federal Roberto Jefferson. O ex-deputado foi preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, porque descumpriu medidas cautelares ao seguir usando redes sociais e danificar a tornozeleira eletrônica. A nova detenção fez com que o PTB optasse pela desfiliação de Silveira, que concorreu ao Senado no ano passado pelo Rio, mas não se elegeu. Em outro movimento, o PTB expulsou o bolsonarista Wellington Macedo de Souza, acusado de ter participado da preparação de um ataque a bomba em Brasília em dezembro. Ele foi candidato a deputado federal por São Paulo em 2022, mas não se elegeu.

Pacheco e Lira divergem sobre tramitação de MPs

Presidente do Senado defende volta de comissão mista para analisar textos enviados pelo governo, esvaziando poder de deputado



Acordo. Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente, presidentes do Senado e da Câmara: debate sobre rito da MP

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Mesa Diretora do Senado decidiu mudar a tramitação de medidas provisórias e retomar o funcionamento de uma comissão mista para analisar os textos enviados pelo governo Lula. A iniciativa retira o poder de influência da Câmara sobre as normas, já que hoje as MPs são analisadas primeiro pelos deputados e só depois vão para o Senado. Para ser colocada em prática, contudo a alteração precisa do aval da Mesa da Câmara, algo que não foi feito.

O presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), afirmou que a ideia do Senado não tem aval dos seus colegas.

— Não fui ouvido. Ainda não foi aprovado — disse Lira ao GLOBO.

A proposta do Senado, presidido por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é retomar o modelo de antes da pandemia, quando um colegiado com deputados e senadores era o primeiro a se debruçar sobre o texto. Com a comissão

mista, o relator da primeira versão do texto podia ser tanto um parlamentar do Senado quanto da Câmara.

Devido às dificuldades impostas pela pandemia de coronavírus, desde 2020, sempre é um deputado o responsável para construir o primeiro parecer de uma MP. O fim da comissão mista foi determinado com objetivo de

“Não fui ouvido. Ainda não foi aprovado”

Arthur Lira,
presidente da Câmara

“A comissão mista tem que voltar. Tem que voltar a ter relator alternado entre Senado e Câmara, voltar à rotina”

Eduardo Braga,
líder do MDB no Senado

acelerar a tramitação.

Atualmente, há iniciativas importantes do governo que foram feitas via Medida Provisória, como a que retira o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Banco Central e transfere para o Ministério da Fazenda, e a que muda o voto de desempate do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) para favorecer a Receita Federal. A recriação de ministérios e a extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) também foram feitas via MPs.

A Medida Provisória tem validade imediata a partir da data de publicação, mas precisa ser confirmada pelo Congresso em até quatro meses.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), defendeu a volta da regra anterior e disse que os senadores também precisam ter a relatoria inicial dos textos:

— Tem que voltar (a comissão mista). Tem que voltar a ter relator alternado entre Senado e Câmara, voltar à rotina.

PT faz novo aceno e endossa nome do Republicanos no TCU

Plano dos petistas é que legenda ligada à Universal apoie governo em pautas econômicas e sociais

Com o apoio maciço do PT e demais partidos da base do governo, o Senado aprovou ontem a indicação do deputado Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR) para a vaga aberta no Tribunal de Contas da União. A aprovação, parte do acordo construído em torno da reeleição de Arthur Lira (PP-AL) para a presidência da Câmara, também representa um novo aceno do Palácio do Planalto, que deseja atrair o Republicanos para o arco de sustentação a Lula.

A eleição de ontem era a última etapa do processo, já que Jhonatan já havia conquistado o endosso do plenário da Câmara. No Senado, conquistou 72 votos favoráveis — houve dois contrários, duas abstenções e cinco ausências. Ele assumirá o posto aberto no ano passado com a aposentadoria da ministra Ana Arraes.

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já se reu-

niu com emissários do Republicanos em busca de apoio. O governo, que já vinha articulando a ideia, avalia que a radicalização de uma parcela do bolsonarismo, evidenciada nos atos golpistas, pode ajudar a afastar do entorno de Jair Bolsonaro partidos que deram sustentação à antiga gestão do Planalto.

PAUTAS DE COSTUMES

Devido à ligação umbilical do Republicanos com a Igreja Universal — o que a torna uma das agremiações mais conservadoras do país —, o plano dos petistas para atraí-la passa pelo apoio somente a pautas econômicas e sociais do governo, sem o compromisso de alinhamento nas propostas relacionadas a costumes. Parlamentares da sigla já sinalizaram a Padilha a disposição de votar com Lula em propostas importantes, como a reforma tributária e, a depender dos parâmetros, a nova âncora

fiscal que o governo apresentar.

Mas algumas arestas ainda precisam ser aparadas. Após o próprio Edir Macedo acenar a Lula depois da derrota de Jair Bolsonaro para o petista no segundo turno, oferecendo-lhe “perdão”, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, rebateu: “Dispensamos”. A dirigente, na ocasião, disse que o religioso é que deveria pedir perdão a Deus “pelas mentiras que propagou”, numa referência aos ataques durante a campanha.

A indicação de Jhonatan de Jesus agora será promulgada, e o parlamentar renunciará ao mandato de deputado para assumir a vaga na Corte de Contas. A escolha do deputado já havia sido aprovada pela Câmara na semana passada, quando teve 239 votos, contra 174 do ex-deputado Fábio Ramalho (MDB-MG) e 75 da deputada Soraya Santos (PL-RJ). (Lauriberto Pompeu)

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



UNICNC CONQUISTA PRÊMIO INTERNACIONAL PELA EXCELÊNCIA NOS PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

A UniCNC, plataforma digital de capacitação profissional do Sistema Comércio, conquistou medalha de prata no prêmio Brandon Hall Awards, na área de Treinamento e Desenvolvimento, na categoria Melhor Avanço na Implementação de Plataforma de Aprendizagem de 2022, concorrendo com diversas empresas internacionais. Um reconhecimento da excelência nos programas e sistemas de capacitação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), focados no capital humano e no desenvolvimento de pessoas.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, recebeu o troféu em cerimônia realizada no dia 1º de fevereiro, em Palm Beach, Flórida (EUA). Tadros esteve acompanhado da diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães, da diretora corporativa interina, Fernanda Casanova, do diretor Jurídico e Sindical, Alain MacGregor, do vice-presidente Administrativo da CNC e presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, e do vice-presidente da Confederação e presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.



O Brandon Hall Awards foi entregue em Palm Beach, Estados Unidos

SESC OFERECE FORMAÇÃO GRATUITA A DISTÂNCIA EM ENSINO MÉDIO COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O Sesc abriu mais uma turma do projeto EAD EJA, que oferece formação gratuita a jovens e adultos no Ensino Médio, com qualificação profissional em produção cultural. Lançado há um ano, o curso tem como objetivo dar oportunidade a pessoas que não concluíram a formação no tempo normal e querem retomar os estudos para ampliar suas chances no mercado de trabalho.

O Sesc EAD EJA é oferecido em 13 estados das regiões Norte, Nordeste e Sul, com duração de três semestres, sendo 80% das aulas em formato virtual e

20% de forma presencial. O projeto é promovido em parceria com o Senac, responsável pela plataforma de realização do curso. Ao final, os alunos recebem certificado de conclusão do Ensino Médio com qualificação profissional em produção cultural.

Além do acesso ao curso, os estudantes também podem participar das atividades presenciais e on-line de cultura, esporte e lazer oferecidas pelo Sesc. As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, até o dia 17 de fevereiro, pelo site sesc.com.br/ead.



SENAC BARREIRA ROXA RECEBE O TRAVELLER REVIEW AWARDS PELO QUARTO ANO CONSECUTIVO

O Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, do Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte, está entre os empreendimentos consagrados com o Traveller Review Awards pelo quarto ano consecutivo. A premiação, realizada anualmente pelo site de buscas e reservas de hospedagem Booking.com, é um reconhecimento dos hotéis mais bem avaliados pelos viajantes.

O Barreira Roxa recebeu 746 avaliações, atingindo a nota média de 9,2, pontuação que o classificou como estabelecimento “fantástico” e o deixou entre os nove hotéis do Estado com nota média acima de 9,0. Além da avaliação da experiência durante a estada, os hóspedes também classificam o estabelecimento em critérios como limpeza, conforto, instalações,

localização e atendimento. Nos últimos dois anos, o hotel ganhou destaque internacional após a implementação do Sistema de Gestão Sustentável que permitiu a conquista do ISO de Sustentabilidade, concedido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) de forma inédita na América Latina. O empreendimento também foi certificado pela fundação holandesa Green Destination com o Good Travel Seal, por conta do compromisso nos campos da gestão ecológica, responsabilidade social e saúde e segurança, além de ter obtido o Virus-Aware Seal, concedido aos empreendimentos que implantaram medidas de recuperação rápida e inteligente para o cenário pós-covid.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o país a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.

[f @sistema.cnc](#) [@sistamacnc](#) [@sistamacnc](#) [@tvncnconline](#)

Bolsonaristas articulam contra comando do PL

Grupo de deputados radicais tenta derrubar líder da bancada na Câmara, Altineu Côrtes, que é da ‘ala raiz’ da sigla e tem se reunido com ministros do governo Lula, assim como Romário, que já teve encontros no Planalto e com Camilo Santana

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O tempo esquentou no PL de Jair Bolsonaro. Nos últimos dias, um grupo de deputados radicais de direita tem promovido reuniões periódicas para formar uma espécie de “célula independente” e derrubar Altineu Côrtes (RJ) do comando da bancada na Câmara — ele é do chamado “PL raiz” e já inaugurou um diálogo com o governo Lula.

Essa ala de rebeldes é liderada por bolsonaristas como Bia Kicis (PL-DF) e Marcos Pollon (PL-MS), que se encontram em uma casa do Lago Sul para articular as mudanças que pretendem levar à frente. Todas as reuniões são registradas em ata, e as discussões entre um encontro e outro ocorrem num grupo de WhatsApp do qual o restante da bancada do PL não participa.

Além de deliberar sobre os assuntos da semana, o grupo define sempre como formar maioria na bancada e destituir a atual liderança na Câmara. Na última discussão, os deputados decidiram que vão defender a indicação de seus membros para representar o PL nas comissões da Câmara.

Os parlamentares querem que o PL indique Eduardo Pazuello (RJ) para a comissão de Defesa; Ricardo Sal-

les (SP), para a comissão de Meio Ambiente; Bia Kicis, para a de Fiscalização e Controle; e ainda nomear Carlos Jordy (RJ) como líder da oposição da Câmara.

Apesar da pressão dos bolsonaristas radicais por postos-chave na Câmara, há discordâncias dentro do próprio grupo. O deputado Ricardo Salles negou ao GLOBO que tenha interesse em presidir a Comissão de Meio Ambiente da Casa, pontuando que está no primeiro ano de mandato.

INICIATIVAS VETADAS

Na semana passada, esse mesmo grupo tentou pressionar o líder do PL, Altineu Cortes, para atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, que havia decretado a prisão do ex-deputado bolsonarista Daniel Silveira. Antes, eles tentaram emplacar a candidatura de Luiz Philippe Orleans e Bragança à presidência da Câmara, como forma de marcar posição contra Arthur Lira (PP-AL), que disputava a reeleição e foi reconduzido ao cargo com votação recorde.

No entanto, a ideia do grupo bolsonarista não prosperou. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou que tinha um acordo prévio com Lira e que, por isso, os expulsaria se fossem adiante com o plano.



Visita. Em seu gabinete, o ministro da Educação, Camilo Santana, ao lado do senador Romário (PL): conversa e aceno

Em um gesto de aproximação, Altineu Côrtes se reuniu nesta semana no Palácio do Planalto com o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Também filiado ao partido, o senador Romário (RJ) foi outro a visitar Padilha, segundo o colunista Lauro Jardim, e se reuniu na última terça-feira com o ministro da Educação, Camilo Santana. O encontro aconteceu no ministério e foi divulgado ontem pelo titular da pasta em seu perfil no Twitter.

“O senador Romário esteve no MEC ontem, quando

tivemos a oportunidade de falar sobre os desafios para a educação brasileira”, publicou Santana na rede.

Radicais têm grupo próprio de discussão no WhatsApp e atas de reuniões

Para a ala de Altineu, que se coloca como de “oposição responsável” a Lula, o objetivo dos rebeldes é provocar no PL o mesmo racha ocorrido no primeiro ano de mandato de Jair Bolsonaro

no PSL, sigla que o abrigou na eleição de 2018.

Na ocasião, o então presidente da República provocou uma cisão entre seus deputados e a direção do PSL, numa tentativa de assumir o comando. A briga também começou com disputas por posições na Câmara, com os bolsonaristas tentando destituir os escolhidos pelo então presidente do partido, Luciano Bivar, para colocar seus aliados como líderes de bancada e em comissões.

No final de 2019, Bolsonaro acabou deixando o PSL para formar o Aliança pelo

Dois deputados novatos fazem discursos preconceituosos

Nikolas Ferreira e Maurício Marcon são suspeitos de transfobia e gordofobia

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

Dois deputados federais novatos no Congresso Nacional chamaram atenção por discursos preconceituosos e agora podem responder judicialmente por suas declarações. Nikolas Ferreira (PL-MG), que fez falas consideradas transfóbicas e gordofóbicas; e Maurício Marcon (Podemos-RS), autor de uma série de ataques ao estado da Bahia e ao Nordeste, foram denunciados recentemente por falas discriminatórias.

Ambos são apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e se

definem como conservadores. Ontem, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou pedido do Ministério Público sobre o caso de Ferreira, que fez uma fala desrespeitando a identidade de gênero da também deputada Duda Salabert (PDT-MG). Foi determinado que a 5ª Vara Criminal de Belo Horizonte analise a queixa-crime apresentada por Salabert em 2020. À época, o deputado usou um pronome masculino para se referir à deputada transexual.

Essa não é a primeira polêmica em que Ferreira se envolve por comentários tidos como preconceituosos. No co-

meço desta semana, o deputado foi acusado de gordofobia após compartilhar uma foto da influenciadora Thais Carla vestida de Globeleza, com a legenda “Tiraram a beleza e ficou só o Globo”. Após a postagem, os advogados da influenciadora anunciaram que vão entrar na Justiça contra o deputado e pedir indenização de R\$ 52 mil por danos morais e uso indevido de imagem.

Em junho do ano passado, o Ministério Público de Minas Gerais também instaurou inquérito para investigar vídeo publicado pelo então vereador Nikolas considerado transfóbico. Ele foi acusado de LGBT-



Postagem. Nikolas Ferreira foi acusado de gordofobia por influenciadora

fobia e violação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por expor um jovem de 14 anos nas redes sociais.

Na gravação, o vereador pedia o boicote de uma escola privada de Belo Horizonte por permitir que uma aluna transgênero usasse o banheiro feminino. O parlamentar chegou a mostrar o momento em que a menor de idade foi ques-

tionada por sua irmã, também estudante, dentro do banheiro e mencionou o nome da instituição de ensino.

ATAQUES AO NORDESTE

O outro caso recente é o de Maurício Marcon, que fez ataques à Bahia e a eleitores do presidente Lula no estado numa live transmitida em suas redes sociais. O parlamentar dis-

se que o estado nordestino é sujo e o comparou ao Haiti. As falas foram classificadas como preconceituosas e ofensivas nas redes sociais. “A gente teve lá na Bahia. Assim, é um Haiti. Não tem explicação. É uma pobreza, tudo pichado, sujo. E era uma área turística. A gente fica imaginando onde não é”, diz o deputado.

Deputado estadual do Rio Grande do Sul, o ex-policial civil Leonel Radde (PT) prestou queixa na polícia contra ataques feitos por Marcon.

“Registramos boletim de ocorrência contra o deputado Federal pelo RS Maurício Marcon que proferiu diversas ofensas aos nordestinos, com falas racistas e repletas de preconceitos. Não é possível que o nosso país possa conviver com esse tipo de racista na política! Fascista!”, publicou Radde.

Os ataques à Bahia foram feitos num contexto em que ele associou a pobreza no Nordeste a políticos de esquerda.

Depois do racha, bancada evangélica define novo líder

Acordo prevê que Eli Borges e Silas Câmara vão se revezar na presidência da frente, com mandatos alternados de seis meses

EDUARDO GONÇALVES E
GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

Após a eleição inédita para a presidência da Frente Parlamentar Evangélica ser anulada na última semana, os dois pretendentes ao cargo chegaram ontem a um acordo. O deputado Eli Borges (PL-TO) assumirá a bancada nos primeiros seis meses deste ano, enquanto o deputado Silas Câmara (Republicanos-AM) ficará à frente no semestre se-

guinte. O revezamento se repetirá em 2024 — o mandato duplo será de dois anos. Os dois são da Assembleia de Deus, a maior denominação evangélica do país.

Logo que foi anunciado como novo líder da bancada, Eli Borges afirmou que manterá a defesa das pautas pela “família, vida e liberdade” — isso significa fazer oposição a propostas de legalização do aborto, ideologia de gênero e criminalização de discursos homofóbicos. Sobre o posicio-

namento da frente em relação ao governo Lula, Borges disse que vai se reunir com os integrantes do grupo para definir os próximos passos.

— Não fui procurado ainda por ninguém do governo. Mas reconhecemos toda autoridade constituída. Vamos nos reunir hoje (ontem) para definir as nossas propostas — disse.

Silas e Eli concordavam com a alternância da presidência, mas o acordo travava por um motivo: ambos queriam liderar a bancada no primeiro ano

da legislatura. A avaliação é que o período será decisivo para frear possíveis pautas identitárias que a esquerda tente passar nos primeiros meses do novo Congresso.

Em seu segundo mandato, Borges teve o respaldo de boa parte do PL e a movimentação do presidente da legenda, Valdemar Costa Neto. O PL possui hoje a maior bancada na Câmara e na frente evangélica.

Já Silas, em seu sétimo mandato como deputado federal, foi presidente da Frente entre

2019 e 2020 e mantém diálogo com lideranças de diferentes denominações. Irmão do pastor Samuel Câmara, presidente da chamada “igreja-mãe” da Assembleia, ele conta com o apoio de parlamentares da Universal, como os deputados Marcelo Crivella e Márcio Marinho, ambos do Republicanos. E até de membros da igreja de Borges, a Assembleia de Deus Ministério de Madureira. O principal deles é o deputado Cezinha de Madureira (PSD-SP), que já presidiu o

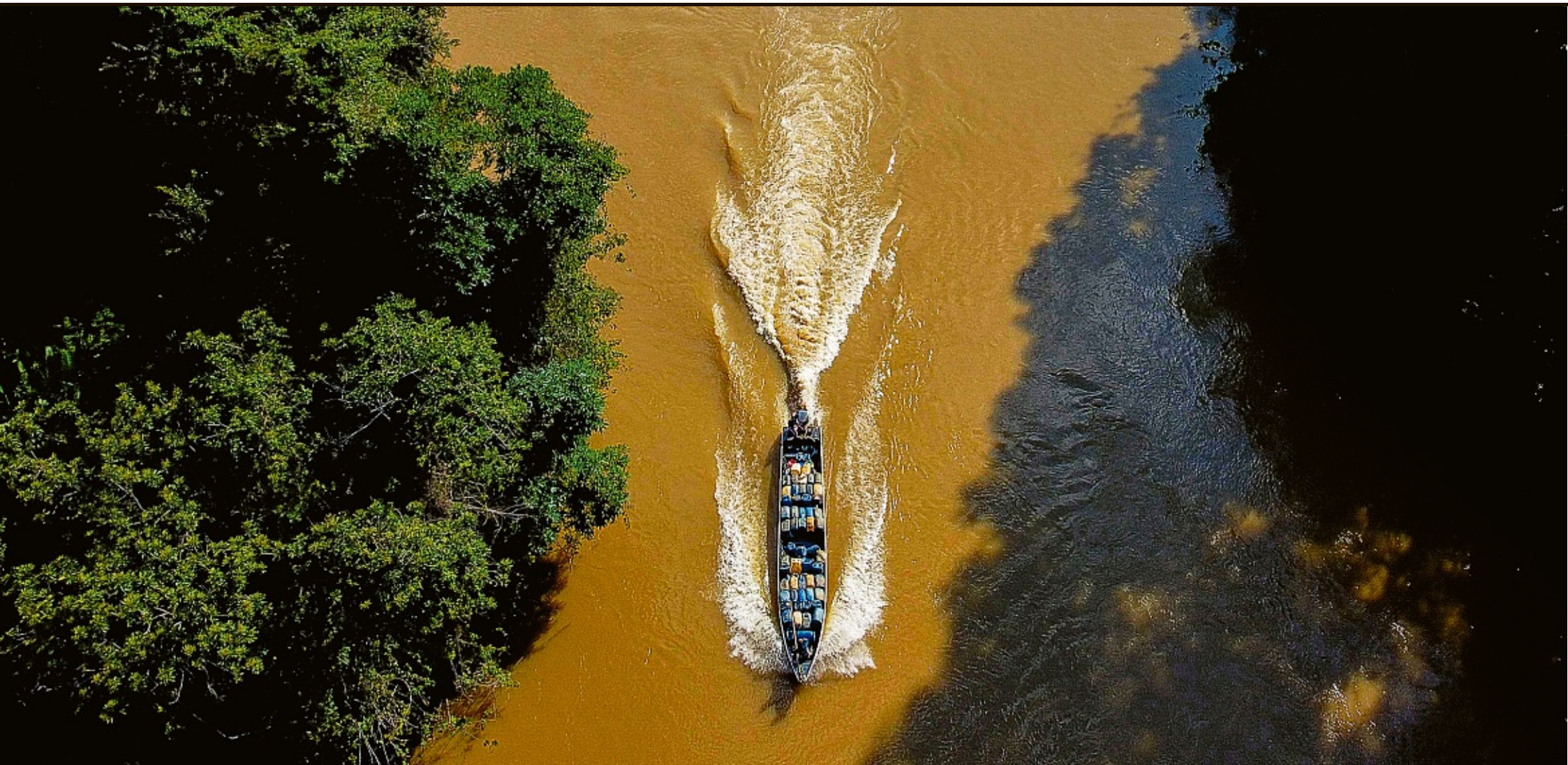
grupo em 2021.

Enquanto o impasse ainda persistia, houve uma tentativa de eleição na semana passada — o pleito inédito, no entanto, precisou ser anulado por uma briga envolvendo o uso da cédula impressa e o sistema da Câmara. Ligado à Assembleia de Deus da Região Norte, Silas Câmara era considerado o favorito para derrotar Eli Borges (PL-TO) e o senador Carlos Viana (Podemos-MG).

Quando a eleição por cédula estava se encaminhando para o fim, o grupo de Eli questionou supostas fraudes.

— Se for declarado um vencedor, vou judicializar, porque essa eleição foi fraudada — disse Otoni de Paula (MDB-RJ) na ocasião.





SEM SUPRIMENTOS

Ibama apreende equipamentos do garimpo na terra ianomâmi

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Enquanto não começa a operação conjunta da Polícia Federal e das Forças Armadas para retirar garimpeiros da Terra Indígena Yanomami, agentes do Ibama iniciaram nesta semana uma ação para destruir equipamentos usados pelos invasores no território, que está em emergência sanitária decretada pelo Ministério da Saúde.

Agentes do órgão ambiental destruíram na terça-feira um helicóptero, um avião, um trator de esteira e estruturas de apoio logístico ao garimpo. Também foram apreendidos três embarcações, duas armas de fogo e 5 mil litros de combustível usados no maquinário de extração de metais.

Como parte da operação de asfixia logística, o Ibama e a Força Nacional instalaram uma base de controle no rio Uraricoera para impedir o fluxo de insumos aos campos de garimpo.

VOADEIRAS INTERCEPTADAS
As voadeiras (embarcações de alta velocidade) que foram interceptadas transportavam uma tonelada de alimentos, freezers, geradores de energia elétrica e antenas de internet. O Ibama informou que esses equipamentos de telecomunicações serão aproveitados para manter a base de controle montada na margem do rio. A base tem a função de impedir o acesso de embarcações munidas de combustível e equipamentos na reserva indígena. Outras devem ser montadas dentro do território, com o auxílio de agentes da Funai.

Do ar, o Grupo Especializado de Fiscalização do Ibama passou os últimos dias sobrevoando pistas de pou-



Prisão por garimpo ilegal no PA

> A Polícia Federal realizou ontem a operação Boi Dourado, para combater a extração ilegal de ouro e crimes ambientais em uma fazenda entre Marabá e Curionópolis, no Pará. O proprietário da fazenda foi preso preventivamente, e nove mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos

dois municípios e em Goiânia.

> Segundo a PF, os danos ambientais investigados estão estimados em R\$ 20 bilhões, valor que inclui o desmatamento, escavações, contaminação do solo e poluição de um rio para a extração ilegal.

> O fazendeiro não tinha permissão ou concessão para lavra de garimpo, concedidas pela Agência Nacional de

Mineração, nem licenças ambientais.

> A Justiça determinou também o sequestro de bens e valores em R\$ 161 milhões e a inalienabilidade da fazenda alvo da operação, avaliada em R\$ 200 milhões.

> A investigação começou a partir de denúncias de moradores próximos da fazenda e da fiscalização de torres de energia da Linha Xingu-Rio, que

abastece o Sudeste do país e tem um trecho que atravessa a região.

> Em setembro do ano passado, a PF já havia apreendido três pás carregadeiras ao cumprir mandado de busca e apreensão na fazenda. A investigação indica que o empresário tentou apagar evidências de crimes ambientais e usava intermediários para vender o ouro obtido ilegalmente.

chega aos locais por meio de helicóptero e lanchas.

Os garimpeiros fichados, no entanto, podem responder pelos crimes de organização criminosa e usurpação de matéria-prima pertencente à União.

Prisões podem ocorrer em situações específicas. Por exemplo, se algum garimpeiro entrar em confronto com um agente, se um fugitivo da Justiça for localizado ou se algum alvo estiver portando arma de fogo e mercúrio. Os garimpeiros, no entanto, costumam se livrar desses materiais antes de serem localizados.

REFORÇOS

Transportados por um avião da FAB, 100 policiais da Força Nacional de Segurança desembarcaram na noite de terça-feira em Boa Vista. Os agentes devem inicialmente atuar na proteção das bases da Funai e na segurança dos 68 polos de atendimento médico dentro do território indígena.

A base dos policiais na capital de Roraima será um alojamento no parque de Exposições Dandãezinho, do governo do estado, na zona rural de Boa Vista.

A chegada dos agentes precedeu a dos ministros da Defesa, José Múcio, dos Direitos Humanos, Silvío Almeida, e dos comandantes das Forças Armadas em Boa Vista. A comitiva visitou a base da Operação Acolhida, que recebe imigrantes venezuelanos, e a Casa de Saúde Indígena Yanomami. Múcio e Almeida devem visitar hoje a base do governo em Surucuru, antes de voltar a Brasília.

Um relatório do Ministério da Saúde apontou estruturas de atendimento em condições precárias e falta de profissionais nos serviços sanitários na Terra Indígena Yanomami. A conclusão foi baseada em informações levantadas entre 15 e 25 de janeiro pela Secretaria Especial de Saúde Indígena.

— Vamos realizar as melhorias, para além do orçamento que a Sesai já tem. Há uma decisão da Presidência da República, do Ministério da Saúde, de conseguir uma dotação orçamentária específica — afirmou o titular da Sesai, Ricardo Weibe Tapeba, em Boa Vista. (com informações do g1)

Controle.

Barco no Rio Uraricoera, onde o Ibama e a Força Nacional montaram uma base para cortar o fornecimento a garimpeiros

AFP

AFP

‘Nunca imaginei que meu sonho pudesse ofender tanta gente’

Advogado Diego Massena, de 33 anos, conta como foi a desgastante, mas vitoriosa, luta pelo direito de ser pai solteiro

TAÍS CODECO*
tais.codeco@oglobo.com.br

Desde adolescente, o advogado e professor universitário Diego Massena, de 33 anos, sonhava em ser pai. O tempo foi passando e, em 2021, solteiro e com o mundo ainda enfrentando a pandemia de Covid-19, ele decidiu que era a hora. Em maio, deu início aos preparativos para a chegada dos bebês. Duas meninas, que seriam fruto de um processo de fertilização *in vitro*. O que ele não imaginava é que seria um “parto” embalá-las no colo. Massena, que é gay, optou pela reprodução assistida com o apoio de uma prima, que lhe ofereceu seu útero. Tudo ia bem até o advogado pedir ao Conselho Federal de Medicina da Bahia autorização para o procedimento. O pedido foi negado. Ali começava uma batalha judicial. —Quando meu pedido foi negado, não acreditei. Na clínica onde fizemos o procedimento, recebemos todas as orientações, tudo parecia certo. Nossa médica acredita-

va que não teríamos nenhum problema para a autorização —conta Massena. Àquela altura, a prima do professor já estava em tratamento para receber os óvulos doados de um banco da clínica de reprodução assistida. A insegurança jurídica deixava um medo no ar. O temor de perder todo o tratamento era angustiante. Mas Massena foi encorajado pelo próprio pai a lutar pelo direito de exercer sua paternidade. O professor entrou com um pedido no Ministério Público de revisão do veto, quando foi solicitado que o Creneb apresentasse uma cópia da decisão final, sob pena de se constituir “crime contra a administração da Justiça”. Massena conta que o pedido foi negado pelo conselho sob a alegação de que a prima dele tinha afirmado “não ter interesse na maternagem”, mas que, em outro momento, ela poderia mudar de ideia. Segundo o Creneb, haveria a recomendação de que a mãe de aluguel tivesse pelo menos um outro filho vivo para que a transferência

acontecesse. Outra justificativa para a negativa foi a de que a gestora também poderia correr riscos de ter complicações e perder o útero. —Eu tremia toda vez que chegava ao Creneb para resolver alguma coisa, tinha medo. Eles diziam que não iam fazer e pronto. A partir da interpretação deles, nenhuma mulher mais poderia engravidar, já que toda gravidez tem riscos. Soube de pedidos de casais heterossexuais que foram prontamente aprovados —observa Massena. **MEDO E FÉ NO CAMINHO** Amanda Cútaló é médica especialista em reprodução humana e foi a responsável pelo processo de fertilização das filhas de Massena. A profissional acredita que as justificativas do Creneb não são suficientes para que a fertilização *in vitro* não seja autorizada. —Toda pessoa que vem à clínica e decide passar por esse tipo de tratamento sabe dos riscos. Mas se está ciente e bem esclarecida, tem o direito de decidir sobre o corpo dela.



Valer a pena. O professor e advogado Diego Massena vibra com as filhas no colo, que foram geradas no útero da prima

Temos uma questão reprodutiva tão massacrada pela sociedade, uma pressão tão grande para que mulheres sejam mães, que, mesmo quando uma delas diz não ter interesse, ainda assim subentendem que um dia ela pode querer. Esse tipo de resolução tem que ser melhor pensada —diz a médica, acrescentando que a paciente recebe acompanhamento de clínicos, psiquiatras e psicólogos. Durante sua jornada, Massena ganhou apoio de pessoas próximas e de outras que souberam de sua luta. No entanto, ele também teve de lidar com comentários desrespeitosos nas redes sociais e com questionamentos sobre a forma que escolheu para gerar as filhas, as gêmeas Isabela e Helena, que nasceram com sete meses de gestação, em 29

de setembro de 2021. —A Constituição nos garante o direito de constituir família. Eu só queria exercer o meu direito como qualquer outra pessoa. Nós vemos tanta mãe solo, e não é tão comum vermos pais. Recebi muito carinho, mas também muito questionamento sobre o porquê de planejar filhos assim. Nunca imaginei que meu sonho pudesse ofender tanta gente —afirma. Em fevereiro de 2022, finalmente veio uma decisão favorável, da juíza Rosa Ferreira de Castro, da 7ª vara de família em Salvador. Desde então, Massena anda com a sentença embaixo do braço, como um tesouro. Hoje, já nem se abala com perguntas como “qual o nome da mãe?” ou “onde ela está?”. A relação do professor com a

prima segue a mesma, cheia de amor e carinho. Hoje, as bebês já se alimentam com leite complementar, e ela voltou para sua rotina. Orgulhoso, Massena exibe a certidão de nascimento de Isabela e Helena, que carregam apenas o nome do pai no campo de filiação. O advogado teve direito à licença paternidade de seis meses, mas conseguiu a assistência em apenas um dos seus vínculos profissionais. No outro, ainda enfrenta barreiras. Atualmente, o professor espera que sua história inspire outros que têm o sonho de ser pai ou mãe, mesmo que sozinhos, e enfrentam os mesmos percalços por que ele passou. *Estagiária sob supervisão de Carla Rocha

Matrículas em creche crescem 15% em um ano

Censo escolar do Inep também apontou expansão de alunos inscritos no ensino em tempo integral



Pós-pandemia. Volta a aulas presenciais em creche; patamar superou 2019

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRÁSILIA

Após a pandemia de Covid-19, as matrículas em creche aumentaram cerca de 15% em apenas um ano. O número passou de 3,4 milhões para 3,9 milhões entre 2021 e 2022, e superou o patamar de 2019, quando havia 3,7 milhões de matrículas. O aumento foi puxado principalmente pela expansão da rede privada. Dados do Censo Escolar divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira ontem mostram uma explosão no número de matrículas em creches privadas. Entre 2021 e 2022 houve um aumento de 29,9% em escolas particulares, passando de cerca de 1 milhão para 1,3 milhão. Um ano depois da imple-

mentação do novo Fundeb, em 2021, que ampliou o repasse de recursos para estados e municípios, a quantidade de matrículas na rede pública aumentou 8,9%. Foram 2,6 milhões de matrículas em 2022. O novo Fundeb prevê que parte do recurso investido pela União no fundo seja reservado para a educação infantil. **MAIS NO ENSINO MÉDIO** Principal fundo de financiamento da educação básica, o novo Fundeb foi aprovado no Congresso em 2020, após anos de discussão na Câmara e no Senado. —O Congresso aprovou aumento no repasse do Fundeb, com igualdade maior na distribuição para estados e municípios do país — lembrou o ministro da Educação, Camilo Santana. O Censo também revelou

expansão no número de matrículas em tempo integral no ensino fundamental e no ensino médio. A ampliação do tempo integral é uma das principais bandeiras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com os dados do Censo, nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), a taxa de alunos matriculados passou de 9,3%, em 2021, para 11,4% em 2022. Nos anos finais (6º ao 9º ano), o índice passou de 9,9% para 13,7% em um ano. As estatísticas sobre o ensino médio público, atribuição que é dos estados, sugerem que a educação integral tem entrado na pauta do governos estaduais. A taxa de estudantes matriculados nessa modalidade passou de 16,7% em 2021 para 20,4%. Santana argumentou que o mérito sobre essa expansão é dos estados e não do governo federal anterior. —Se fosse uma política nacional não havia tanta distorção. Fui governador e durante os quatro últimos anos não houve menor diálogo do MEC com os governadores desse país —disse Santana. —Foram iniciativas e decisões políticas de governadores, prefeitos, que implementaram políticas importantes que têm resultados. Mas há distorções muito grandes. Qual a política nacional que esse governo apresentou para estimular escola em tempo integral? Nenhuma. As estatísticas mostram que enquanto alguns estados, como Pernambuco, têm 62,5% dos alunos do ensino médio público estudando em tempo integral, no Paraná, apenas 4,4% estão matriculados nesta modalidade.



Use o WhatsApp ou o Telegram para falar com O GLOBO de um jeito mais prático e rápido.

Com estes canais, você pode fazer um pouco de tudo, até assinar O GLOBO. E se já for assinante, dá para resolver seus assuntos de forma ainda mais ágil.

Aponte seu smartphone para os **QR Codes** abaixo e grave agora os endereços dos nossos canais na sua agenda. Se preferir, inclua o número **21 4002 5300** na sua lista de contatos. Grave, use e conheça.

WhatsApp

Telegram



Economia



ICMS
Estados podem ser compensados em R\$ 22 bi
União negocia com governadores, que estimam perdas de R\$ 45 bi com teto no imposto



Padilha. “Não existe nenhuma iniciativa do governo de mudança da lei atual do Banco Central”



Randolfe. “Se nós nos resignarmos aos 13,75%, a gente vai se conformar com 0,77% de crescimento”

JUROS ALTOS NA MIRA

LÍDERES ECOAM CRÍTICAS DE LULA

Ministro, porém, nega haver fritura de presidente do BC

ALICE CRAVO, RENAN MONTEIRO
E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Parlamentares da base aliada do governo endossaram ontem as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à atuação do Banco Central (BC) e de seu presidente, Roberto Campos Neto. Depois de reunião no Planalto, líderes chegaram a falar em “enquadrar” Campos Neto e convocá-lo ao Congresso. Já o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, negou que haja um processo de fritura e assegurou que não há planos de mudar a autonomia do BC.

O presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, afirmou que Campos Neto precisa ser “enquadrado” e defen-

deu que ele seja convocado pelo Congresso para prestar esclarecimentos sobre o motivo de a taxa básica de juros (Selic) estar em 13,75% ao ano. O mercado estima que ela ficará nesse patamar até dezembro.

— O presidente do Banco Central tem que ser enquadrado, ser convocado no Congresso, na Câmara, no Senado, e explicar por que tem que manter juros reais de 8%. Acho que isso é um debate que tem que se fazer porque isso significa se o governo Lula vai ser bom ou ruim — afirmou. — Com certeza, a Câmara e o Senado vão convocá-lo.

As declarações foram dadas após a reunião de Lula com o Conselho Político da Coalizão, com parlamentares que fazem parte da base do governo no

Congresso. Participaram da reunião os ministros Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Marina Silva (Meio Ambiente), Fernando Haddad (Fazenda) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), além do vice Geraldo Alckmin, da presidente do PT, Gleisi Hoffmann; e os líderes do PT, Zeca Dirceu; do governo na Câmara, José Guimarães; no Congresso, Randolfe Rodrigues; e no Senado, Jaques Wagner.

DEFESA DE CONVOCAÇÃO

Enquanto Lula tem ampliado a ofensiva contra o presidente do BC, o mercado tem revisto para cima a as projeções de inflação. Com expectativas de um IPCA alto, houve impacto ao longo dos últimos dias no

mercado de juros futuros. Na prática, os sinais de falta de sintonia entre o Planalto e o BC ampliam as incertezas e dificultam a queda da Selic.

Especialistas lembram ainda que perseguir o cumprimento das metas de inflação é justamente o trabalho do BC.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) defendeu ontem a autonomia do BC, dizendo que é um avanço. E disse que Lula e Campos Neto vão se entender:

— São todos homens de boa intenção e como homens de boa intenção se reúnem e os problemas se resolvem.

Randolfe (Rede-AP) afirmou que o objetivo do governo é chegar ao fim do ano com a Selic em 8% ou 7%. Isso, ressaltou, será possível

com a aprovação da reforma tributária, do novo arcabouço fiscal e da retomada do voto de qualidade no Carf.

— Se nós nos resignarmos aos 13,75%, a gente vai se conformar com 0,77% de crescimento no final do ano — disse Randolfe. — Onde foi estabelecido que o debate da taxa de juros não pode ser feito pela sociedade e pela política?

O vice-líder do governo no Congresso, Reginaldo Lopes (PT-MG), disse que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, compartilha das críticas de que não haveria “base teórica” para o atual patamar de juros no Brasil.

Zeca Dirceu disse que o debate é sobre as medidas tomadas e não sobre a autonomia do BC. Segundo ele,

o setor produtivo “não consegue mais produzir” com a Selic em 13,75%:

— Acho positivo que o presidente do BC vá ao Congresso e explique o que é inexplicável: essa taxa de juros.

Fazendo coro, Randolfe argumentou que é natural que Campos Neto seja um dos primeiros a comparecer nas comissões no início do ano legislativo.

O ministro Padilha, no entanto, negou que Lula tenha pedido aos parlamentares da base que haja uma convocação ou convite a Campos Neto para ir ao Congresso.

PADILHA GARANTE AUTONOMIA

Segundo Padilha, o governo não trabalha para a convocação de Campos Neto. Ele descartou que haja um processo de fritura — na terça-feira, Lula disse que o Senado pode trocar o comando do BC — e disse que o governo não estuda alterações na política da autoridade monetária:

— Não existe nenhuma iniciativa do governo de mudança da lei atual do Banco Central e nenhuma pressão sobre qualquer mandato. A lei estabelece claramente que você tem mandatos que serão cumpridos.

Ele ressaltou que o que existe é a vontade de “fomentar o pleno emprego, suavizar qualquer flutuação econômica, garantir estabilidade econômica.”

Padilha disse que, nos outros mandatos, Lula garantiu a autonomia das decisões do BC:

— O presidente Lula, ao longo dos oito anos em que governou o país, tinha falas similares a essa. Isso não impediu, em nenhum momento, que quem presidiu o BC tivesse autonomia para as decisões.

Paulinho da Força, porém, disse que outros participantes da reunião endossaram as críticas de Lula ao BC. Segundo ele, Campos Neto “está fazendo o jogo da Faria Lima em detrimento do país.”

Lula, por sua vez, disse aos líderes que o governo “tem direito de estabelecer sua política econômica”.

— Vocês foram eleitos pelo povo brasileiro e todos vocês e o governo têm direito de estabelecer sua política econômica, de estabelecer sua política social, e temos que tentar fazer dentro das nossas possibilidades aquilo que foi o propósito que ganhamos as eleições.

As declarações de Padilha fizeram o dólar fechar com leve queda de 0,06%, a R\$ 5,1959. E ajudaram o Ibovespa a subir 1,97%, aos 109.951 pontos. (Colaboraram Vitor da Costa e Lauriberto Pompeu)

Disputa provoca guerra de narrativas nos bastidores

Aliados de Campos Neto dizem que ele está sendo feito de bode expiatório, enquanto pessoas da Fazenda citam falta de colaboração

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

O embate público entre Lula e o Banco Central está produzindo uma guerra de versões nos bastidores do governo sobre de quem é a responsabilidade pela radicalização do discurso do presidente da República em relação ao presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Apesar de a última ata do Comitê de Política Monetária do banco ter sido considerada mais “amigável” por Fer-

nando Haddad, no entorno do ministro da Fazenda circula uma versão diferente. Aliados têm dito a interlocutores do mercado que a equipe da Fazenda tem se comportado corretamente, mas o presidente do BC, não.

Enquanto isso, aliados de Campos Neto afirmam que Lula está busca uma desculpa para justificar os maus resultados da economia este ano.

Nesse contexto, Campos Neto seria o bode expiatório ideal, por não ser subordinado a Lula e ter participado

de churrascos com o então presidente Jair Bolsonaro, além de integrar um grupo de WhatsApp de ministros do governo anterior.

Segundo a versão da Fazenda, antes mesmo do comunicado do Copom, dia 1º, citar “elevada incerteza” na economia, Campos Neto teria tomado atitudes entendidas como falta de colaboração e até deslealdade.

Quando Lula decidiu que falaria na Argentina sobre os planos de uma moeda comum, pediu à Fazenda que fizesse uma proposta considerando um mecanismo de compensação de dívidas entre BCs que existe na Aladi, associação de 13 países da América Latina. O ministério, en-



Campos Neto.
Presidente do BC tornou-se alvo de uma ala do PT

tão, pediu ao BC que enviasse um relatório com informações sobre esse mecanismo. Mas não recebeu qualquer resposta.

Depois disso, a Fazenda fez reuniões com o BC para discutir detalhes do pacote fiscal do governo e outras medidas em estudo. Mas Campos Neto não teria participado, porque estava no exterior.

Na véspera da divulgação do comunicado do Copom, Haddad e o secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, reuniram-se com Campos Ne-

to e ouviram dele que não se preocupassem com os juros porque não haveria grandes surpresas. Mas o fato de o presidente do BC não ter comentado nada sobre o tom do comunicado fez Haddad se sentir traído ao ler o documento.

Haddad disse a interlocutores próximos que vinha segurando os ânimos de Lula em relação ao BC, mas, depois disso, não foi mais possível.

Após a ata, considerada “amigável” por Haddad, bombeiros do mercado e do governo entraram em campo para tentar aliviar a tensão entre os dois lados, mas nem Lula nem alguns membros do PT estão ajudando.

Procurados, nem Haddad e nem Campos Neto quiseram comentar o assunto.



Appy estima em 25% imposto sobre consumo

Secretário para Reforma Tributária diz que mudança na tributação indireta é prioridade e não aumentará a carga. Governo também vai mirar em folha de pagamento em um segundo momento

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O secretário especial para Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, estimou, ontem, que a alíquota dos impostos sobre consumo ficaria em 25% após a aprovação da reforma tributária, que busca simplificar o modelo. Ele anunciou que a reforma desenhada pelo governo ocorrerá em dois momentos. O primeiro será dedicado à discussão dos tributos sobre consumo, que o governo espera ver aprovada ainda no primeiro semestre. Num segundo momento, o governo tratará da tributação de renda e folha de salários.

—Vamos fazer em dois tempos porque a discussão sobre reforma de consumo está muito mais amadurecida no Congresso Nacional — declarou em evento promovido pelo RenovaBR.

O secretário afirmou que o Brasil tem duas bases muito tributadas — consumo e folha de pagamento — e duas que podem ser mais bem exploradas — renda e patrimônio.

—Todo o desenho é feito para manter a carga tributária, ele é feito para não ter aumento da carga tributária, até porque o consumo já é muito tri-



ANA PAULA PAIVA/18-8-2022/VALOR

Destaque. Appy afirma que a devolução de imposto aos mais pobres tem potencial para reduzir a desigualdade no país

butado — afirmou.

A discussão setorial, sobre os impactos da mudança em cada setor, será feita no Congresso, mas ele garantiu que as empresas do Simples não serão afetadas:

—Esse é um tema que está aberto para discussão e vamos buscar o melhor desenho.

A expectativa do secretário é de que a reforma tributária seja aprovada no primeiro semestre, mas ressaltou que o

governo vai respeitar o tempo dos parlamentares.

Se Appy sinalizou a manutenção do Simples, ele deu a entender que a Zona Franca de Manaus pode perder incentivos gradualmente e que o governo está disposto a discutir um modelo de transição para garantir a manutenção dos empregos e renda na região.

No Congresso, tramitam duas propostas de emenda à Constituição (PECs) 45 (na



“Todo o desenho é feito para não ter aumento da carga tributária, até porque o consumo já é muito tributado”

Bernard Appy, secretário especial para Reforma Tributária do Ministério da Fazenda

Câmara) e 110 (no Senado). A PEC 45 tem como base uma proposta do próprio Appy. O secretário afirmou que os dois textos têm muita convergência ao propor a simplificação de tributos, unificando os impostos federais e estaduais em um novo imposto de valor agregado (IVA), que pode ou não ser dual:

—Entendemos que a base dessa reforma é a substituição de cinco tributos — IPI, PIS e Cofins, federais, ICMS (estadual) e ISS (municipal) — por um ou dois impostos.

A reforma proposta muda a forma de cobrança, passando a incidir no destino, onde o produto é consumido. Atualmente, é na origem, onde é produzido. Isso evitaria a guerra fiscal entre os estados que reduzem impostos para trazer investimentos. Outro ponto é o fim da cumulatividade, o chamado imposto em cascata.

DEVOLUÇÃO DE IMPOSTO

Na apresentação, o economista listou pontos que são importantes para a Fazenda: imposto seletivo (para inibir o consumo de produtos nocivos à saúde e meio ambiente), redução de benefícios fiscais para empresas, devolução de impostos para os mais pobres e o fundo de desenvolvimento regional,

que serviria como uma compensação para os estados.

O economista afirmou que incentivos fiscais são um exemplo da distorção tributária provocada por um sistema disfuncional:

—No Brasil, é mais importante conseguir um bom benefício fiscal do que ser mais eficiente.

Para ele, essas políticas têm resultados pífios para economia, e por isso defendeu que sejam feitas poucas exceções.

Segundo o secretário, o imposto seletivo, hoje restrito a cigarros e bebidas alcoólicas, pode ser estendido para o meio ambiente, abrindo espaço para taxa-ção maior dos combustíveis, que estão isentos de tributos federais.

O secretário elogiou o mecanismo de devolução de impostos para os mais pobres que tem potencial para reduzir desigualdade, beneficiando os 30% mais pobres ou os que estão no Cadastro Único:

—O *cashback* para famílias de baixa renda é um modelo que garante que o resultado vai ser, do ponto de vista distributivo, melhor do que temos hoje. Tem mais um efeito positivo que é a redução na desigualdade na distribuição federativa da receita.

STF permite ‘quebra’ de decisões definitivas sobre tributos

Efeito é automático e abre caminho para pagamento de imposto não recolhido

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) permitiu ontem que decisões tributárias consideradas até então definitivas (pois não seria possível recorrer) podem ser “quebradas” se houver julgamento em sentido contrário pelo STF.

A maioria dos ministros considerou que, nesses casos, a mudança de entendimento tem efeito automático, o que abre caminho para pagamento de tributos que não foram recolhidos no período em que a decisão estava valendo.

A Corte analisou os chamados “limites da coisa julgada em matéria tributária”. A decisão tem repercussão geral, o que significa que terá que ser seguida por tribunais de todo o país.

Com a decisão do STF, o

contribuinte que discutiu a cobrança de um tributo na Justiça e teve a ação encerrada (sem mais possibilidade de recurso) a seu favor — dessa forma, deixando de pagar um tributo — perderá esse direito se, tempos depois, a Corte julgar o tema e decidir que a cobrança é devida. Dali em diante ele terá que voltar a pagar o tributo.

Na prática, uma empresa que teve uma decisão favorável em caráter definitivo em outra Corte poderia ser obrigada a recolher imposto caso outro processo envolvendo uma concorrente fosse decidido no STF a favor do Fisco.

Na semana passada, os ministros já haviam formado maioria, de nove a zero, para permitir a revisão das decisões. Ontem, além da apresentação de votos restantes, foi definido a partir de qual momento a decisão teria efeito.

O STF analisou o caso de duas empresas — a Braskem e a Textil Bezerra de Menezes (TBM) — que na década de 1990 ganharam o direito de não pagar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Entretanto, em 2007, o STF declarou a constitucionalidade da lei que instituiu a contribuição.

Agora, segundo a decisão do STF, elas não só terão que voltar a pagar a contribuição, mas terão que pagar os tributos que não foram recolhidos nesse período.

A posição foi defendida pelo ministro Luís Roberto Barroso, relator de uma das ações. Já o ministro Edson Fachin, relator do outro processo, defendeu que a decisão só tivesse efeito daqui para frente.

— A partir do momento em que o Supremo declara constitucional uma cobrança, ela deve ser feita em rela-



PABLO JACOB/12-3-2021

Impacto. Segundo especialistas, cobrança passa a valer a partir do momento em que o STF considerar o tributo constitucional

ção a todas as pessoas e todos os contribuintes — afirmou Barroso ontem.

MULTA AINDA É DÚVIDA

Na semana passada, havia maioria, de seis votos a três, para seguir a tese apresentada por Barroso. Entretanto, ontem, o ministro Dias Toffoli mudou seu voto e passou a seguir Fachin. Além disso, Ricardo Lewandowski votou neste sentido, empatando a discussão. A presidente da Corte, Rosa Weber, apresentou o voto de

desempate seguindo Barroso e, assim, a decisão valerá a partir de 2007.

Será respeitado, no entanto, os princípios da anualidade e da novatena. O primeiro determina que um tributo criado ou aumentado só pode ser cobrado no ano seguinte. O outro diz que isso precisa respeitar um intervalo de 90 dias. Esse período depende do tributo.

O advogado Michel Haber, sócio do Eick Haber Shima Pacheco Advogados, ressalta que a cobrança só ocorre a

partir do momento em que o tributo foi considerado constitucional.

Eduardo Muniz Machado Cavalcanti, do escritório Bento Muniz Advocacia, afirma que ainda terá que ser definido se esse pagamento incluirá multas e juros.

—Ele vai pagar com multas e juros? Provavelmente sim, a partir desta data. Esse é um ponto que vai gerar controvérsia ainda. Pode-se dizer que ele não estava em mora, em dívida (porque havia decisão favorável).

Miriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 16 de fevereiro

INDICADORES

IBOVESPA
+1,97%
no dia
+3,37%
em janeiro

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
BASE DE CÁLCULO (R\$)	Isento	-
Até 1.903,98		
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR	COMPRA R\$	VENDA R\$
Comercial (Ptax)	5,2030	5,2036
Turismo esp. (BB)	5,05	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,54

EURO

Comercial (Ptax)	5,5787	5,5814
Turismo esp. (BB)	5,40	5,73
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,93

OUTRAS MOEDAS	VENDA R\$
Libra esterlina	6,2776
Franco suíço	5,6470
Iene japonês	0,0396
Peso argentino	0,0273
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7660

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.oanda.com.

INSS

Fevereiro de 2023	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 a 3.856,94	12
De 3.856,95 a 7.507,49	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%
Novembro	6434,20	+0,41%	5,13%	5,90%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R\$ 1.302,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12		01/02	0,830%
05/03	0,5835%	02/02	0,0844%
06/03	0,5835%	03/02	0,0828%
07/03	0,5834%	04/02	0,0831%

A PARTIR DE 04/05/12		05/02	0,0831%
04/03	0,5835%	06/02	0,0831%
05/03	0,5835%	07/02	0,0830%
06/03	0,5835%		
07/03	0,5834%	SELIC	13,75%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:

www.anbima.com.br

www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):

www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:

FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Governo quer que concessionária do Galeão ‘siga andando’

Fontes afirmam que Changi poderia ficar se União concordar em promover o reequilíbrio do contrato do aeroporto

DANIEL GULLINO, GERALDA DOCA, GLAUCE CAVALCANTI E RAPHAELA RIBAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

No dia em que representantes da Changi, operadora de aeroportos com sede em Cingapura e controladora da RIOgaleão, concessionária do aeroporto internacional do Rio de Janeiro, se reuniram com autoridades locais fluminenses, Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos, afirmou querer manter o Galeão com o atual operador.

—O governo quer que a empresa siga andando. Para nós, toda vez que relicita, dá trabalho. Demora dois anos — afirmou ao GLOBO, em Brasília.

Ele não explicou, no entanto, o que pode ser oferecido à Changi, que em fevereiro de 2022 pediu para devolver o aeroporto à União, para que a concessão seja mantida.

—Eu sinto que eles querem permanecer com a concessão. A gente vai analisar. Precisa ver se a adesão foi feita corretamente — disse o ministro.

Representante da Changi, segundo fonte a par do assun-

to, afirma que, caso o governo federal concorde em fazer o reequilíbrio de contrato para compensar perdas financeiras geradas principalmente na pandemia em paralelo à limitação de operações no Santos Dumont, a operadora poderia rever a decisão de devolver o Galeão à União.

NEGOCIAÇÃO COMPLEXA

Para seguir à frente do Galeão até 2037, a Changi teria de renegociar o contrato de concessão, insistindo na aprovação do reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 7 bilhões.

O pedido já foi negado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que permitiu às concessionárias abater efeitos da Covid em 2020 e 2021.

Caso o pedido do Galeão seja atendido, o mesmo tratamento terá de ser dado aos demais aeroportos concedidos, explicou um diretor da Anac. Daí a dificuldade de acordo.

Sem revisão do contrato, o Galeão teria de voltar a recolher a outorga para a União este ano, em torno de R\$ 1 bilhão. Com o processo de reli-

tação, as obrigações são suspensas até novo leilão.

Pela lei que criou o mecanismo da relicitação, a devolução amigável da concessão para nova licitação é um ato irrevogável e irretroatável. Mas há interpretações divergentes.

Ontem, executivos de Changi e RIOgaleão almoçaram com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e depois se reuniram com o governador Cláudio Castro. Amanhã, França encontra o pessoal da Changi e espera resolver a questão. Mas ele afirmou que há a possibilidade de o aeroporto voltar a ser administrado, de forma temporária, pela Infraero:

— Enquanto não tem nova licitação, eles são obrigados a ficar. Se não querem ficar, vamos devolver para a Infraero.

Paes, por sua vez, almoçou com o presidente Lula na segunda-feira e entregou a ele uma lista de nove pedidos, puxada pela reativação do Galeão. Segundo o prefeito, “há um compromisso do ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, e do presidente Lula em resolver essa questão.”



Dúvida. Concessionária do Galeão discute formas de revisar contrato e manter a gestão do aeroporto internacional

Aeroporto de Natal será leiloado em maio

> O governo marcou o licitação do aeroporto internacional de Natal, em São Gonçalo do Amarante (RN), para 19 de maio. Essa é a segunda vez que o terminal vai a leilão, depois que a operadora Inframérica, vencedora do certame em 2011, decidiu devolver a concessão para a União em 2020, quase nove anos depois de arrematar o terminal.

> O aeroporto foi o primeiro da rede da Infraero a ser concedido ao setor privado. A relicitação é um mecanismo previsto em lei que prevê a devolução da concessão para a União de forma amigável pelo operador. Ao fim do

processo, a concessionária é indenizada pelos investimentos realizados e que ainda não foram amortizados. Também estão em processo de relicitação dos aeroportos de Viracopos (Campinas) e Galeão, além de rodovias.

> O novo edital do aeroporto de Natal foi aprovado pela diretoria da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e publicado no Diário Oficial da União.

> O lance mínimo foi estipulado em R\$ 266,9 milhões. Se a oferta não cobrir, cabe a União pagar o restante. (Geralda Doca)

No almoço, contou Paes, a Changi demonstrou intenção de manter a concessão mediante ajuste no contrato.

A proposta do Rio passa por uma solução política: além de encerrar o processo de relicitação, seria preciso restringir os voos no Santos Dumont a um raio de 500 quilômetros, a cidades como São Paulo e Brasília, para evitar o esvaziamento do Galeão.

Castro avaliou a reunião como “muito produtiva”:

— Deixei claro o total interesse do estado para que um dos maiores operadores do ramo continue a atuar no Galeão. Não vamos medir esforços.

Procurada, a RIOgaleão disse que mantém “o compromisso de atuar com excelência operacional e de segurança” e trabalha para o desenvolvimento comercial do Galeão.

EDIÇÕES DE FEVEREIRO

CONTEÚDO QUE INFORMA. ENTREVISTAS QUE INSPIRAM.



ACOMPANHE AS MAIS NOVAS TENDÊNCIAS EM ARQUITETURA, AS ÚLTIMAS DISCUSSÕES EM COMPORTAMENTO E O QUE HÁ DE MAIS ATUAL EM ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A CRIAÇÃO DOS FILHOS.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+

Para analistas, Light terá de renovar concessão

Contrato com a União acaba em 2026, mas especialistas afirmam que empresa precisa sinalizar interesse em antecipar a negociação com a União para facilitar o diálogo com bancos e reestruturar dívidas

GLAUCE CAVALCANTI
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

Se a possibilidade de recorrer a uma recuperação judicial — o regime é vedado a concessionárias de serviços públicos em energia elétrica —, a renovação antecipada do contrato da Light com a União, que vence em 2026, seria a saída para a empresa garantir condições de tocar a operação no Rio, dizem especialistas.

Na terça-feira, a Light informou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que não tem geração de caixa suficiente para garantir a sustentabilidade da operação, em razão principalmente do alto índice de perdas por causa de furtos de energia. No segmento de residências e pequeno comércio, quase 54% da energia não é faturada porque é consumida a partir de “gatos”.

O momento, que parece ser de “faca no pescoço” para a concessionária de energia carioca, diz João Carlos Mello, presidente da Thyos Energia, reflete a bola de neve que se tornou o problema das perdas por furto de energia.

— Investimento no setor elétrico é de longo prazo, com (crédito) sob condições específicas. Diante de dificuldades financeiras da Light, os bancos olham para riscos, mas também para o novo contrato, com a imi-

nente renovação da concessão em 2026. Se a companhia não aguentar, o banco vai tomar a empresa? A operação volta a ser estatal? — questiona. — A melhor solução seria manter a concessão, com a remodelagem do contrato, reconhecida pela regulação.

Do ponto de vista prático, ele diz que o poder público teria de ter uma espécie de leniência no caso da Light, porque a companhia e o governo não têm conseguido reduzir as perdas pelo uso de gatos, sobretudo em áreas de risco.

— O que é feito hoje para compensar parte dessa perda (repassada para a conta de luz) resulta em uma bola de neve que perpetua o problema. E ele tem de ser compartilhado com o Estado (governos locais e federal) — complementa.

REBAIXAMENTO DE NOTA

Empresas que atuam em regime de concessão, destaca Charo Alves, analista da Valor Investimentos, trabalham com um grau de endividamento alto pelo grande volume de investimentos que têm de fazer e, por isso, são dependentes de financiamento.

Para ele, o calo da Light no momento é que há perda de confiança diante de acontecimentos recentes, o que dificulta a tomada de crédito:

— A Light anunciou a contratação da Laplace Finanças para melhorar sua estrutura de capital e facilitar a



Impacto. A Light tem perdas de quase 54% da energia distribuída a residências e pequeno comércio por causa de “gatos”

contração de empréstimos. Mas, em geral, esse movimento sinaliza que a empresa está com a faca no pescoço. Vieram ainda os rebaixamentos pelas agências de classificação de risco.

A empresa teve suas notas de crédito rebaixadas pelas agências Fitch, Moody’s e S&P, que justificaram as decisões em decorrência da necessidade de refinanciamento, da alavancagem moderada e por incertezas em relação ao futuro da concessão.

Nesse cenário, a renovação antecipada da concessão funcionaria como um “gatilho” para abrir condições favoráveis de negociação junto aos bancos, diz Alves. Do

contrário, afirma ele, é preciso buscar alternativas:

— A empresa poderia captar recursos por meio de uma oferta pública de ações, por exemplo, mas estaria entregando seus papéis perto das (cotações) mínimas históricas. Ou ainda fazer emissão de debêntures (título de dívida), mas pagaria juro alto em razão da nota de risco rebaixada. Por isso, chamaram a Laplace.

EM DIA COM OBRIGAÇÕES

Há sombras da crise da Americanas sobre a Light, dizem os especialistas. Os bancos e os investidores, em geral, estão mais atentos aos movimentos das empresas em que

apostam, cobrando transparência em dados financeiros divulgados ao mercado.

Os casos das duas empresas são distintos, ainda que Carlos Alberto Sicupira, um dos acionistas de referência da Americanas, detenha 10% do capital da Light. E, em caso de dificuldade econômica-financeira, concessionárias de serviços públicos no setor de energia elétrica não podem pedir recuperação judicial ou extrajudicial, conforme ficou estabelecido pelo artigo 18 da lei nº 12.767/2012. Esse recurso só poderia ser usado após o fim da concessão, como explicou ontem a Aneel, em nota.

— Num caso extremo, e

apenas se a concessionária não estiver cumprindo suas obrigações contratuais, pode ser feita uma intervenção. O processo é conduzido pelo Ministério de Minas e Energia, que é o poder concedente, por meio da Aneel. O poder público tem instrumentos para dar tratamento adequado a esses casos, garantindo o atendimento ao consumidor. Mas é uma medida muito drástica — diz Romário Batista, pesquisador do Centro de Estudos e Regulação em Infraestrutura da FGV.

Ainda assim, continua ele, os acionistas devem apresentar um plano de reestruturação para a empresa, a ser aprovado e implementado. Na ponta, pode resultar em caducidade do contrato, o que costuma ser demorado e custoso, ou em transferência do controle da concessão para outra empresa, que seria uma alternativa mais viável.

A Aneel afirmou ontem em nota que a Light tem cumprido as obrigações como distribuidora:

“No caso da Light Serviços de Eletricidade S.A., verifica-se que até o momento a empresa tem atendido os critérios de eficiência na gestão econômico-financeira, definidos no Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 001/1996, inclusive por meio de aportes de capital, além de permanecer adimplente com as obrigações intrassetoriais.”

Marisa contrata empresa para renegociar dívida e muda direção

Presidente da rede renuncia e interino é investigado por ‘insider trading’

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edoglobo.com.br
SÃO PAULO

Mais uma empresa está buscando reestruturar suas dívidas. A Lojas Marisa informou ontem que contratou a BR Partners para assessorá-la no processo de renegociação de seu endividamento financeiro. Também foi contratada a Galeazzi Associados “para apoiá-la no aperfeiçoamento da estrutura de custos”.

No terceiro trimestre, a empresa informou dívida líquida de R\$ 566 milhões. Além da renegociação das dívidas, a empresa passará por mudanças em seu comando. O presi-

dente da Lojas Marisa, Adalberto Pereira Santos, e um dos membros do Conselho de Administração, Marcelo Adriano Casarin, pediram renúncia de seus cargos ontem.

Quem assumirá interinamente o comando será Alberto Kohn de Penhas, acusado de *insider trading* (uso indevido de informação privilegiada) em operações com ações da empresa. Segundo a área técnica da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Kohn de Penhas, que hoje é vice-presidente comercial e de operações da Marisa, comprou 160 mil ações ordinárias da companhia poucos dias antes de

Lojas Marisa divulgar seu balanço do terceiro trimestre de 2021. O executivo investiu quase R\$ 662 mil nos papéis.

A varejista informou que já iniciou o processo de seleção do novo presidente e que o Conselho de Administração “está tomando as medidas necessárias para a nomeação de novo membro para a cadeira anteriormente ocupada por Marcelo Adriano Casarin até a assembleia geral ordinária e extraordinária da companhia”, em abril deste ano.

O dono da companhia, Márcio Goldfarb, também virou réu em um processo da CVM por comprar ações de sua pró-



Processo. Presidente interino da rede, Alberto Kohn, é investigado pela CVM

pria empresa quando não podia, antecipou a Coluna Capital. Segundo a acusação, Goldfarb, filho do fundador, seu ex-presidente e cuja família controla o negócio, adquiriu papéis da companhia menos de 15 dias antes da divulgação do balanço financeiro do primeiro trimestre de 2022.

Operações nesse prazo são vedadas pela CVM, e a proibi-

ção vale para acionistas controladores, como Goldfarb, diretores e membros dos conselhos de administração e fiscal. Em comunicado ao mercado, a rede informou que já “prestou informações à CVM sobre negociações com ações de emissão da companhia”, feitas por Goldfarb.”

Para André Pimentel, sócio da consultoria Performa Part-

ners, os problemas da Marisa não são solucionáveis com corte de custos, ainda que seja possível reduzi-los, uma vez que a empresa tem mais de 330 lojas físicas no país.

— O cenário não é ruim apenas para Marisa, mas para o varejo de maneira geral. Nos últimos anos, os grandes varejistas fizeram investimento pesado em digitalização e isso comprimiu margens. Muitos operadores tomaram dívidas e, com a alta dos juros, se atrapalharam — afirma ele.

Em relatório no fim de janeiro, o BTG Pactual afirmava que a “Marisa está mais exposta que suas competidoras às previsões econômicas desafiadoras, como a espiral de inflação (e suas pressões sobre receitas disponíveis) e as crescentes taxas de juros (além das fracas intenções de compra das classes com menos poder aquisitivo). Na ocasião, o banco manteve recomendação “neutra” para ações de Marisa.

Americanas: conselheiros não têm e-mail da empresa

Alvo de mandado de busca, varejista alega que cúpula usava servidores externos como Gmail. CVM abre quatro novas apurações

BRUNO ROSA E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

Alvo de ação de busca de documentos eletrônicos, a Americanas informou à Justiça que os integrantes do seu conselho de administração não têm contas de e-mails institucionais. Dessa forma, não teria como entregar cópias de mensagens dos conselheiros, entre eles Carlos Alberto Sicupira, um de seus três acionistas

de referência, e Paulo Leemann, filho de Jorge Paulo Leemann, outro membro do trio.

Em resposta a mandado da Justiça de São Paulo obtido pelo Santander para produção antecipada de provas para identificar responsabilidades pelo rombo contábil de R\$ 20 bilhões que levou a Americanas à recuperação judicial, a empresa diz que “em suas comunicações eletrônicas, conselheiros se utilizam de contas

de e-mail de outros servidores (tais como Gmail, Hotmail, dentre outros), sobre as quais as Americanas não possuem qualquer ingerência”.

A ação começou a ser cumprida em 31 de janeiro e tinha também como alvo integrantes da antiga diretoria da Americanas e de comitês de auditoria e empregados da área financeira. A empresa conseguiu adiar a busca alegando que era necessário definir os

nomes cujas cópias de e-mails dos últimos dez anos seriam entregues. Na última segunda-feira, entregou documentos eletrônicos de executivos, mas sem especificar que cargos ou funções eles tinham, e pediu segredo judicial.

— Se for verdade que os conselheiros de administração não possuem e-mails institucionais, e que atuam estritamente via e-mails pessoais, não só restará evidente prática

totalmente dissociada das demais empresas, mas também representaria grave falha de procedimentos internos e de governança corporativa. A Americanas não teria sequer a possibilidade de controle e acesso aos e-mails dos seus próprios conselheiros — avalia Gabriel de Britto Silva, advogado especializado em Direito do consumidor e empresarial.

Ontem, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu

mais quatro processos administrativos para apurar as inconsistências contábeis reveladas pela Americanas em 11 de janeiro, que fizeram as ações despencarem. Dois deles focam na atuação das auditorias independentes KPMG e PwC, que revisaram as contas da varejista nos últimos anos. Os outros apuram denúncias recebidas pelo órgão regulador do mercado de capitais. As consultorias se disseram impedidas de comentar por cláusulas contratuais de sigilo.

Ao todo, a força-tarefa constituída pela CVM já tem dez processos administrativos e dois inquéritos abertos em relação à Americanas.

Cade restringe acordos de exclusividade do iFood

Marcas com mais de 30 restaurantes não poderão firmar compromisso de entregas somente pela plataforma

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) fechou um acordo com o iFood que limita os contratos de exclusividade da plataforma com restaurantes. Esse tipo de contrato é questionado por plataformas concorrentes, que apontam prática anticompetitiva. Nesse modelo, os estabelecimentos ficavam obrigados a operar somente com o aplicativo do iFood.

As investigações do Cade apontaram indícios de que o iFood estaria abusando de sua posição dominante, por meio da imposição de compromissos de exclusividade aos restaurantes cadastrados na plataforma, e de outras práticas que teriam a mesma finalidade. Segundo dados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o iFood tem mais de 80% do mercado de entrega de comida pronta. A Abrasel questiona o domínio da plataforma no setor.

Na avaliação do Cade, esse modelo de contrato firmado pelo iFood estaria criando barreiras à entrada de concorrentes no mercado.

PERÍODO DE QUARENTENA
O acordo proíbe que sejam firmados acordos de compromisso de exclusividade — ou de medidas contratuais que possam induzir a uma exclusividade na prática — com redes que tenham 30 ou mais restaurantes com a mesma marca.

“A medida se justifica porque, como concentram volume elevado de pedidos, essas cadeias são consideradas estratégicas na composição de portfólio de *marketplaces* de delivery online de comida”, afirma o Cade.

No caso de marcas com menos de 30 restaurantes, o acordo cria limites máximos para o fechamento de acordos de exclusividade



Impacto no delivery. iFood diz que vai adaptar modelo de negócios às novas regras do acordo. Rappi comemorou

pelo iFood, com referências nacionais e locais. Os contratos terão duração máxima de dois anos, seguidos de uma espécie de “quarentena de exclusividade”.

SEM PARIDADE DE PREÇO
Na prática, se uma rede de restaurantes com 15 unidades, por exemplo, ficar dois anos com entregas somente pelo aplicativo do iFood, após esse período ela terá de ficar um ano inteiro sem firmar compromisso de exclu-

sividade com a plataforma.

Entre outras obrigações, o acordo também proíbe a adoção de cláusulas de paridade de preço em relação a outras plataformas. Também veda práticas como exigência de que parceiros se abstenham de realizar promoções comerciais em plataformas concorrentes ou de mencionar outros serviços de delivery online em ações de publicidade por eles integralmente custeadas e realizadas fora da plataforma iFood. O termo do acordo tem vi-

nhamento ordinário. No fim do ano a gente percebeu que a situação estava ficando ruim, chamamos a empresa, que apresentou dados. A gente não ficou satisfeito com a perspectiva, e a área técnica propôs o acompanhamento especial. Eles propuseram isso no começo deste ano — afirmou o presidente da Anatel.

SEM DÍVIDA COM A AGÊNCIA
Baigorri disse que uma eventual nova recuperação judicial não muda a situação regulatória da empresa. Agora, ele ressaltou, a empresa não tem dívidas com a Anatel, o que facilita o trabalho da agência. Na primeira recuperação judicial, a Anatel foi ao mesmo tempo credor e regulador.

— Numa eventual segunda recuperação judicial, a gente está muito mais tranquilo. Porque na época da primeira recuperação judicial a gente tinha uma situação paradoxal, porque ao mesmo tempo a gente era credor e regulador. A gente tinha dois chapéus. A gente era o regulador, mas teve que ir na assembleia votar. E muitas vezes havia um dilema, um paradoxo entre essas funções.

Anatel não descarta intervenção na Oi, diz presidente

Tele agora pede proteção contra credores nos Estados Unidos. Medida é considerada necessária para manter as operações

MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Baigorri, disse que o órgão regulador não descarta intervir na Oi, diante da situação financeira da empresa, que se prepara para uma nova recuperação judicial. A intervenção, porém, não está na mesa “neste momento”, acrescentou Baigorri.

— Isso (a intervenção) não está descartado e nem está sobre a mesa. Neste momento, estamos criando um grupo de trabalho, tivemos uma primeira reunião, vamos levantar informações, e a partir das evidências coletadas nesse trabalho técnico é que vamos tomar as decisões — disse Baigorri, ao GLOBO.

A operadora, que conseguiu proteção da Justiça contra seus credores na semana passada, se prepara para uma nova recuperação judicial, com dívidas de R\$

29,7 bilhões. A empresa recorre à Justiça um mês e meio após sair de sua primeira recuperação judicial.

Ontem, a Oi entrou com um pedido de proteção contra credores em Nova York, nos EUA, com um instrumento chamado de “Chapter 15”. É um procedimento similar ao feito pela tele no Brasil na semana passada. O objetivo é manter as operações da companhia.

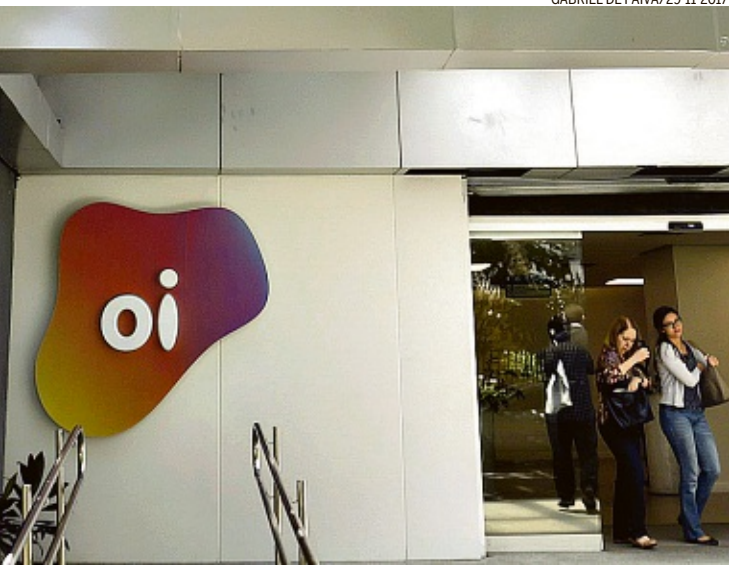
TELEFONIA FIXA
Na semana passada, o pedido apresentado à Justiça brasileira citava que ela não tinha recursos para pagar uma dívida de R\$ 600 milhões que venceria no último dia 5, dentre os quais mais de US\$ 82 milhões devidos a título de juros para os *bondholders* (detentores de títulos). Sem a proteção, isso acarretaria o vencimento antecipado “da quase totalidade da dívida financeira” da empresa.

Ontem, Baigorri disse que cabe à Anatel garantir a ma-

nutenção da prestação dos serviços. A obrigação legal do órgão, afirmou, é com relação à telefonia fixa (chamado tecnicamente de STFC). Esse serviço é prestado sob o regime de concessão, ou seja, é um serviço público. Isso é diferente, por exemplo, do serviço de banda larga fixa, que segue o modelo de autorização. Se houver uma intervenção, porém, isso seria feito em toda a empresa, não apenas na telefonia fixa.

— Nós precisamos garantir a manutenção do serviço — afirmou Baigorri. — A Oi tem o STFC (nome técnico para telefonia fixa), mas ela tem várias operações. Não tem como intervir só no STFC, só naquela outorga. Você interveém na empresa. O fato de a empresa ter outros serviços autorizados não impede que a gente intervenha.

A Anatel realizou uma reunião com os conselheiros da Oi na terça-feira. Na ocasião, um grupo de trabalho criado pela Anatel para acompanhar a companhia apresen-



Avaliação. Anatel criou grupo de trabalho para analisar informações da Oi

tou os próximos passos que o regulador seguirá para monitorar a operadora.

— No ano passado, a gente já teve uma reunião com a diretoria da Oi. A gente já percebia que a situação estava ficando crítica. Não fomos pegos 100% de surpresa — disse Baigorri.

A agência reguladora faz um monitoramento constante da situação econômica das empresas do setor.

Com a primeira recuperação judicial, a Oi passou a ter um acompanhamento “especial”, com análise do fluxo de caixa, por exemplo.

— Quando percebemos que a empresa estava executando a contento o plano de recuperação, que tudo estava sendo cumprido, o risco de falência estava bastante mitigado, tiramos o acompanhamento especial. Continuamos com o acompa-

Chatbot faz Google perder US\$ 104 bi em valor de mercado

Bard, rival do ChatGPT apresentado segunda-feira, dá resposta errada em teste

NOVA YORK

O Google perdeu US\$ 104 bilhões em valor de mercado ontem, devido a preocupações de que seu novo chatbot de inteligência artificial, o Bard, possa gerar respostas imprecisas e não consiga fazer face ao rival ChatGPT, que viralizou na internet.

Erros do Bard levaram analistas a avaliar que o Google está perdendo a corrida dos buscadores com inteligência artificial (IA) para a Microsoft, que firmou parceria com a OpenAI, dona do ChatGPT.

As ações da Alphabet, controladora do Google, chegaram a cair 8,9% durante o pregão, a maior que-

da desde outubro de 2026. Encerraram com queda de 7,44%, a US\$ 100.

MICROSOFT: QUASE US\$ 2 TRI
Enquanto isso, ações da Microsoft dispararam. Ontem a empresa fundada por Bill Gates disse que estava integrando uma tecnologia de IA da OpenAI ao seu buscador Bing. Seria uma forma de de-

safiar a hegemonia do Google. Com isso, o valor de mercado da gigante do software encostou em US\$ 2 trilhões: fechou a US\$ 1,985 trilhão.

O teste do Bard realizado na segunda-feira, seu dia de estreia, foi decepcionante, afirmou Mandeep Singh, analista de tecnologia da Bloomberg Intelligence, em nota publicada ontem. Em um exemplo, o Bard foi questionado sobre novas descobertas do telescópio espacial James Webb.

Em uma de suas respostas, o Bard informou que o telescópio foi usado para tirar as primeiras fotos de um planeta fora do Sistema Solar. De acordo com a Nasa, po-

rém, elas foram tiradas por outro telescópio.

Em um comunicado, o Google disse que a resposta do Bard “destaca a importância de um processo de teste rigoroso”. A empresa acrescentou que combinará *feedback* externo com seus próprios testes para garantir que as respostas do novo chatbot “atendam a um alto padrão de qualidade, segurança e fundamentação em informações do mundo real”.

O questionamento sobre a nova ferramenta ocorre no momento em que se acirra a batalha por um mecanismo de pesquisa mais preciso e eficaz.

O Google fez ontem uma entrevista coletiva em Paris,

onde compartilhou mais detalhes sobre seu progresso na integração da IA a sua ferramenta de buscas.

A gigante da tecnologia postou um pequeno vídeo do Bard em ação via Twitter, descrevendo o chatbot como uma plataforma que ajudaria a simplificar tópicos complexos. O Bard, porém, forneceu uma resposta imprecisa, detectada poucas horas antes do evento.

— O sentimento geral é que o modelo de negócios de busca do Google está ameaçado — disse Mark Riedl, professor do Georgia Institute of Technology.

Para Singh, o Google “foi apressado”, o que não se espera de uma empresa desse porte.



TERREMOTO EM TURQUIA E SÍRIA

HATAY, TURQUIA, E JANDARIS, SÍRIA

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, visitou ontem duas províncias afetadas pelo terremoto de 7,8 de magnitude que deixou mais de 12 mil mortos no país e na vizinha Síria desde segunda-feira, enquanto aumentam a raiva e a frustração da população com a lentidão da chegada de ajuda a algumas áreas de acesso difícil ou afetadas pelos conflitos da região.

Durante a visita a Hatay, Erdogan reconheceu “deficiências” nos esforços de resgate, mas alegou que “é impossível estar preparado para uma catástrofe dessas”. Segundo ele, só nessa província foram mobilizados 21 mil socorristas, rebatendo críticas de pessoas que alegaram não terem visto soldados ou policiais em algumas áreas. Previamente em Kahramanmaraş, epicentro do tremor, Erdogan se defendeu:

— Enfrentamos dificuldades no início com os aeroportos e as estradas, mas hoje estamos melhores e amanhã estaremos melhores — afirmou.

RESTRIÇÕES AO TWITTER

A viagem de Erdogan coincidiu com a restrição do acesso ao Twitter pelas redes de telefonia móvel no país. Ao GLOBO, uma usuária turca, que preferiu não se identificar, relatou que a rede social vinha sendo usada não só para criticar a resposta das autoridades à tragédia, mas também para o compartilhamento de informações de sobreviventes e pessoas que ainda estão sob dos escombros.

— Onde está o Estado? Onde está? — perguntava desesperado um homem, enquanto diminuía suas esperanças de encontrar com vida o irmão e o sobrinho presos sob escombros em Kahramanmaraş.

Na terça-feira, Erdogan declarou estado de emergência de três meses nas províncias mais afetadas. Em Gaziantep, cidade no sudeste da Turquia, as escavadoras e os cães farejadores só começaram a vasculhar os escombros na tarde de terça-feira, cerca de 36 horas após o terremoto.

— É muito tarde. Agora esperamos nossos mortos — disse suspirando uma mulher que aguardava informações sobre a tia.

Desde segunda, a cidade continua sendo afetada por abalos secundários, e falta tudo aos sobreviventes: as lojas estão fechadas, não há gás — e, consequentemente, calefação — e encontrar gasolina é uma

fação. Só continuam abertas algumas padarias, em frente das quais há longas filas.

Durante dois dias e duas noites desde o terremoto de 7,8 graus de magnitude, milhares de socorristas trabalharam em temperaturas gélidas para encontrar sobreviventes. Dezenas de países prometeram ajuda à Turquia, que começou a receber equipes de emergência e material na terça-feira. Ontem, a União Europeia (UE) anunciou que organizará em março uma conferência de doadores para mobilizar fundos para Turquia e Síria. Há centenas de milhares de deslocados nas áreas atingidas.

O diretor do Crescente Vermelho turco, Kerem Kinik, advertiu que as primeiras 72 horas foram críticas para os



Olho do furacão. Erdogan visita Kahramanmaraş, atingida pelo terremoto

trabalhos de resgate, mas destacou que as ações foram prejudicadas pelas “severas condições meteorológicas”.

Em Sehitkamil, subúrbio de Gaziantep, em frente a um prédio reduzido a escombros,

a sensação de abandono abala os sobreviventes ainda mais do que o frio. Muitos deles correram para a rua sem sequer calçar os sapatos quando foram acordados pelos tremores no meio da noite.

Lá, Ebru Firat, de 23 anos, tem consciência de haver cada vez menos chances de encontrar com vida a prima que desapareceu sob os escombros de sua casa. Como acontece com centenas de pessoas que esperam perante as ruínas, a dor se mistura muitas vezes com a raiva.

— O avanço [do resgate] é muito lento — disse a jovem. — Quero ter esperança, mas...

Cada minuto conta para encontrar sobreviventes, mas, nas horas posteriores à tragédia, não chegou nenhum socorrista nessa área. Foram os próprios parentes dos desaparecidos, às vezes acompanhados por policiais, os primeiros a usar as próprias mãos para fazer as buscas nos destroços.

— Fomos ajudar nos luga-

res que, a princípio, deviam receber assistência do Crescente Vermelho, mais ninguém veio — relatou Ceren Soylu, membro de um grupo de voluntários criado por um pequeno partido nacionalista, o Bom Partido.

Apesar das dificuldades, as equipes de resgate conseguiram salvar ontem várias crianças que estavam nos escombros de um imóvel na província turca de Hatay, onde vários municípios desapareceram por completo. Mas nem todos tiveram a mesma sorte.

Na Síria, repetem-se as dificuldades registradas na Turquia. Em Jandaris, localidade sob controle da oposição, a angústia também aumenta para os moradores.

— Há mais pessoas sob os escombros que acima deles — afirmou Hassan, morador da região. — E não há máquinas.

Isoladas pelo regime de Damasco, as zonas sob controle opositor dependem dos esforços dos Capacetes Brancos, voluntários da Proteção Civil, que imploram por ajuda à comunidade internacional. Desde o terremoto, mais de 3,3 mil voluntários do grupo foram mobilizados, mas sua equipe e equipamentos são insuficientes.

— Precisamos que as equipes internacionais de resgate entrem em nossas regiões — afirmou à AFP o porta-voz dos Capacetes Brancos, Mohammad al-Chebli.

SEM CÃES FAREJADORES

Mais de 4 milhões de pessoas vivem nas áreas rebeldes do Norte. O terremoto destruiu a passagem de fronteira de Bab al-Hawa, por onde passa quase toda a ajuda humanitária a partir da Turquia em direção às zonas opositoras da Síria, país abalado por mais de uma década de guerra civil.

— É uma verdadeira corrida contra o tempo, as pessoas morrem a cada segundo nos escombros — disse al-Chebli, acrescentando: — Não há cães farejadores para determinar onde há vítimas soterradas.

Os socorristas trabalham em condições difíceis, no frio e à noite com tochas. São auxiliados pela população local, que tenta remover os escombros com picaretas e pás, e às vezes com as próprias mãos.

A assistência à Síria é uma questão delicada para vários países ocidentais por causa das sanções ao regime de Assad, que pediu ajuda à União Europeia. O bloco orientou os membros a darem assistência, mas assegurando que ela “não será desviada” pelo regime.

Prédios antigos e regras burladas aumentaram tragédia

Governo Erdogan permitiu que edifícios ilegais tirassem licenças retroativas sem se adequarem ao código de construção do país

ANGARA

O tamanho da tragédia em que milhares morreram acendeu o debate sobre até que ponto a arquitetura da Turquia — que já viveu outros violentos terremotos no passado — pode ter contribuído para potencializar a catástrofe.

Desde 1999, quando um terremoto atingiu Izmit, no Noroeste da Turquia, deixando mais de 17 mil vítimas, o país adotou um novo código para regulamentar as construções e evitar que tragédias como

aquela se repetissem. Edifícios construídos sob a nova regra são obrigados a adotar uma estrutura resistente a sismos. No entanto, num lugar onde mais da metade dos prédios foi construída ilegalmente, muitos há mais de 20 anos, o cenário de segunda trouxe um desagradável déjà vu.

A forma como grande parte das construções desabou evidencia problemas estruturais graves. O especialista em gestão de desastres da Universidade de Bournemouth, Henry Bang, explicou ao jornal inglês

Guardian os desabamentos:

— Aqueles [edifícios] cujas paredes desabaram são provavelmente muito antigos, construídos com materiais relativamente mais fracos. Os edifícios de [vários] andares que desabaram como um maço de cartas provavelmente não foram construídos com estruturas resistentes a terremotos.

‘COLAPSO DE PANQUECAS’

Seguindo o mesmo raciocínio, o professor de Sismologia Ian Main, da Universidade de Edimburgo, explicou ao Guar-

dian que, pelas fotos da tragédia, fica claro que a maioria das construções não fora projetada para resistir a fortes tremores. Isso teria levado diversos blocos de apartamentos a sofrerem com o chamado “colapso das panquecas”.

— Isso ocorre quando as paredes e os andares não estão bem unidos e cada andar desmorona verticalmente no inferior, deixando uma pilha de lajes de concreto quase sem espaço entre elas — contou Main, destacando que, nesses casos, “as chances de sobrevi-

vência para qualquer um dentro são muito pequenas”.

Em 2011, após um terremoto ter atingido a cidade de Van e matado centenas, o então premier e atual presidente, Recep Tayyip Erdogan, culpou as estruturas pobres dos prédios da região pelo alto número de mortos. Na época, ele disse que “municípios, construtores e supervisores devem agora ver que sua negligência equivale ao assassinato”.

Apesar da fala contundente, o próprio Erdogan anistiou, em 2018, as construções ile-

gais, que puderam tirar licenças pagando uma taxa ao governo, sem se adequarem ao código de construção. A decisão possibilitou a arrecadação de cerca de US\$ 3 bilhões (R\$ 15 bilhões) para o governo. Na época, arquitetos e urbanistas alertaram que o licenciamento retroativo desses edifícios — alguns com mais andares do que na planta original — poderia ter consequências fatais.

— Essa devastação extraordinária é perpetuada pela insistência em repetir políticas urbanas falhas e decisões politicamente orientadas, como a lei de anistia de zoneamento de 2018 — lamentou ao Guardian o presidente da União da Assembleia de Engenheiros e Arquitetos Turcos em Istambul, Pelin Pinar Giritlioglu.

GUGA
CHACRA



f gugachacra @gugachacra g gugachacra
internacio@oglobo.com.br



Terremoto acirra crises de Erdogan

Prêstes a completar um século de existência, a Turquia, construída com base no secularismo de Mustafa Kemal Atatürk, enfrenta um dos momentos mais dramáticos da história dessa república que sucedeu o Império Otomano. Não apenas pelo terremoto que destruiu cidades e matou milhares de pessoas, como também pela crise econômica

e a enorme instabilidade política. Retornei da Turquia uma semana antes do terremoto. Istambul continua sendo uma das metrópoles mais vibrantes do planeta em constante transformação, seja no descolado bairro de Moda, no lado asiático, nas elegantes ruas de Nisantasi tão bem descritas pelo Nobel de Literatura Orhan Pamuk, no caos de Besiktas, nos pescadores de Galata e no esplendor de Sutanahmet. Mas, claramente, os turcos estão em uma encruzilhada que se agravou com o terremoto. Recep Tayyip Erdogan, presidente do país, já minou a democracia turca ao enfraquecer instituições, concentrar poderes, censurar a imprensa e perseguir opositores. Para continuar no poder após mais de duas décadas, precisará vencer eleições previstas para maio. Somente com uma vitória poderá manter seus planos de construir uma nova Turquia, mais religiosa, cada vez mais diferente do secularismo implementado por Atatürk. Basta observar a transformação da antiga catedral bizantina de Santa Sofia, que havia se tornado um museu com Atatürk, novamente em uma mesquita como

ocorreu nos tempos otomanos. Com um autocrata como Erdogan no comando do país, essas eleições não serão exatamente livres. Os opositores sofrerão uma série de restrições. Tampouco sabemos se o resultado será respeitado em caso de derrota do presidente, que usará de todos os mecanismos para não entregar o poder. Basta observar o que ocorreu em Istambul, onde Erdogan não aceitou a vitória de um opositor. Foi preciso realizar uma nova votação, e mesmo assim a oposição venceu, por uma vantagem de quase um milhão de votos, para desespero do presidente. Este prefeito de Istambul, Ekrem Imamoglu, pode inclusive ser o adversário de Erdogan na disputa presidencial. Membro do CHP, um partido de centro-esquerda mais secular e com origem no kemalismo, ele é popular e com condições de vencer as eleições. Outras alternativas da oposição seriam o prefeito de

Ankara, Mansur Yava, também do CHP, e o líder do partido, Kemal Kilicdaroglu. Além da força da oposição — que controla as prefeituras das principais cidades, como Istambul, a capital, Ankara, e a bela metrópole de Izmir (antiga Smyrna) no Mediterrâneo — Erdogan precisa lidar com a grave crise econômica. A inflação atingiu 60% ao ano e a lira (moeda turca) se desvaloriza de forma aguda. As operações de resgate e humanitárias após o terremoto, além do trabalho para a reconstrução das áreas atingidas, também podem ser decisivas para o futuro de Erdogan. Nestes primeiros dias, o líder turco tem sido duramente criticado por sua performance nas operações de resgate. No passado, o então premier Bulent Ecevit teve um desempenho classificado como um fiasco depois do terremoto em 1999 e acabou não sobrevivendo. Ironicamente, o mesmo pode vir a ocorrer com Erdogan. Ao mesmo tempo, assim como o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, o líder turco nunca pode ser dado como morto politicamente, ainda mais em uma nação cada vez menos democrática.

Fome e frio atormentam sobreviventes do tremor

Baixas temperaturas na região atingida pelo terremoto em pleno inverno no Hemisfério Norte intensificam necessidade urgente de ajuda humanitária para os milhares de feridos e desabrigados

SANLIURFA, TURQUIA

Na cidade turca de Sanliurfa, os sobreviventes do devastador terremoto que causou milhares de mortes e ampla destruição no Sudeste da Turquia e no Norte da Síria enfrentam uma ameaça invisível, mas poderosa: a fome. À medida que o sol da manhã ilumina o céu, as ruas repletas de rachaduras parecem vazias. O termômetro marca apenas um pouco acima de zero, mas parece muito mais frio. Como seus vizinhos nas outras nove províncias atingidas na segunda-feira pelo terremoto de magnitude 7,8 e por seus tremores secundários assustadores, a população de Sanliurfa está centrada na sobrevivência básica.

PREVISÃO DE -6°C

O terremoto mais poderoso da Turquia em quase cem anos atingiu essa remota região fronteiriça com a Síria nas primeiras horas da segunda-feira. Dezenas de famílias de Sanliurfa encontraram refúgio no imponente andar térreo do Hotel Hilton. No início da terça-feira, a maioria dos pais reunidos com seus filhos não pregou o olho. — Chegamos aqui às 15h de ontem [segunda], o hotel nos deu sopa à noite, mas a noite já passou. Estamos com fome, e as crianças também — disse Imam Caglar, de 42 anos, pai de três filhos. — As padarias estarão fechadas hoje, não sei como vamos encontrar pão. Está fora de cogitação ir



Aquecidos. Grupo de sobreviventes do terremoto se agrupa junto a uma fogueira perto de prédios desabados em Kahramanmaras, na Turquia: muitos não têm o que comer e precisam pular refeições

buscar comida em seu apartamento, localizado a algumas ruas de distância, por causa do perigo de o prédio desmoronar repentinamente. — Moramos no primeiro de três andares, estamos com muito medo de voltar — diz ele, balançando a cabeça. — Nosso prédio não é seguro. O governo turco está lutando para abrigar as pessoas forçadas a ir para a rua depois que suas casas desabaram ou

ofereciam muitos riscos para permanecer por causa dos tremores secundários. Centenas de milhares pernoitaram em dormitórios, escolas, mesquitas e outros edifícios públicos, enquanto outros se abrigaram em hotéis que abriram as portas gratuitamente. Fornecer-lhes alimentos e outras ajudas básicas tem sido um desafio. Uma tempestade de inverno deixou as estradas da região, al-

gumas delas bastante danificadas pelos tremores, quase intransitáveis. Muitos aeroportos locais estão fechados, e suas pistas precisam de reparos. Hoje, a previsão de tempo em Gaziantep, na Turquia, por exemplo, é de -6°C, e em Aleppo, na Síria, -4°C. — Tomamos uma pequena tigela de sopa, isso não é suficiente — diz Mehmet Cilde, 56, pai de seis filhos. Ele espera que o município

local eventualmente forneça alimentos. Mas admite que não tem qualquer informação. A situação é ainda mais terrível para Filiz Cifci. Ela perdeu uma distribuição de sopa de noite, mais adiante na rua do Hotel Hilton. Cifci e seus três filhos, que fugiram de casa antes do amanhecer de segunda-feira com apenas três cobertores e telefones, preferiram pular uma refeição a esperar no vento e na chuva fria.

— Só tomamos chá e café à noite, nada mais — disse ela, de lenço na cabeça e túnica roxa, sentada perto do banheiro do hotel, onde as famílias pegam água potável. Ela não sabe se os filhos terão o suficiente para comer nos próximos dias. — Por enquanto, não temos nada além de nossos cobertores — disse ela, que fez uma pausa e acrescentou: — Pelo menos aqui, a água é potável.

Brasil envia missão humanitária com bombeiros e cães farejadores

Equipe conta com 42 profissionais e levará 5 toneladas de equipamentos

BELA MEGALE E LAURA MARIANO*
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O governo brasileiro vai enviar uma missão humanitária para a Turquia após o terremoto que já matou 12 mil pessoas e deixou milhares de desaparecidos. A equipe, que deveria embarcar ainda ontem para o país em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), é composta por 42 pessoas, sendo a maioria bombeiros.

Também estarão na aeronave quatro cães farejadores para ajudar nas buscas, sendo que um deles atuou no desastre do rompimento da barragem de Brumadinho, em 2019. Entre as 42 pessoas que irão à Turquia estão 22 bombeiros de São Paulo, seis de Minas Gerais e seis do Espírito Santo, além de dois médicos e dois integrantes da Defesa Civil. O avião partirá após o presidente Lula assinar o decreto sobre

a missão humanitária. — Nossos bombeiros que estão indo para lá são profissionais que já atuaram em situações parecidas, são especializados em resgate de estruturas colapsadas. Os médicos também têm experiência em operações especiais — afirmou o secretário de Segurança Pública do estado de São Paulo, Guilherme Derriete. O Corpo de Bombeiros levará cinco toneladas de equi-



AFP

Solidariedade. Trabalhadores descarregam um avião com ajuda do Irã para as vítimas do terremoto em Aleppo, na Síria

pamentos para serem usados nas buscas por pessoas. Três “kits calamidade” foram doados, contendo, cada um, 250kg de medicamentos e itens emergenciais. O envio da missão humanitária e dos insumos está sob coordena-

ção da Agência Brasileira de Cooperação, que integra o Itamaraty. Foi a agência quem articulou a atuação conjunta dos ministérios da Defesa, da Saúde e do Desenvolvimento Regional para prestar apoio à Turquia.

Dezenas de outros países também estão enviando ajuda à Turquia e à Síria, entre equipes de resgate, equipamentos, suprimentos e remédios.

*Estagiária sob a orientação de Mauricio Xavier

Assédio à democracia na pauta de Lula com Biden

Presidente, que encontrará o americano em Washington amanhã, também focará nas dificuldades no combate à desinformação

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaína.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Para o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o encontro com Joe Biden na Casa Branca, amanhã, tem enorme importância em vários sentidos. Um deles, confirmou ao GLOBO uma fonte que integrará a delegação a Washington, será, por parte do Brasil, a oportunidade de que os dois chefes de Estado defendam juntos a democracia e a necessidade de combater extremismos políticos violentos e flagelos dos novos tempos, com destaque para a disseminação de desinformação. Depois do 8 de janeiro, em Brasília, o governo Lula pretende levar a Washington sua preocupação pelo assédio à democracia brasileira e compartilhar com o governo Biden o temor pelo crescimento e fortalecimento da extrema direita no país, assim como a dificuldade de combater a desinformação. Esta última questão, acrescentou a fonte, “é um enorme desafio para as duas maiores democracias da região. Os dois governos precisam se articular e trabalhar juntos”. Como? Essa é uma pergunta para qual o governo brasileiro ainda não tem uma resposta clara, mas está, internamente, analisando caminhos a seguir para enfrentar o que Federico Finchelstein, professor de História da Universidade The

New School, em Nova York, considera uma das maiores ameaças aos regimes democráticos da região e do mundo. — Lula e Biden são aliados naturais porque ambos devem lidar com populistas que se aproximam do fascismo, ignoram as Constituições dos seus países e questionam resultados de eleições — explicou o professor argentino, que vive há 20 anos nos EUA. Para ele, “é muito difícil entender o que aconteceu no Brasil em 8 de janeiro sem entender o que aconteceu nos EUA dois anos antes”. — Biden e Lula lideram coalizões que tiveram como principal bandeira a defesa da democracia — diz Finchelstein, que escreveu vários livros sobre fascismo e populismo. — Nunca antes os momentos políticos de Brasil e EUA se pareceram tanto. Os dois presidentes estão permanentemente defendendo as instituições de seus países diante da ameaça da extrema direita.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS
Tanto no Brasil quanto nos EUA, movimentos políticos que perdem eleições buscam, através da desinformação, deformar a realidade e, basicamente, negá-la. Especialistas acreditam que a troca de experiências entre Lula e Biden pode ser muito produtiva, embora, frisa o professor da The New School, existam diferenças importantes entre os



Tentativas golpistas. O presidente Lula em reunião com governadores em Brasília: tanto ele como Biden enfrentaram a ameaça de extremistas de direita

“Nunca antes os momentos políticos de Brasil e EUA se pareceram tanto. Os dois presidentes estão permanentemente defendendo as instituições de seus países diante da ameaça da extrema direita”

Federico Finchelstein, professor de História da Universidade The New School, em Nova York

cenários que vivem atualmente ambos os países. Uma das maiores diferenças é o papel dos militares. — No Brasil vemos um papel forte, essencial, do Judiciário, coisa que não acontece aqui nos EUA. Por outro lado, no 6 de janeiro americano, os militares estiveram totalmente alheios e acharam tudo aquilo um horror, fizeram paralelis-

mos com Hitler. Já no Brasil, não vemos, de fora, um compromisso tão forte dos militares com a democracia. Acho que esse é um dos perigos do bolsonarismo — explica Finchelstein. O professor enfatiza que o vínculo sólido entre Judiciário e Executivo no Brasil pode ser um exemplo para os EUA de Biden. — Cada um pode aprender do outro. Existe um claro interesse da administração Biden de se identificar com propostas de Lula — aponta ele. O governo Lula chegará a Washington com uma agenda ampla e a decisão de retomar uma relação que se desgastou profundamente durante o governo de Jair Bolsonaro. Acor-dos de cooperação e contatos foram mantidos, mas o fato de o ex-presidente, que viajou para os EUA pouco antes de deixar o poder, ter demorado meses em reconhecer a legitimidade de Biden causou um dano enorme, que Lula pretende recompor rapidamente. A agenda bilateral também incluirá temas como o com-

bate às mudanças climáticas, a situação política na Venezuela e guerra na Ucrânia, entre outros, mas espera-se que do encontro saia uma declaração conjunta inédita sobre os riscos que vivem as democracias em todo o mundo. **‘LABORATÓRIO DE EXTREMISMO’** O Brasil, sustenta Odilon Caldeira Neto, professor de História Contemporânea da Universidade de Juiz de Fora e coordenador do Observatório de Extrema Direita, “é um laboratório de produção de extremismo, e não apenas um importador”. Segundo ele, os EUA conseguem exercer uma liderança nesse aspecto, são uma inspiração para a extrema direita brasileira, mas o Brasil também faz sua parte”. — Este é um fenômeno global, e uma interface entre Brasil e EUA representará a possibilidade de entender que existe uma rede de desinformação. Existem grupos que se inspiram entre eles e é preciso pensar políticas para contê-los — afirma Caldeira Neto. É preciso, acrescentou o

professor, “discutir sobre as plataformas, as redes sociais, saber se os governos podem construir barreiras para a disseminação do extremismo, mas não apenas como fenômeno político, também social e cultural”. — As derrotas de Trump e Bolsonaro diminuíram a força política do fenômeno, de certa maneira, mas temos de pensar do ponto de vista social e cultural. Estamos falando de uma geração inteira que se moldou politicamente por meio de canais e processos de desinformação, essa é sua plataforma política — disse Caldeira Neto. O especialista lembrou, ainda, que a questão da permanência, nos EUA, de Bolsonaro e alguns de seus aliados, como o blogueiro Allan dos Santos, também deveria estar na agenda dos dois presidentes. — O extremismo político superou as fronteiras europeias, chegou ao nosso continente e precisamos de uma agenda propositiva para enfrentar estas ameaças — concluiu Caldeira Neto.

Em visita a Londres e Paris, Zelensky pede mais armas

Agenda do presidente ucraniano incluiu encontro com premier britânico, presidente francês, chanceler alemão e o rei Charles III

LONDRES E PARIS

Em sua segunda viagem ao exterior desde o início da invasão russa, há quase um ano, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, visitou ontem o Reino Unido e a França, onde voltou a pedir aos aliados ocidentais aviões de combate e mais armas pesadas. Zelensky, que hoje estará em Bruxelas para participar de uma cúpula da União Europeia (UE), passou boa parte do dia em Londres, onde reuniu-se com o premier britânico, Rishi Sunak, visitou o Parlamento e encontrou-se com o rei Charles III. À noite, chegou a Paris para se reunir com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com o chanceler alemão, Olaf Scholz. Ele foi recebido no aeroporto de Stansted, Londres, pelo próprio premier, e seguiu para Downing Street, onde teve uma reunião com Sunak a portas fechadas. Depois, o líder ucraniano se encontrou com o rei Charles III, que o recebeu no Palácio de Buckingham, e ainda discursou para o Parlamento, repetindo o roteiro de sua viagem aos EUA, em de-

zembro do ano passado. Diante dos parlamentares reunidos em um lotado Westminster Hall, Zelensky pediu a seus aliados ocidentais que lhe forneçam as “armas necessárias”, principalmente caças, para vencer a guerra contra Moscou. — Peço a vocês e ao mundo palavras simples, mas muito importantes: aviões de combate para a Ucrânia, asas para a liberdade — acrescentou.

TREINAMENTO DE UCRANIANOS
Em resposta, Sunak pediu a seu secretário de Defesa, Ben Wallace, que investigasse quais jatos o Reino Unido poderia enviar à Ucrânia. Em uma coletiva conjunta, após o encontro bilateral, o premier disse que a visita do líder ucraniano ao Reino Unido destaca a “amizade leal e inabalável” entre os dois países, mas não adiantou detalhes da ajuda militar que será enviada. — As tropas ucranianas [que estão no Reino Unido sendo treinadas por membros do Exército britânico] estão dominando a arte de usar armas sofisticadas, e em breve esta-



Visita aos aliados. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky (à direita), cumprimenta o rei Charles III em Londres

rão fazendo a diferença nos campos de batalha — afirmou o premier. — A incrível força e a bravura inspiradora da Ucrânia acabarão por derrotar a tirania. Continuaremos apoiando a Ucrânia para garantir uma vitória militar decisiva no campo de batalha este ano. Até o momento, o governo britânico aceitou fornecer 14 tanques Challenger 2, mas tem relutado em enviar

caças Typhoon e F-35 à Ucrânia. Ontem, Sunak disse que “nada está fora de questão” quando se trata de fornecer assistência militar à Ucrânia e deixou claro que o anúncio de treinar a Força Aérea Ucraniana em aviões padrão da Otan, a aliança militar ocidental, é um “primeiro passo para fornecer aeronaves avançadas”. Zelensky, por sua vez, adi-

antou que a Ucrânia receberá um pacote de defesa “muito forte” do Reino Unido e descreveu a visita como “muito frutífera”. Londres entregou armas letais ao Exército ucraniano antes mesmo do início da invasão, e foi o primeiro governo a anunciar que pretendia enviar tanques pesados ao país. Em novembro, o premier britânico viajou a

Kiev, quando anunciou que enviaria armas antiaéreas. Ontem, antes mesmo da chegada de Zelensky, o governo britânico disse estar pronto a fornecer mísseis de maior alcance e anunciou uma nova rodada de sanções contra a Rússia, desta vez mirando seis empresas que fornecem equipamentos militares, como drones.

‘AJUDA ATÉ A VITÓRIA’
Sunak também quer “propor o reforço da oferta de treinamento do Reino Unido para as tropas ucranianas, que serão estendidas aos pilotos de caça, para garantir que a Ucrânia possa defender seu espaço aéreo no futuro”, disse o secretário de Relações Exteriores britânico, James Cleverly, em um comunicado. Em Paris, Zelensky reiterou o pedido de reforço aos líderes francês e alemão. — O quanto antes nossos pilotos tiverem aviões, mais rápido esta agressão russa terminará e seremos capazes de retornar à paz na Europa — declarou Zelensky. Macron disse que a França está “determinada a ajudar a Ucrânia até a vitória” e pronta para continuar com o envio de armas. Scholz, por sua vez, garantiu que apoiarão a Ucrânia “pelo tempo que for necessário”.



ENTREVISTA

Éder Gatti / DIRETOR DE IMUNIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Infectologista escolhido para gerir o PNI diz que novo governo quer ampliar proteção contra Covid na faixa infantil e que falta de imunizantes dificulta avanço das coberturas

‘HÁ UMA MUDANÇA DE DISCURSO, NÓS QUEREMOS ESTIMULAR A VACINAÇÃO’

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Recém-empossado no cargo de diretor do Departamento de Imunização e Doenças Imunopreveníveis do Ministério da Saúde, o infectologista Éder Gatti tem uma missão hercúlea adiante: dirigir o país às altas taxas de vacinação em meio a estoques limitados de imunizantes. Ao mesmo tempo, é demandado a dar respostas céleres à campanha da Covid-19, cujo momento é absolutamente propício para o reforço: os casos estão em baixa e dá tempo de oferecer proteção aos mais vulneráveis até o aparecimento de uma eventual nova onda. E, por fim, tem que ampliar a vacinação de crianças que esteve claudicante até aqui.

Em entrevista exclusiva ao GLOBO, o especialista fala sobre como encontrou o depósito de vacinação no país, com falta de doses absolutamente fundamentais, e faz um apelo: que os atrasados busquem as aplicações faltantes.

Qual foi o cenário encontrado no Departamento de Imunização?

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) tinha 18 milhões de doses de vacinas Covid-19 de RNA mensageiro bivalentes, um quantitativo insuficiente para fazer uma ação de vacinação ampla. Teríamos que restringir a vacinação para as pessoas com mais de 70 anos ou imunocomprometidos e só. Não havia qualquer vacina para o público infantil. Falta-va Pfizer pediátrica, a Baby, e nem CoronaVac tinha no Brasil. Sem contar que tínhamos outros problemas. O estoque era muito restrito, com risco de desabastecimento de hepatite B, BCG, tríplice viral e da vacina oral da pólio. Ficava difícil planejar qualquer ação visando recuperar a cobertura vacinal no país com esses imunobiológicos.

O que foi feito?

Conseguimos por meio dos fornecedores, tanto a Pfizer quanto do Covax Facility, um quantitativo de doses de Covid-19 bivalente que permitiu que ultrapás-sássemos o número de 49 milhões de doses necessárias para imunizar os grupos prioritários. Isso foi uma conquista nossa. Vamos começar em 27 de fevereiro a vacinar a todos os prioritários com a Pfizer bivalente. Não poderemos vacinar todos de uma vez, mas vamos fazer a aplicação de maneira escalonada. O cronograma é certo.

Como estão as vacinas pediátricas?

Há cerca de uma semana os estados receberam Pfizer Baby e CoronaVac para a vacinação das crianças. Conforme recebemos as doses, estamos disponibilizando aos estados. A primeira coisa que temos que fazer para que seja retomada a cobertura vacinal de um grupo é garantir que haja esse imunobiológico. Uma vez que estávamos num cenário que sem doses suficientes e agora há, é um passo importante.

Há doses para todos os menores de 6 anos?

Conforme recebemos, vamos mandando. Estamos abastecendo conforme o produtor envia. As solicitações dos estados foram atendidas. Vamos estimular a população a ser vacinada, que se imunizar é importante. Covid-19 é grave, está circulando e pode matar. Vamos passar a mensagem para a população de que as vacinas são seguras. Há uma mudança de



“Todas as ações são pautadas pela câmara técnica, coisa que não ocorria (na gestão anterior), acontecia de maneira errática”

“Quando chegamos o estoque tinha risco de desabastecimento de hepatite B, BCG, tríplice viral e da vacina oral da pólio. Ficava difícil planejar qualquer ação para recuperar a cobertura vacinal”

discurso por parte do governo, esperamos estimular as pessoas a se vacinarem.

Os estoques das vacinas de BCG, tríplice viral e hepatite, que estavam próximos de zero, foram normalizados?

As soluções para esses problemas são complexas e

envolvem diversos atores — inclusive quem produz as vacinas. Muitas vezes chegamos a comprar fora do Brasil para compensar. A ideia é regularizar esses estoques o quanto antes. Por isso nós colocamos as estratégias para recuperar a cobertura vacinal de rotina — focadas em sarampo e pólio — para maio. Não está completamente zerado, existia o risco de desabastecimento que estamos correndo atrás para resolver. Se eu falar para você em fazer campanha de sarampo e pólio, vou ter dificuldades de estoque deixada pela gestão anterior.

Pólio e sarampo têm estratégia de vacinação de bloqueio (quando são imunizados aqueles que tiveram contato com um infectado). Se tivéssemos surtos seria possível realizar essas ações de contenção?

Não estamos zerados, mas temos estoque que mostra risco de desabastecimento. Diante de uma eventual emergência de

saúde, teríamos que revisar nossas prioridades. Precisamos lembrar que não há casos de sarampo desde meados do ano passado. Isso é motivo para ficar tranquilo? Não. Temos bolsões de baixas coberturas no Brasil. Há ainda a pressão externa de outros países que registram casos da doença, o que nos traz risco.

O Ministério da Saúde vai retomar o controle dos programas de vacinação que foram descentralizados na pandemia? Cada estado tinha sua própria política...

Nossa postura é manter a gestão da vacinação sob o Programa Nacional de Imunização (PNI) e as decisões técnicas serão tomadas nas câmaras do PNI.

Qual será o futuro das vacinas AstraZeneca e da CoronaVac, que ainda não contam com versões atualizadas?

Essas vacinas tiveram papel fundamental no combate à Covid-19. Foram as vacinas que primeiro chegaram

ao Brasil e foram muito importantes para controlar a doença, naquele momento muito difícil da segunda onda. Pode ter certeza que elas salvaram muitas vidas. A AstraZeneca é recomendada (como reforço) para pessoas de 40 a 59 anos, é uma vacina monovalente (feita com a cepa original), fora do público prioritário. A CoronaVac é também importante porque é indicada para público pediátrico. Logo que começou o novo governo compramos o estoque do Butantan (2,5 milhões de doses) de vacinas pediátricas. Vamos comprar mais para o público dessa faixa.

O Brasil tem interesse em comprar vacinas da fabricante Moderna, também de RNA mensageiro?

A entrada de uma nova vacina de RNA mensageiro, como opção, é importante porque isso vai diversificar as nossas opções. Se vamos adquirir ou não é preciso acompanhar o andamento da campanha. Por enquanto, nossa câmara técnica recomendou a vacinação de públicos prioritários. Estamos trabalhando para incluir grupos que ficaram de fora. Como, por exemplo, as pessoas com comorbidades e menos de 60 anos. Estamos trabalhando para conseguir mais doses e incluir esse grupo. Ainda é cedo (para falar em compra), mas tivemos sim contato prévio com o laboratório e o imunizante ainda é uma opção. Temos, inclusive, um contrato vigente com a Pfizer. Todas as ações são pautadas pela câmara técnica, coisa que não ocorria (na gestão anterior), acontecia de maneira errática.

Haverá indicação de mais reforços para quem tem menos de 60 anos e não tem comorbidades?

A nossa principal luta é para que as pessoas complementem o esquema vacinal (de três doses mais o reforço) para Covid-19. Ainda falta muita gente tomar dose de reforço, e por isso fazemos um apelo para que as pessoas procurem postos de saúde para regularizar sua situação. Na nossa atual fase, vamos oferecer a vacina para quem tem risco mais grave de piora ou de morte pela doença. Vale lembrar que até 39 anos é um reforço (quarta dose), com 40 anos ou mais são dois.

Quem não é do grupo de risco, tem menos idade e está com todas as doses previstas deve continuar assim?

Deve continuar assim. É preciso dizer que, com os reforços previstos (para esse público), a pessoa está protegida para hospitalização e morte.



Mulheres serão maioria entre médicos em 2024

Levantamento que mapeia especialistas no país apontou aumento de 85% nos registros de profissionais em uma década. Em 2035, total cruzará marca do milhão, mas desigualdade na distribuição regional deve persistir

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A quantidade de médicos especialistas no país cresceu cerca de 85% em uma década — em 2012 eram 68,2 mil registros, número que aumentou para 495,7 mil no ano passado. Até 2035, com a expansão da abertura de cursos e vagas, o Brasil terá mais de 1 milhão de profissionais. Daqui a apenas um ano, estima-se que as mulheres já sejam maioria na profissão.

Os dados constam da sexta edição da Demografia Médica no Brasil 2023, pela primeira vez produzida em parceria entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da USP. O levantamento foi divulgado ontem, na sede da AMB, em São Paulo.

Em janeiro de 2023 o país contava com 562.229 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), o que corresponde a uma taxa de 2,6 profissionais por mil habitantes.

No mesmo período, o total de registros médicos chegava a 618.593. Um mesmo profissional pode ter título ou ter concluído residência médica em mais de uma especialidade e, por isso, o número de títulos em especialidades é maior que o número de indivíduos especialistas.

— É fundamental para o planejamento do sistema de saúde tomar conhecimento do número, do perfil e da distribuição dos médicos e

médicas no Brasil, das mudanças na graduação de medicina, na residência médica e na oferta de especialistas, assim como acompanhar as transformações no mercado de trabalho médico — afirma Eloisa Bonfá, diretora da Faculdade de Medicina da USP.

CONCENTRAÇÃO

Dentre as 55 especialidades médicas reconhecidas pela Comissão Mista de Especialidades, apenas oito representam mais da metade (55,6%) do total de registro de profissionais. São elas: clínica médica, com 56.979 médicos, pediatria (48.654), cirurgia geral (41.547), ginecologia e obstetrícia (37.327), anesthesiologia (29.358), ortopedia e traumatologia (20.972), medicina do trabalho (20.804) e cardiologia (20.324).

Um segundo grupo, de cinco especialidades — oftalmologia, radiologia e diagnóstico por imagem, psiquiatria, dermatologia e medicina de Família e Comunidade — soma 14,4% do total de especialistas.

As mulheres predominam em 19 especialidades, contra 36 dos homens. A dermatologia é a de longe com maior número — são 8.236 médicas, o que representa 77,9% das especialistas. Pediatria (75,6%), alergia e imunologia e endocrinologia e metabologia, ambas com 72,1%, também estão no topo das carreiras com predominância feminina.



Acúmulo. Corredor no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla; oito especialidades somam mais da metade dos médicos

Segundo a Demografia Médica, o fenômeno da “feminização” da profissão já vinha sendo observado desde 2009 entre os recém-graduados, mas ainda havia, no total da profissão, 59,5% de homens e 40,5% de mulheres. Em 2022 a proporção foi de 51,4% de médicos e 48,6% de médicas. Para 2024 a projeção é de que 50,2% dos profissionais do país sejam mulheres.

Entre 2010 e 2022, o número de mulheres médicas quase dobrou, passando de 133 mil para 260 mil. Em 2035, a expectativa é de que essa porcentagem aumente para 56%.

Apesar do crescimento em relação à quantidade, as mulheres ainda ganham menos em relação aos homens. De acordo com dados obtidos por meio de declarações junto à Receita Federal referente ao ano-base de 2020, as médicas brasileiras declaram rendimento médio anual 36,3% inferior ao dos profissionais do sexo masculino.

A expansão e abertura de cursos de medicina ainda levará o país ao patamar de 1 milhão de médicos até 2035, segundo estimativas do documento. Em 2022, por exemplo, o Brasil contava com 389 escolas médi-

cas que, juntas, ofereciam 41.805 vagas de graduação — desse total, 23 mil novas vagas foram abertas de 2013 em diante.

Entre 2010 e 2020, o número de alunos cursando o primeiro ano de escolas médicas passou de 16.818 para 40.881, o que representa crescimento de 143% no período — a maior expansão do ensino médico da história do país.

Para realizar a projeção, os pesquisadores analisaram dois cenários distintos. Em um deles de um eventual “congelamento” na abertura de cursos de graduação e vagas de medicina entre

EUA investigam contaminação de colírio por bactéria

Micro-organismo resistente a medicamentos já causou perdas de visão e uma morte; produto não é comercializado no Brasil

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) e a FDA, agência que regula medicamentos nos EUA, emitiram alertas aconselhando a população a interromper o uso do colírio lubrificante EzriCare Artificial Tears. As autoridades de saúde investigam se o produto, comercializado sem receita médica, está contaminado por uma bactéria resistente a medicamentos.

O caso ocorreu após o relato de um surto com a bactéria *Pseudomonas aeruginosa*, resistente a medicamentos. Até 31 de janeiro, 55 pessoas foram infectadas em 12 estados dos EUA. Destas, cinco sofreram perda permanente da visão e uma morte foi relatada.

De acordo com o CDC, a maioria das pessoas afetadas pelo surto usava lágrimas artificiais antes das infecções. Os pacientes rela-

taram o uso de mais de dez marcas de colírios com essa característica, mas a mais comum foi a EzriCare Artificial Tears. Após o problema, a Global Pharma, fabricante do produto, iniciou o recolhimento voluntário de dois produtos: o EzriCare Artificial Tears e Artificial Tears da Delsam Pharma.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que as empresas Global Pharma Healthcare e

Delsam Pharma não são detentoras do registro nem fabricantes de colírios registrados no país. Também não houve identificação de notificações de eventos adversos relacionadas a esse tipo de produto no Brasil.

Nos EUA, testes de laboratório revelaram a presença de bactérias resistentes a medicamentos em frascos que estavam abertos e em uso por pacientes que apresentaram ou não a infecção. Mas ainda

não está claro se essa contaminação ocorreu durante a fabricação ou após a abertura e uso do produto.

A infecção por *P. aeruginosa* foi detectada no sangue, urina e pulmões. Isso é possível porque o olho se conecta à cavidade nasal através dos canais lacrimais. As bactérias podem se mover da cavidade nasal para os pulmões e outras partes do corpo.

O cenário se torna ainda mais preocupante porque a

cepa associada ao colírio, usado para tratar irritação e ressecamento ocular, é considerada rara devido à sua resistência a várias classes de antibióticos, o que significa que restam poucas opções de tratamento.

A recomendação das autoridades de saúde é que pessoas que apresentam sinais de infecção ocular e que usaram o colírio da EzriCare devem procurar atendimento médico imediatamente. Os sintomas do problema podem incluir secreção ocular amarela, verde ou clara, vermelhidão do olho ou da pálpebra, aumento da sensibilidade à luz e dor ou desconforto ocular.

Vacina contra 3 fungos mortais tem êxito em testes com animais

Infecções fúngicas são ameaça crescente diante do uso abusivo de remédios

A série “The last of us”, da HBO, trouxe à tona o risco de infecções fúngicas. Hoje, não existem vacinas disponíveis para combater infecções causadas por esses microrganismos. Embora uma pandemia global de fungos controladores da mente como a da ficção seja improvável, a preocupação imediata é a crescente ameaça de patógenos resistentes a medicamentos.

Essa realidade pode mudar graças a pesquisadores da Universidade da Geórgia,

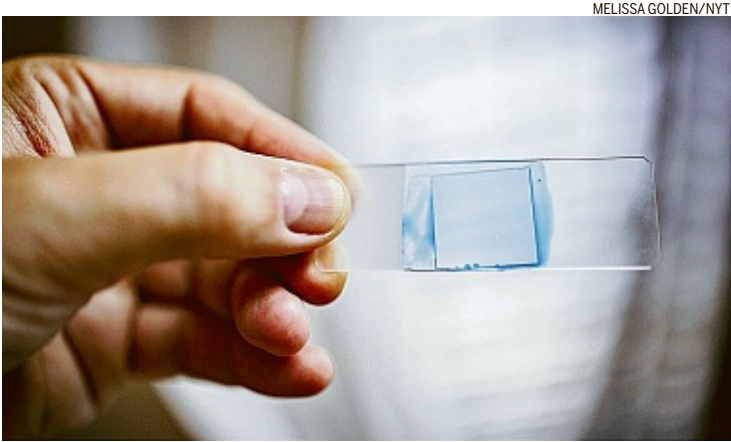
nos Estados Unidos, que projetaram uma vacina experimental para proteger contra três fungos — *Aspergillus*, *Candida* e *Pneumocystis* — responsáveis por mais de 80% das infecções mortais.

Dados de estudos preliminares feito em roedores e primatas não humanos, publicados na revista científica PNAS Nexus, mostram a vacina aumentou significativamente a possibilidade de sobrevivência desses animais, em comparação com aqueles que não vacinados.

Análises adicionais mostram que a injeção foi eficaz para o desenvolvimento de anticorpos protetores contra os três patógenos.

“Como tem como alvo três patógenos diferentes, a vacina tem potencial para ser inovadora em relação a infecções fúngicas invasivas”, disse Karen Norris, pesquisadora principal e professora da Faculdade de Medicina Veterinária, em comunicado.

O próximo passo da equipe é desenvolver uma vacina para realizar a fase 1 de



Três coelhos. Lâmina com amostra de Candida, um dos patógenos testados

testes em humanos, que tem a finalidade de avaliar a segurança do produto.

A primeira linha de defesa contra infecções fúngicas humanas é tipicamente o tratamento com azóis, que são medicamentos antifúngicos de amplo espectro. No entanto, há um número crescente de casos de “superfungos” que desenvolve-

ram resistência a essas drogas devido ao uso excessivo de agentes antifúngicos, principalmente na agricultura industrial.

Em 2021, por exemplo, infecções fúngicas resistentes a medicamentos foram encontradas se espalhando entre pacientes hospitalizados nos EUA. Cientistas de todo o mundo também relataram

um aumento nas infecções fúngicas complicadas entre pacientes com Covid-19 durante o auge da pandemia.

O principal grupo de pessoas em risco são aqueles com sistema imunológico enfraquecido, especialmente se estiverem em um ambiente hospitalar, onde as infecções podem se espalhar rapidamente. Para essas pessoas, uma vacina que protege contra infecções fúngicas invasivas tem o potencial de salvar vidas.

“Estas são populações muito grandes de pessoas que correm o risco de infecções fúngicas invasivas e, embora tenha havido esforços consideráveis para desenvolver vacinas, nenhuma ainda foi aprovada. Acreditamos que este é um candidato a vacina muito forte”, disse Norris.

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Orações do povo brasileiro", "O livro da gratidão", "O livro das simpatias" (ed. Fontanar)



Arte japonesa de viver bem

Segundo filho de uma família de médicos japoneses, Jiro Murai poderia escolher a carreira que quisesse. Fez de tudo um pouco, não encontrou um caminho e adquiriu uma doença incurável. Aos 26 anos, apesar do esforço da família, recebeu a sentença de morte. O ano era 1912 e ele decidiu isolar-se para morrer. Depois de pesquisar técnicas ancestrais, meditar, praticar jejum, mudras (posições das mãos) e autocurar-se, dedicou a vida a sistematizar o Jin Shin Jyutsu, naquela época considerada a arte da felici-

dade, da longevidade ou de viver bem. Hoje o nome é traduzido como arte (jyutsu) do criador (shin) através do homem de conhecimento e compaixão (jin). O Jin Shin Jyutsu parte do princípio de que há diversos caminhos energéticos em nosso corpo. Quando alguma parte do percurso é bloqueada, a estagnação leva a desconfortos, dores, tensões e até doenças. A arte consiste em localizar os pontos de estagnação e liberá-los e é reconhecida como uma medicina alternativa complementar e usada no auxílio de processos de cura. Há vários relatos de como ela ajuda a diminuir o estresse em tratamentos de quimioterapia, só para citar um exemplo. Foi Mary Burmeister, aluna de Jiro Murai, que trouxe a arte para os Estados Unidos nos anos 1950 e de lá o Jin Shin se espalhou para todo o mundo. No nosso país, o conhecimento é difundido pela equipe do Jin Shin Jyutsu Brasil (www.jsjbrasil.com.br), que ministra cursos de formação, aulas grátis e ajuda a localizar profissionais qualificados em vários pontos do nosso mapa. Fiz por alguns anos sessões com Iole Lebensztajn (@iolelebensztajn) professora do jsjbrasil, numa casinha na Vila Madale-

na, em São Paulo. Ela é formada em medicina e revolucionou sua vida quando conheceu Mary Burmeister e os movimentos do Jin Shin. Hoje dá aulas e sessões de Jin Shin. Com toques sutis, Iole fazia com que meu corpo entrasse em um fluxo harmonioso que me ajudava a resolver problemas físicos, emocionais e até espirituais. Lembro muito de ter liberado tristezas adormecidas e ficado mais leve durante o tratamento com ela. Vou dividir a seguir uma prática básica do Jin Shin que me ajuda até hoje. Recomendado fazê-la todos os dias e observar as mudanças sutis na sua rotina. Vamos a ela. A orientação é segurar com uma mão fechada (como se estivesse segurando o guidão da bicicleta) cada dedo da outra mão por dois a três minutos, ou até sentir a pulsação daquele dedo. Não precisa amassar o dedo, só envolvê-lo bem. Observe a sua respiração quando a pulsação fica evidente. Perceba o ritmo que ela adquire. E aí respire de três a cinco vezes até

passar para o dedo seguinte. Segundo o Jin Shin Jyutsu, nossas emoções estão ligadas aos canais que passam por cada um dos dedos e a constância desse procedimento pode trazer harmonia e calma para a nossa rotina. O ideal é cumprir o ciclo e segurar cada um dos dez dedos todos os dias. Há situações extremas que também podem ser aliviadas com essa mesma prática. Em caso de raiva, irritação ou dificuldade de aceitar a posição de outrem, segure o dedo médio até sentir a pulsação. Ai, sustente a posição por cinco a dez respirações. Isso vai ajudar seu fígado a funcionar melhor e reduzir o cansaço. Se o problema for medo e falta de direção, faça o mesmo com o dedo indicador. Isso vai ajudar na digestão e no bom funcionamento dos rins e do estômago. O anelar deve ser acionado em caso de tristeza e depressão. Ele está ligado ao pulmão. O mindinho pode ser usado quando estiver ansioso, sobrecarregado. Esse dedo tem ligação com o coração e os ossos e pode ajudar no desenvolvimento da autoestima. Já o dedão deve ser envolvido pela mão inteira e fechada em casos de preocupação. Ele está ligado à pele, ao baço e essa prática pode aliviar o estresse e até dores de cabeça.



PEXELS

Consumir frutas e verduras de época oferece benefícios

Os vegetais do verão têm diversos nutrientes recomendados para a estação; especialistas indicam consumir 400 g de cores diferentes

MALÚ PANDOLFO
do La Nación

Melões, melancias, pêssegos, tomates, milhos, berinjelas... a lista de frutas e legumes da época do verão é longa e a sua variedade de sabores e cores é um convite para juntá-los em preparações refrescantes que acompanham os hábitos saudáveis que costumam ser adotados em dias quentes. Ricos em vitaminas, minerais e nutrientes, são também fontes de água nos dias de maior temperatura. Por isso, é neste período que fica mais fácil aumentar seu consumo, com

pratos simples e atraentes. Em condições melhores, mais frescas, mais ricas e mais acessíveis, as frutas e verduras da estação também são mais tentadoras. Veja a lista das frutas, legumes e verduras do verão: - **Frutas:** abacaxi, abacate, ameixa, carambola, cocomo, figo, framboesa, fruta do conde, goiaba, jaca, laranja-pera, maçã, mamão, maracujá, melancia, nectarina, pera, pêssego, seriguela e uva. - **Verduras:** alface, cebolinha, couve, escarola, hortelã, repolho e salsa; - **Legumes:** abóbora, abobrinha, beterraba, gengi-

bre, milho verde, pepino, pimentão, quiabo e tomate. Quanto mais variedade, mais nutrientes você obterá. — Frutas e legumes de verão fornecem grande quantidade de vitamina D e água, ambas necessárias para hidratar o corpo e cuidar da pele em dias ensolarados e de altas temperaturas. Já os vegetais de inverno têm mais vitamina C, o que ajuda a melhorar o sistema imunológico. Esse é um dos motivos que nos levam a recomendar o consumo de frutas e verduras da estação — afirma a nutricionista Jorgelina Latorraga.

NUTRIENTES Quanto às suas contribuições para a saúde, na maioria das frutas e vegetais é possível encontrar vitaminas do complexo B (B1, B2, B3, B6 e B9), que regulam os processos metabólicos. — Depois podemos destacar a vitamina A, presente principalmente em tudo que é amarelo, laranja e vermelho. A vitamina K, que está envolvida na biossíntese dos fatores de coagulação do sangue, é encontrada na acelga, espinafre, folhas de beterraba, pepino, alface e repolho. E a vitamina C está no tomate, no pimentão, no mamão e nas frutas vermelhas — afirma a nutricionista Romina Devoto.

Frutas e vegetais de verão também são uma fonte de minerais. O cálcio, por exemplo, é obtido de brotos como repolho e couve; já o ferro, de vegetais folhosos verde-escuros, como acelga e espinafre; o magnésio é encontrado na acelga, espinafre e mamão; e o potássio, que contribui para o equilíbrio hídrico e participa da contração muscular e da transmissão nervosa, em tomates, abóboras, espinafres, acelga e cerejas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda consumir pelo menos 400 gramas de frutas e vegetais por dia. Isso equivale a cinco porções de 80 gramas cada. Por que é importante? — São vários os motivos: eles não fornecem quantidades significativas de gordura; são fonte de vitaminas e minerais; contêm fitoquímicos com propriedades antioxidantes; são fonte de fibra; fornecem grandes quantidades de água; as raízes e tubérculos são fonte de carboidratos não refinados — lista Latorraga. Além disso, de acordo com um estudo publicado na revista científica Clinical Nutrition, quem consome pelo menos 470 gramas de frutas e vegetais diariamente tem 10% menos estresse do que quem consome menos de 230 gramas.

Frescor. Mamão, melancia, limão e outras frutas combinam com verão e saúde

— As pessoas que ingerem mais frutas e verduras são menos estressadas, o que sugere que a alimentação desempenha um papel fundamental no bem-estar mental — confirma Latorraga. — Pesquisas mostram que consumir pelo menos meia porção diária de alimentos ricos em flavonoides, como morangos, laranjas, pimentões e maçãs, permite ter um risco 20% menor de comprometimento cognitivo. Latorraga destaca a importância de variar as cores. — As diferentes cores de frutas e vegetais correspondem a combinações de diferentes nutrientes e fitoquímicos, cada um com propriedades específicas — diz. Vegetais vermelhos são ricos em licopeno, um pigmento vegetal com propriedades antioxidantes, anticancerígenas e antienvhecimento celular — como melancia e mamão. O amarelo do milho corresponde ao grupo dos flavonoides, com ação antioxidante, anticancerígena e preventiva contra doenças cardiovasculares e cerebrais. As que pertencem ao grupo das laranjas, ricas em alfa-caroteno e betacaroteno, são cenoura, abóbora, melão, manga, laranja, batata-doce, pêssego, mamão e damasco. Os carotenoides têm capacidade antioxidante, trazem benefícios para a visão e para a pele, promovem o sistema imunológico e previnem doenças cardiovasculares. Dentre as hortaliças verdes, que fornecem luteína e betacaroteno, destacam-se o espinafre e a alface. O azul, roxo e violeta de algumas frutas e vegetais se deve ao teor de antocianinas, pigmentos pertencentes aos flavonoides com ação antioxidante, que reduzem os danos oxidativos causados pelos radicais livres. Além disso, são atribuídas atividades anticancerígena, anti-inflamatória e antitumoral. Nesse grupo estão os mirtilos, framboesas, morangos, cerejas, uvas, rabanetes, cebola roxa, beterraba e repolho. Por fim, as frutas brancas, como maçãs e peras, contêm quercetina, um flavonoide que diminui a agregação plaquetária e previne doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, além de efeitos antibióticos, antitrombóticos e antioxidantes. Com relação às quantidades diárias recomendadas de frutas e verduras, o ideal seria cinco porções que incluam variedade de cores e formas de cozimento — cruas e cozidas.

NA WEB

RESTAURANTE TOMBADO

La Fiorentina volta a fechar

Justiça deu ordem de despejo por causa de dívida, mas objetos não foram retirados

PARA ACESSAR APONTE O CELLULAR PARA O QR CODE

CAOS QUE SE REPETE

Redes antigas e ocupação de encostas agravam os efeitos de temporais

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A cena se repete ano após ano no verão, quase sempre nos mesmos lugares. Os transtornos causados por chuvas intensas como as de anteontem não têm uma única causa, muito menos podem

ser atribuídos apenas à meteorologia, afirmam especialistas.

No Catete e no Centro, por exemplo, as redes de drenagem são antigas, insuficientes para evitar que ruas encham antes de as águas escoarem. A solução está em estudo.

Na Grande Tijuca, o desmatamento e a ocupação de

encostas por favelas têm dois efeitos. Com menos vegetação, a água não é absorvida pelo solo e chega mais rapidamente às partes baixas. Além disso, a redução da área de mata acelera a erosão, o que leva mais sedimentos aos rios. Isso sem falar em deslizamentos, como os que fize-

ram três vítimas desta vez.

Os problemas de infraestrutura se tornam mais evidentes quando a cidade recebe um aguaceiro. Anteontem, choveu em poucas horas 70% da previsão para todo este mês. E meteorologistas afirmam que fevereiro será de temporais. Teve ainda o efeito da maré al-

ta. Isso dificulta o escoamento, o que explica em parte o fato de 13 rios terem transbordado anteontem, inclusive o canal da General Garzon, que recebe as águas da Rua Jardim Botânico.

E, para tumultuar de vez a volta do carioca para casa, o Centro de Operações Rio

(COR) registrou anteontem 116 bolsões d'água e 19 alagamentos na cidade. Os bairros mais afetados foram Centro, Pavuna, São Cristóvão, Benfica e Tauá, na Ilha do Governador. Um dos fatores apontados para o caos no Rio foi que a tempestade caiu antes da coleta de lixo, arrastando detritos para os bueiros.

A secretária municipal de Infraestrutura, Jessick Trairi, diz que, em dois anos, a prefeitura investiu cerca de R\$ 100 milhões em obra nas redes de água pluvial:

— Foi possível observar melhorias não só na drenagem como na contenção de encostas de vias como a Niemeyer. Na Lagoa, a Borges de Medeiros, na altura do Parque dos Patins, já não alagou.

Colaboraram João Vitor Costa e Camila Araujo



Desolador. Pedestres se arriscaram ao passar pela rua Camerino, na região central do Rio, que ficou alagada na terça



Recorrente. A Rua do Catete virou um rio com o temporal de anteontem, e o stand-up virou opção para atravessá-la

CATETE

A rede de drenagem é ultrapassada e de modernização difícil, avalia o presidente da Rio-Águas, Wanderson José dos Santos. Ele explica que parte do problema se deu porque em 1965, quando o Aterro do Flamengo foi inaugurado, o bairro acabou ficando em um nível mais baixo que a área de lazer vizinha.

Segundo ele, a drenagem foi concebida para um bairro que ficava muito mais próximo da beira do mar. E, hoje,

qualquer intervenção ali é dificultada pela existência do metrô, que dividiu a rede de drenagem do bairro. A prefeitura ainda estuda uma solução. Já o professor Paulo Canedo, do Departamento de Hidrologia da Coppe-UFRJ, considera que o ideal seria criar um sistema de contenção semelhante ao empregado na Grande Tijuca. Parte da água do Rio Carioca seria armazenada nesse depósito, reduzindo alagamentos.

GRANDE TIJUCA

Nos últimos anos, a prefeitura construiu três “piscinões” com capacidade de armazenar 119 milhões de litros de água —42,3% do previsto no projeto original (281 milhões de litros), já que dois reservatórios não saíram do papel. Além disso, foi implantado um túnel extravasor que leva água do Rio Joana para a Baía de Guanabara. O projeto acabou com as enchentes na Praça da Bandeira, mas ala-

gamentos continuam a ocorrer no Maracanã e na Tijuca.

A Rio-Águas diz que foi estudada uma nova alternativa para a região, que recebe água que desce do Maciço da Tijuca. Em lugar de novos reservatórios, a prefeitura quer interligar o Rio Maracanã ao túnel extravasor, mas ainda avalia se fará a obra com recursos próprios ou empréstimo. A ligação teria capacidade de receber 30% da vazão do Rio Maracanã.

ROCINHA

Na Rocinha, uma cena tem se repetido nos últimos temporais: uma enxurrada ladeira abaixo toma a Estrada da Gávea, arrastando pessoas e até motos, como na última terça-feira. O adensamento da favela, observa a Rio Águas, reduziu a cobertura florestal, que poderia absorver a água da chuva, o que dificulta uma solução para o problema. Mas uma saída vem sendo estudada, diz o órgão.

Sem ter terra nem rede de

drenagem para escoar, a água desce pela estrada como se fosse um rio até chegar ao canal, perto Vila Olímpica, antes de desaguar na Praia de São Conrado. No mesmo canal, é despejado lixo, obstruindo a passagem da enxurrada, o que exige limpeza constante pela Comlurb. O Plano Drenagem sinaliza que rios de São Conrado também tiveram percursos alterados na urbanização do bairro, afetando o curso das águas.

RIO DAS PEDRAS E MUZEMA

As enchentes na Rua Engenheiro Souza Filho, que corta Rio das Pedras e Muzema, fazem parte da rotina dos moradores. Paulo Canedo, da UFRJ, observa que isso ocorre porque as favelas cresceram em cima de áreas alagadas, obstruindo a drenagem natural que levava a água das chuvas até a Lagoa da Tijuca. Ele avalia que qualquer intervenção na rede ali não teria o efeito desejado.

A secretária de Infraestrutura, Jessick Trairi, por sua vez, diz que o problema tem solução. O município está na fase final de licitar obras de drenagem da via, que incluem também a implantação de rede de esgotos e reparos na pavimentação. O custo estimado é de R\$ 24,7 milhões, e a obra vai demorar 480 dias. Na Muzema, há intervenções em andamento para melhorar a drenagem do bairro.

REGIÃO DA LAPA

O entorno da Praça da Cruz Vermelha é atendido por uma única galeria de águas pluviais, de dimensões insuficientes para escoar até a Marina da Glória a água que capta da rede de microdrenagem. Além disso, as ruas também estão em níveis mais baixos que o bairro da Lapa. Isso explica alagamentos nas ruas Mem de Sá, do Riachuelo, do Rezende e dos Inválidos.

O Plano Diretor de Drena-

gem do Rio (2015) aponta como solução ampliar essa galeria, mas ainda seria necessário construir dois piscinões na região para eliminar de vez o problema. Um desses piscinões seria em um estacionamento na Rua do Riachuelo e, o outro, na Praça Aguirre Cerda, no Bairro de Fátima), mas não há previsão para esta obra. Por enquanto, a prefeitura só faz a conservação da drenagem existente.

SAMBÓDROMO

Por baixo da Marquês de Sapucaí, corre o Rio Papa-Couve, que deságua no Canal do Mangue. Ele também absorve as águas das chuvas provenientes dos rios Comprido e Maracanã. Na terça-feira, choveu forte nos leitos desses três rios. A exemplo dos demais, o Papa-Couve transbordou alagando o Sambódromo a duas semanas do carnaval.

O presidente da Rio-Águas,

Wanderson Santos, atribuiu a enchente que atingiu a Passarela à maré alta, que dificultou o escoamento da água da chuva. Antes do carnaval, o município promete limpar o Mangue naquele trecho para facilitar o escoamento da água do Papa-Couve. Mas o Plano Diretor de Drenagem destaca que o relevo nas imediações da Sapucaí, por ser muito plano, dificulta que as águas cheguem ao Mangue.

RUA JARDIM BOTÂNICO

O ex-prefeito Marcelo Crivella chegou a fazer algumas intervenções em microdrenagem na via, mas a promessa de construir um piscinão no Jockey não saiu do papel. A atual prefeitura diz que, neste temporal, o canal da Rua General Garzon transbordou devido à maré alta e que tem se empenhado em fazer ajustes na operação da comporta que regula a passagem da água para a Lagoa.

Paulo Canedo, da UFRJ,

explica que o natural seria eliminar a comporta, criando uma conexão permanente com a Lagoa. A dificuldade é que essa ligação direta poderia poluir a Lagoa, já que a rede pluvial tem ligações clandestinas de esgoto. Conselheiro do Clube de Engenharia, Luiz Carneiro de Oliveira defende a retomada de um projeto da década de 1960 que previa um túnel para levar água do Rio dos Macacos até o Costão do Vidigal.

BURACO DO LACERDA

O Buraco do Lacerda, próximo à Favela do Jacarezinho, tradicionalmente enche em dias de temporal. Ontem à tarde, equipes da prefeitura ainda trabalhavam para liberar a passagem sob a linha férrea. O espaço ficar submerso é algo tão esperado que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) mantém placas de advertência para a via não ser usada em dias de chuvas.

O problema no Buraco do Lacerda, explica o presidente da Rio-Águas, Wanderson Santos, é provocado hoje pelo despejo irregular de lixo pelos moradores da região. Ele diz que a prefeitura mantém bombas de sucção em operação no local, para evitar os alagamentos, mas os detritos acabam travando os equipamentos. O município estuda instalar máquinas mais potentes.

JARDIM MARAVILHA

Desta vez, a chuva foi menos intensa nos bairros da Zona Oeste, evitando a inundação do loteamento Jardim Maravilha, em Guaratiba. A área é uma das mais críticas para enchentes, por estar num nível mais baixo que o dos cursos d'água.

A solução definitiva para a região ainda deve demorar. O município está investindo R\$ 40,9 milhões na implantação de quase oito

quilômetros de redes de drenagem. Por enquanto, as intervenções ocorrem em uma área que não está tão sujeita a alagamentos pelo Rio Cabuçu-Piraquê. Para resolver de vez o problema, a prefeitura prevê criar um sistema com barragens e parques alagáveis, o que deve exigir remoções de moradores que construíram casas em pontos inadequados. O projeto ainda está em detalhamento.

Temporais deixaram seis mortos no Estado do Rio

Deslizamentos matam menina de 2 anos, idoso e jovem. Enxurrada em Niterói arrastou motociclista para canal

CAROLINA CALLEGARI, JÉSSICA MARQUES, PEDRO ARAÚJO E RAQUEL PEREIRA*
granderio@oglobo.com.br

O forte temporal que atingiu diversos pontos da Região Metropolitana na terça-feira causou pelo menos seis mortes. Entre as vítimas, está Aylla Sofia Rodrigues Costa, de 2 anos, que morreu em um deslizamento no Andaraí, na Zona Norte da capital.

A família da menina havia se mudado para uma quitinete no Morro Chácara do Céu há três dias. No local da tragédia, ontem, em meio aos escombros, estavam os brinquedos da criança misturados à lama e a pertences da família. Dos móveis, apenas a cama com as roupas de Aylla e um guarda-roupa não foram soterrados.

— Minha esposa estava fazendo comida e me ligou preocupada. Eu ouvi um estrondo pelo celular e ela gritando, pedindo socorro. Nessa hora, a ligação caiu. Outro vizinho me ligou desesperado e disse que a minha casa tinha caído — contou Francisco Edson Ferreira Costa Filho, pai de Aylla. — Eu saí do trabalho correndo. Vi uma viatura e pedi para subir o morro comigo. Quando cheguei lá, vi um monte de terra e lama em cima da minha filha. Meu mundo acabou. Eu não aguentei de dor e desmaiei.

Mãe da menina, Ana Lúcia Rodrigues teve apenas ferimentos leves.

Ontem pela manhã, o que restou da casa da família foi interditado pela Defesa Civil, junto com outras duas residências vizinhas. À tarde, o corpo de Aylla foi enterrado no Cemitério do Catumbi.

ELETROCUTADA EM NITERÓI

O deslizamento também atingiu a cozinha da casa de Francisco Alves da Costa, de 50 anos, tio-avô de Aylla. No momento do acidente, o filho dele, de 19 anos, estava no local e teve ferimentos leves na perna.

— Eu estava trabalhando quando meu filho me ligou e disse que a cozinha tinha acabado de cair. Eu não sabia da minha sobrinha. Eles me avisaram que ela ficou soterrada. Eu saí do trabalho correndo. Se meu filho estivesse na pia, ele teria sido soterrado — disse Francisco, ainda em choque. — Aqui já choveu muito, mas foi a primeira vez que isso aconteceu.

No Catete, na Zona Sul, a vítima foi José Diniz, de 82 anos, que morreu soterrado por pedregulhos, soltos de um muro de contenção na parte de trás da casa, enquanto assistia à televisão na sala. O local, segundo o subprefeito da Zona Sul, Flávio Valle, havia sido interditado no dia anterior.



Destruição. A parte de trás da casa de José Diniz, de 82 anos, no Catete: idoso morreu ao ser atingido por uma pedra enquanto estava na sala, vendo televisão



DOMINGOS PEIXOTO



ARQUIVO PESSOAL

Aos 2 anos. Aylla foi vítima de um deslizamento na Chácara do Céu; entre os escombros, restou um dos seus brinquedos

— A partir dos laudos da Geo-Rio, iam se tomar outras providências, só que a tragédia aconteceu um dia depois dessa vistoria. Infelizmente, choveu em um período de duas horas o que era esperado para todo o mês de fevereiro — disse o subprefeito.

A Geo-Rio, responsável por relatórios de estudo da área, também havia feito uma visita no mesmo dia. Em nota, o órgão informou que foram interditados ontem cinco imóveis, “sendo constatado o

risco iminente de desabamento pelos engenheiros”.

O temporal também castigou São Gonçalo, onde Gisele Martins Bezerra, de 22 anos, morreu soterrada no Morro da Coruja. Segundo parentes, ela teria saído da casa onde morava com o namorado para ver a mãe, que mora na parte alta da comunidade. No caminho, foi atingida por um deslizamento. A jovem chegou a ser levada ao Hospital Azevedo Lima, em Niterói, mas já chegou sem vida.

Já em Niterói, um homem

não resistiu ao cair de uma moto no Barreto enquanto tentava passar por um alagamento e acabou sendo arrastado pela correnteza para um valão.

Na mesma cidade, uma mulher morreu eletrocutada. De acordo com o Hospital de Clínicas do Ingá, Karla Gabriele Prado dos Santos, de 31 anos, deu entrada na unidade às 18h45 já sem sinais vitais devido à violência da descarga elétrica. A Polícia Civil aguarda o laudo do IML e afirma que testemu-

nhas serão ouvidas para esclarecer o caso.

Em Saquarema, na Região dos Lagos, Haroldo Júnior, de 27 anos, morreu após ser atingido por um raio. Os bombeiros foram acionados mas, ao chegarem ao local, já o encontraram sem vida.

Ontem, apesar da chuva ter sido mais fraca, uma casa desabou em Del Castilho, na Zona Norte do Rio. Um casal foi levado com ferimentos para o hospital.

** Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

Governador promete liberar recursos para as cidades atingidas

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O governador Cláudio Castro anunciou ontem que o estado vai ajudar os municípios a se recuperar dos estragos das chuvas desta semana. Os valores não foram divulgados. A ideia é calcular com as cidades o que cada uma

precisa, ainda que haja impedimentos legais para um repasse imediato.

Anteontem e ontem, o governador conversou com 15 prefeitos e afirmou que estava publicando um decreto para agilizar a maneira como um município decreta estado de emergência. Castro também se reuniu com o

Comitê de Chuvas do governo do Rio, que conta com representantes das secretarias de Defesa Civil e do Meio Ambiente.

— Vamos discutir como agilizar a formalização da ajuda aos municípios dentro de regras legais, pois as prefeituras precisam decretar estado de emergência. En-

quanto isso, de forma imediata, o governo vai criar uma linha de crédito pela AgeRio (Agência de Fomento do Estado do Rio) para ajudar pequenos empreendedores a recuperarem os seus negócios — prometeu Castro.

O governador ainda ressaltou que o grande volume de chuvas causou impacto em

diversas regiões e destacou que é necessário uma parceria com as prefeituras para evitar a ocupação desordenada do solo. Em Manginhos e no Jacarezinho, afetadas pelas enchentes, serão distribuídos 300 kits com colchões, cobertores e itens de higiene.

— Se não fossem os programas (de prevenção), vocês

não tenham dúvidas, muito mais gente teria morrido. Muito mais gente teria perdido tudo, teria sido desalojada. O trabalho preventivo tem acontecido — disse Castro. — É óbvio que a gente precisa de um auxílio no ordenamento urbano pelas prefeituras. É um trabalho de parceria. Tem uma questão de lixo que é fundamental também. Por isso, está sendo preparado um decreto para normatizar os aterros sanitários.

Jacarés nadam por ruas alagadas e assustam moradores após chuvas

Animais foram vistos na Zona Oeste e em favela do Complexo da Maré

VITTORIA ALVES*
vittoria.pinto@oglobo.com.br

Durante as fortes chuvas que atingiram o Rio na noite de terça-feira, jacarés foram avistados em dois pontos da cidade. Na Rua Vila Aurora, em Curicica, na Zona Oeste, uma moradora registrou em vídeo um animal “nadando” pelas águas junto às casas alagadas.

Em outro vídeo compartilhado nas redes sociais, um

menino de uma das favelas do Complexo da Maré aparece segurando um filhote de jacaré, também capturado na enchente. O animal tinha cerca 40 centímetros.

O jacaré da Vila Aurora deu trabalho aos bombeiros. O animal com quase dois metros estava numa das varandas de uma casa. A retirada levou mais de uma hora. Os moradores contam ter visto pelo menos dois jacarés passeando perto das casas, mas apenas um

foi capturado pelos militares. O animal foi levado para o Parque Municipal de Marapendi, no Recreio dos Bandeirantes.

Quem mora na região diz que os jacarés estão aparecendo com mais frequência após chuvas e alagamentos.

— Moro aqui há 22 anos e só este ano é a quinta vez — disse a manicure Milena Lima, ao site de notícias g1.

**Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef*



FABIANO ROCHA

Fujão. Um dos jacarés avistados em Curicica, Zona Oeste, deu trabalho aos bombeiros: foi mais de uma hora de resgate

Leitores



ACERVO
Terremotos mais letais da História
Pelo menos dez tremores sísmicos já causaram mais de cem mil mortes



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELLULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Exagero, sim, mas...

Lemos hoje nas mensagens de leitores publicadas críticas a Lula por sua fala de que o ato golpista de 8 de janeiro foi “revolta dos ricos”. Tal desabafo do presidente tem certa dose de exagero, mas reflete sua sincera indignação contra a pobreza e iniquidade a que boa parte de brasileiros está submetida. E, nesse sentido, ele está na boa companhia de Darcy Ribeiro, que dispensa apresentação e fez também seu desabafo no programa “Roda viva”, em 1988, disponível nas redes: “Eu andei anos e anos no exílio, mas não há lugar pra fazer um país melhor que este; mas tem uma classe dominante (...?), ranzinza, azeda, medíocre, cobiçosa, que não deixa o país ir para a frente”. Sua exagerada indignação mostra, igualmente, um “nós contra eles” mais radical até, pois muitos, como Darcy, foram tratados como inimigos e expulsos do Brasil. Felizmente, hoje, não chegamos a tanta degradação. Prevalecem as instituições, a democracia, e muitas melhorias para os cidadãos mais pobres foram feitas desde então.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Editorial

Muito bom o editorial do GLOBO de quarta-feira (8 de fevereiro). Lula precisa descer do palanque e começar a trabalhar. As eleições acabaram, e o discurso tem que mudar. É necessário acabar com o vedetismo de se sentir o melhor do mundo. Deixe os problemas econômicos para quem entende, abstando-se de dar palpites equivocados na condução do Banco Central. Chega de ficar se elogiando,

achando que é líder dos países vizinhos e pensar apenas no Brasil, deixando de inventar execução de obras em outros países enquanto muitas obras são urgentes e necessárias aqui. É urgente trabalhar na reforma administrativa e na fiscal e corrigir a tabela do Imposto de Renda, que aumenta substancialmente o imposto a pagar dos trabalhadores que sustentam este país.

EDUARDO SALEM
RIO

O editorial de GLOBO diz que “em vez de atacar o Banco Central, Lula devia começar a governar”. Expliquem-me: querer baixar a taxa de juros não é governar?

VERA GERTEL
RIO

‘Addio, codardo’

Diante do resultado das urnas, em 2018, meu sentimento maior foi de total perplexidade. Como foi possível que tantos brasileiros votassem numa horda tão tosca, incompetente e violenta? Aconteceu o óbvio: o Legislativo e o Executivo foram invadidos por uma gente que só entende de fardas, armas, bíblias e motosserras. Não parou por aí, porque, nas últimas eleições, outras criaturas da mesma espécie foram eleitas, e só um exorcismo será capaz de devolvê-las ao pântano de onde nunca deveriam ter saído. O golpe fracassou, mas as feridas permanecem abertas, porque o inominável, sua família e seus seguidores ainda são uma ameaça. O genocida fugiu covardemente da cena do crime e deixou para trás uma terra arrasada. Agora, diz que pode requerer a cidadania italiana, abandonando o lema “Deus

acima de tudo, Brasil acima de todos”. Se conseguir, vai se sentir à vontade para fazer suas motociatas à la Mussolini, o fascista que a primeira-ministra italiana de extrema direita tanto admira. O que dizer para um ser como esse? *Addio, codardo*.

DULCE CALDEIRA
RIO

Millôr e os ratos

O Exército abriu uma sindicância para apurar a conduta de um sargento do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) que teria se juntado aos invasores do Planalto para cantar o Hino Nacional (a avaliação preliminar de oficiais envolvidos na investigação é que o comportamento não configura crime, mas uma “conduta inadequada” [?]), e “eventuais(?) denúncias envolvendo oficiais ou generais nos atos golpistas de 8 de janeiro serão analisadas pelo Superior Tribunal Militar (STM)”. Diante da postura negligente — e, em alguns episódios, conivente — das Forças Armadas frente a atos abertamente inconstitucionais cometidos durante o governo do ex-presidente Bolsonaro, não nos parece provável, com todo o respeito, que tais “eventuais”(?) denúncias sejam analisadas com isonomia por militares que julgam crimes definidos no Código Penal Militar. Plagiando mestre Millôr Fernandes, “...continuamos a ver julgamentos feitos por pessoas inidôneas, médicos julgando crimes médicos, ... (militares julgando crimes militares),... O sistema só estará depurado no dia em que se firmar, definitivamente, que um rato não pode ser juiz na partilha de um queijo”.

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

‘Live and let live’

Leo Aversa, obrigado pelo texto “Para as trintonas e os cinquentões” (7 de fevereiro). Permitir escutar o diferente (e até sabe gostar dele) é fundamental (depois de anos querendo a extinção de quem pensa diferentemente). Parafraseando um pensador do século passado e certamente herói nosso (James Bond, o 007), *live and let live!*

SERGIO SIGRES
RIO

Eles não fazem ideia

Os governantes não fazem a menor ideia do que é haver um temporal e os moradores não terem para onde correr quando as sirenes tocam. Não é assim que se resolve. Haja vista o que aconteceu no Rio de Janeiro na terça-feira, com desabamentos e mortes. Até quando?

MYRIAM ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

Gás tóxico

Nenhum carioca deve ser contra a revitalização do Centro do Rio nem a um incentivo para que mais gente vá ali residir. Não se pode, entretanto, esquecer que a nossa cidade tem como importante fonte de receitas as visitas de turistas nacionais e estrangeiros. O Centro possui (ainda) um valiosíssimo patrimônio histórico e que deveria ser cada vez mais preservado e valorizado para atrair esses visitantes, o que seria uma outra forma de revitalização. Preocupa a notícia de liberação de gabaritos, além de outros incentivos para novas construções, em vez de recuperar o casario antigo para

servirem de moradias. A construção de novos prédios colocará em risco o ambiente característico do Rio. O gás que estão querendo dar ao Centro pode ser tóxico.

BRUNO HELLMUTH
RIO

Rios de rua

A revitalização do pavimento asfáltico da cidade do Rio, também conhecido como Asfalto Liso, do prefeito Paes, vem acabando com as sarjetas das ruas. As novas pavimentações ficam quase sempre ao mesmo nível das calçadas, e muitos ralos continuam entupidos. A função das sarjetas junto ao meio-fio é drenar as águas de chuva, o que não tem ocorrido de modo satisfatório. Com as fortes chuvas que caíram na cidade na terça-feira, as ruas formaram rios e lagoas. Canoas e barcos já estão substituindo os automóveis.

ANTONIO IVO MEDINA
RIO

A história 1.002

A bela Sherazade, a mais talentosa contadora de histórias do mundo árabe, desafiada pelo sultão, que queria ouvir uma história sobre ave, contou a seguinte narrativa. Era uma vez um urubu que achava que era uma águia-real. O comedor de carniça jactante, imbuído de fantasiosa realeza, resolveu provocar quem, de verdade, tinha cetoro e coroa, como se mais ninguém, além dele, pudesse reinar. E, assim, jactancioso, voando, começou a cantar: “Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai chegar! Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai

chegar!”. A lua crescente (“Al-Hilal”, em árabe), lá do alto, para fazer cessar essa delirante e enfadonha cantoria, mirou a cabeça do urubu e tacou-lhe três pedras lunares, que o acertaram em cheio. Ao urubu, esborrachado no chão, só restou lamentar: “Estropiado estou, estropiado ficarei, esse é o preço que pago, por ter achado que era rei”.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Sou torcedor do bom futebol, em especial do futebol brasileiro. Por isso não pude deixar de me estarrecer com a arbitragem do jogo entre o Flamengo e o Al Hilal. O juiz utilizou uma velha artimanha para prejudicar um time, no caso, o Flamengo, favorecendo a equipe árabe: distribuição a rodo de cartões amarelos com a clara intenção de desestabilizar os jogadores do time brasileiro, culminando com a expulsão de um deles ainda no primeiro tempo. O mesmo rigor não foi aplicado ao time árabe, apesar de mais violento.

GIOVANNI M. DI LUCCIO
RIO

Se de fato há mal que vem para o bem, que a derrota do Flamengo no Mundial de Clubes mostre à nação rubro-negra o quanto soam estranhas as decisões do grupo político que tenta navegar aproveitando-se da exitosa e transparente administração comandada por Bandeira de Mello. A inexplicável sucessão de compras, vendas e empréstimos de atletas, além da troca sem sentido de técnicos, em detrimento da própria identificação da torcida com elencos, soa muito estranha.

ANTÔNIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

Diversas opções saborosas fora do lugar-comum

20% desconto

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto no Meza Bar, em Botafogo.

go. A oferta é válida de domingo à quinta-feira, a partir de 18h. Estão reunidos no local uma carta de drinques elaborada, um ambiente confortável e descontraído, além de opções de comidas que fogem do lugar-comum. Saiba mais em nosso site.



ANDRÉ RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Sob as bênçãos de Milton Nascimento

50% desconto

Criado por Danilo Mesquita e por Ravel Andrade e apadrinhado

por Milton Nascimento, o grupo Beraderos se apresenta sábado no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, na Zona Norte do Rio. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço. Veja detalhes no site do Clube.



DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Caso Berardo: deputado feriu seu assassino
9/2/1973



Um rastro de sangue, que parte da beira da piscina, nos fundos da casa, e vai até o muro que dá para uma casa abandonada ao lado da mansão do deputado Rubens Berardo, indica que, na troca de tiros com o dono da casa, o criminoso acabou ferido. Severino José de Araújo, o motorista preso anteontem e incluído na lista de suspeitos, já está solto, pois seu álibi acabou confirmado. A Petrobras obteve lucro líquido de Cr\$ 1,781 milhão em 1972, superior 48,2% ao de 1971, conforme dados divulgados pela empresa.

LOTERIAS

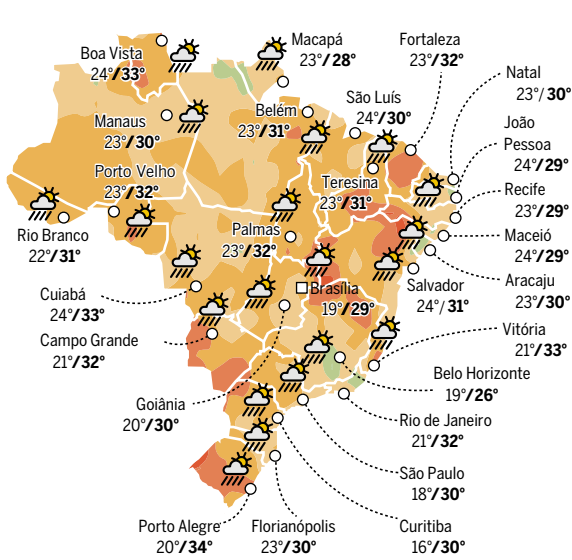
LOTOMANIA (concurso 2.428): 1. 3. 16. 22. 26. 31. 37. 48. 54. 55. 56. 61. 62. 64. 73. 78. 82. 92. 96. 99. **QUINA** (concurso 6.072): 34. 41. 44. 54. 66. **MEGA-SENA** (concurso X,xxx): 6. 12. 32. 44. 51. 57. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.735): 1. 2. 4. 5. 6. 8. 9. 11. 12. 14. 17. 18. 21. 23. 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

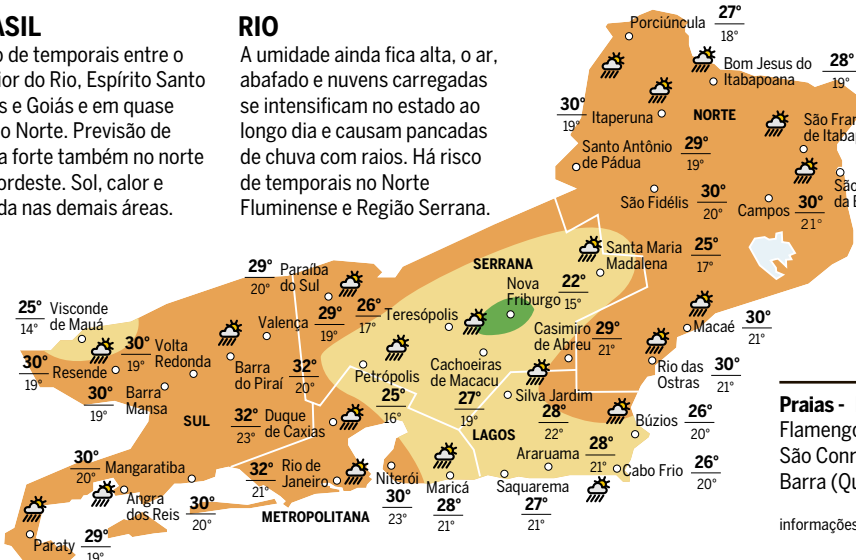
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H37 Poente 18H36	Cheia 08/02	Ming. 13/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Risco de temporais entre o interior do Rio, Espírito Santo Minas e Goiás e em quase todo o Norte. Previsão de chuva forte também no norte do Nordeste. Sol, calor e isolada nas demais áreas.

RIO
A umidade ainda fica alta, o ar, abafado e nuvens carregadas se intensificam no estado ao longo dia e causam pancadas de chuva com raios. Há risco de temporais no Norte Fluminense e Região Serrana.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/31°	21°/32°	21°/32°	22°/33°	Alta
AMANHÃ	21°/31°	20°/32°	20°/32°	21°/34°	Alta
SÁBADO	22°/30°	21°/31°	21°/31°	23°/33°	Alta
DOMINGO	22°/30°	21°/32°	21°/32°	23°/34°	Alta
SEGUNDA	22°/32°	21°/34°	21°/34°	23°/37°	Alta
TERÇA	23°/31°	22°/32°	22°/32°	24°/35°	Alta
QUARTA	22°/30°	21°/32°	21°/32°	23°/34°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, São Conrado, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 50 km/h.

CLIMATEMPO

Procurador alemão vem pedir autópsia em belga

Membro do Ministério Público de país europeu pretende se reunir com o juiz do IV Tribunal do Júri do Rio, onde tramita o processo em que o cônsul Uwe Herbert Hahn é réu por morte de marido. O crime ocorreu há seis meses, em Ipanema

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O procurador-geral de Berlim pretende se reunir com o juiz Gustavo Gomes Kalil, em exercício no IV Tribunal do Júri do Rio, onde tramita o processo em que o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn é réu por homicídio qualificado contra o marido, o belga Walter Henri Maximilien Biot. O encontro deverá ocorrer em março e contará também com o legista-chefe do Hospital Charité, um dos mais conceituados da Europa. Eles vão solicitar ao magistrado a realização de um novo exame de necropsia no corpo da vítima. O crime aconteceu em 6 de agosto do ano passado, na cobertura onde o casal morava, em Ipanema.

A informação foi enviada ao gabinete de Gustavo Gomes Kalil, por e-mail, por Stephan Wiebach, adido da Polícia Federal Criminal da Alemanha (BKA) em São Paulo. Segundo o documento, ao qual O GLOBO teve acesso, foi ainda encaminhada uma carta rogatória ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil. O instrumento tradicional de cooperação jurídica internacional é uma comunicação entre as justiças de países diferentes.

ADIDO SERÁ RECEBIDO
Na última terça-feira, o juiz autorizou que o adido fosse ao IV Tribunal do Júri, ao longo desta semana, para uma reunião presencial a fim de tratar do assunto. “Defiro o pedido.



REPRODUÇÃO

Desfecho trágico. O belga Maximillen Biot com o marido, Uwe Herbert Hahn

O senhor policial poderá comparecer durante o horário do expediente forense sem necessidade de marcar horário e data e será atendido por esse signatário. Responda o cartório a solicitação informado o e-mail funcional do juiz caso o requerente prefira marcar data certa”, escreveu, no despacho.
No fim de agosto do ano passado, o magistrado aceitou a denúncia do Ministério Público, tornando Uwe Herbert Hahn réu por homicídio e decretando sua prisão preventiva. Na decisão, Kalil ainda ordenou que o nome do cônsul fosse incluído no banco internacional de procurados e foragidos da Interpol. O diplomata deixou o Brasil rumo à Alemanha após ter prisão relaxada pela

desembargadora Rosa Helena Penna Macedo Guita, da II Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, que considerou haver demora no oferecimento da denúncia.
“Por outro lado, conforme amplamente divulgado pela mídia nessa data, o ora acusado saiu do país após ser solto em sede de habeas corpus, tendo chegado nessa manhã à Alemanha, a demonstrar, concretamente, que não pretende se submeter à aplicação da lei penal, um dos pressupostos da prisão preventiva”, disse, na decisão.
A necropsia atestou que o corpo do belga apresentava mais de 30 lesões, como equimoses e escoriações, espalhadas pelos braços, pernas, tronco e cabeça.

Traficantes são indiciados por morte de bombeiro

De acordo com as investigações, o major Wagner Luiz Melo Bonin estava tirando fotos de barricadas quando foi abordado na Baixada

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Seis traficantes foram indiciados pela morte do major do Corpo de Bombeiros Wagner Luiz Melo Bonin, em novembro do ano passado, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. De acordo com as investigações da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), o oficial foi abordado por homens armados

quando tirava fotos de barricadas instaladas por eles na comunidade da Jaqueira, no bairro São Matheus. Ao descobrirem as imagens no aparelho da vítima, eles a sequestraram. Os criminosos foram denunciados pelo Ministério Público e tiveram as prisões preventivas decretadas pela Justiça.
O inquérito apontou que Wagner Luiz, morador da região há 40 anos, estava inconformado com o avan-

ço do domínio territorial do poder paralelo e cansado de ter sua locomoção prejudicada pelos bloqueios impostos pelos criminosos. Ele, então, teria resolvido registrá-los a fim de auxiliar na abertura de uma investigação e possível operação policial.
Após notarem a presença do major no local, os bandidos o renderam e o submeteram ao chamado “tribunal do tráfico”, que deter-



DIVULGAÇÃO

Indiciados. Rei Leão (à esq.), Damanga, Macumbinha, Cabeludo, BR e Bambam

minou sua execução. Wagner teve o corpo incendiado e abandonado dentro do seu carro, na Pavuna, Zona Norte do Rio.
Segundo a DHC, participaram do crime Washington Rogério Magalhães Braga, o Bambam; Brayan Luca Fernandes da Costa e

Silva, o BR ou Russão; Gabriel Vitor Ribeiro de Andrade, o Macumbinha ou Biel; Marlon Henrique Silva de Freitas, o Cabeludo; Carlos Vinicius Jesus da Silva, o VN ou Damanaga; e Daniel Luiz da Silva, conhecido como DN ou Rei Leão.

As investigações mostraram ainda que Cabeludo, Damanga e Rei Leão são chefes do tráfico de drogas na comunidade da Jaqueira e teriam determinado a instalação das barricadas. O trio possuiria o poder de decisão sobre todos os demais integrantes da quadrilha e, por isso, também é apontado como responsável pelo crime.
Dos seis acusados, dois já estão atrás das grades: o Bambam e o BR foram localizados e presos durante as investigações do assassinato. O restante do grupo continua foragido.
As buscas por eles continuam. O Disque-Denúncia (2253-1177) recebe informações que possam ajudar a polícia a localizá-los. Não é necessário se identificar.

Avisos Fúnebres e Religiosos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo

2534-5501

O GLOBO

NORMA MAROTTI FAIRBANKS

Museóloga

★ 19/02/1957 † 09/02/2020

Saudade

Paulo Roberto Carneiro Peixoto

Elizabeth Marotti Fairbanks

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

GLÓRIA MARIA

Missa de Sétimo Dia

Maria, Laura e amigos agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa de Sétimo Dia em homenagem a nossa amada **GLÓRIA MARIA**, a ser celebrada na quinta-feira, dia 9 de fevereiro, às 18:30h, na Paróquia Nossa Senhora da Paz, Rua Visconde de Pirajá nº 339, em Ipanema.

Na história da NBA, LeBron mira novos feitos

Astro supera recorde de Kareem Abdul-Jabbar e se torna o maior pontuador da liga norte-americana; aos 38 anos, jogador do Lakers pode passar Oscar e virar maior cestinha do basquete nas próximas temporadas

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

LeBron James fez história mais uma vez. Aos 38 anos, o astro do Los Angeles Lakers superou Kareem Abdul-Jabbar e se tornou o maior cestinha da história da NBA, superando a marca de 38.387 pontos. O feito aconteceu na madrugada de ontem, na partida entre Los Angeles Lakers e Oklahoma City Thunder. Agora, o ala-armador tem 38.390 pontos, que anotou 38 na derrota de 133 a 130 dos Lakers para o Thunder.

A cesta histórica aconteceu a 10,9 segundos do fim do terceiro quarto e levou a torcida que lotou a Crypto.com Arena à loucura. Entre os presentes, o próprio Kareem Abdul-Jabbar, que aplaudiu o feito de LeBron: —A carreira de LeBron é de alguém que planejou dominar esse jogo. Ele tinha o tamanho e talento para entrar direto na NBA, e teve efeito imediato. E já faz isso há 20 anos.

O jogo foi paralisado para homenagens ao mais novo maior pontuador da história da liga. Adbul-Jabbar foi à quadra e cumprimentou o novo recordista, que não escondeu a emoção ao falar para o público:

—Quero agradecer à torcida do Lakers. Significa muito para mim alcançar a marca do Capitão (apelido de Kareem Abdul-Jabbar). Quero agradecer à minha família, aos fãs. Sem vocês, eu não teria conseguido. Obrigado por terem tornado possível algo que eu sempre sonhei.

A marca pertencia ao ex-pivô Abdul-Jabbar desde abril de 1984, quando ele superou

Wilt Chamberlain — hoje o sétimo maior pontuador da liga com 31.419 pontos. LeBron James é o único jogador ainda em atividade a integrar o top 5 da lista dos maiores pontuadores da NBA. Nomes como Kobe Bryant e Michael Jordan já foram ultrapassados pelo King James. O jogador não aposentado mais próximo do número de LeBron é Carmelo Anthony, nono no ranking.

Na liga desde 2003-2004, LeBron tem média de 30,2 pontos nesta temporada, a terceira mais alta de sua carreira, atrás apenas de 2005-2006 (31,4) e 2021-2022 (30,3).

OUTRAS MARCAS

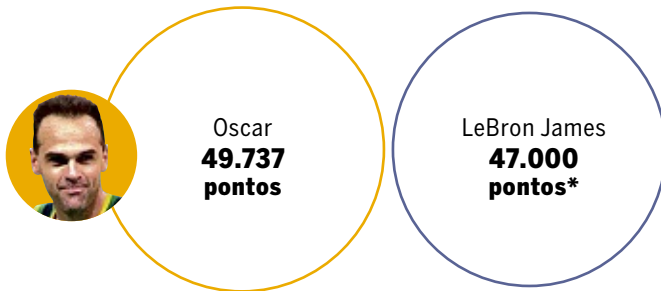
LeBron também busca se consolidar entre os maiores em outras estatísticas da NBA. Recentemente, ele assumiu o quarto posto na lista de maiores assistentes, com 10.338. Está atrás dos já aposentados John Stockton e Jason Kidd e de Chris Paul, armador do Phoenix Suns.

Nos arremessos de três pontos, LeBron aparece em quinto, atrás de Stephen Curry (Golden State Warriors), o aposentado Ray Allen, James Harden (Philadelphia Sixers) e o também aposentado Reggie Miller. Nos lances livres, o ala-armador do Lakers é o quarto, atrás dos aposentados Karl Malone, Moses Malone e Kobe Bryant.

LeBron pode sonhar ainda com uma outra marca, esta fora da NBA. O jogador tem a possibilidade de se tornar o maior pontuador da história do basquete mundial. Para isso, terá que superar os incríveis 49.737 pontos anotados pelo brasileiro Oscar Schmidt.

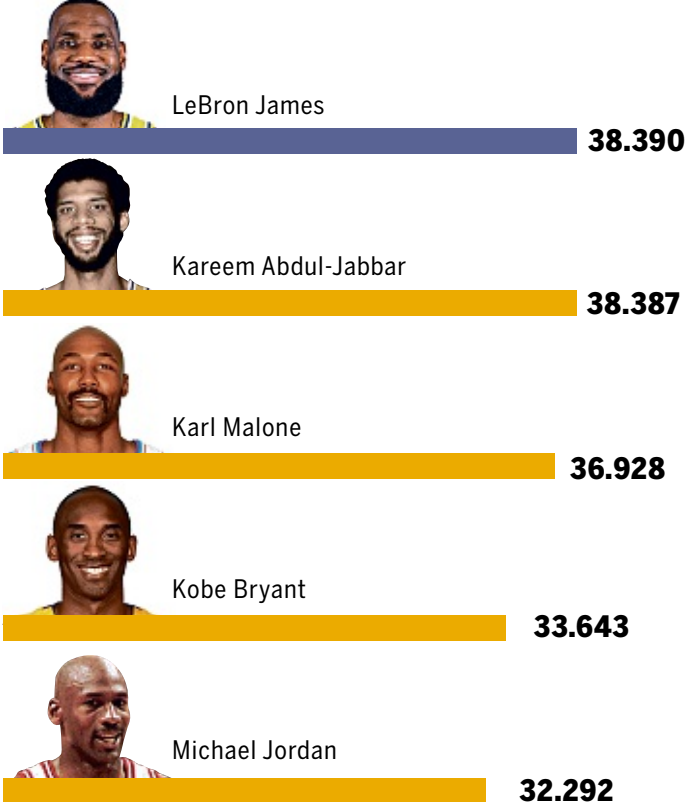
CESTA A CESTA

Recordista da NBA, LeBron se aproxima de Oscar Schmidt



* Pontuação total na carreira

LÍDERES DA NBA EM TEMPORADAS REGULARES



Yago é vítima de racismo na Espanha

> O armador Yago, ex-Flamengo e atualmente no Ratiopharm Ulm, da Alemanha, foi vítima de ataques racistas em

Badalona, na Espanha. Na partida realizada terça-feira entre seu time e o Joventut de Badalona pela Eurocopa de Basquete, a transmissão flagrou uma torcedora chamando o jogador de "mono" — macaco, em espanhol.

— Graças a Deus eu não ouvi na hora, porque não sei qual seria a minha reação. Nunca havia passado por isso. É revoltante e triste ver que isso acontece, é uma coisa recorrente no esporte no mundo de hoje — lamentou Yago.

> A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) repudiou o ato racista sofrido pelo jogador de 23 anos da seleção. Além disso, pediu que as autoridades espanholas atuem com o rigor da lei e demonstrou total apoio ao atleta.



Editoria de Arte

A marca alcançada e celebrada ontem por LeBron, de 38.390 pontos, contabiliza apenas a temporada regular da NBA. No total de sua carreira, contando ainda playoffs e partidas pela seleção norte-americana em Mundiais e Olimpíadas, ele chega a exatos 47 mil pontos.

Faltam, portanto, menos de três mil pontos para superar Oscar. Mesmo com a idade avançada é matematicamente possível. Cada temporada regular da NBA tem 82 jogos. Se mantiver uma média de 30 pontos por partida, o astro superaria a marca em menos de duas temporadas. Isso sem contar os possíveis jogos de playoffs que poderia ter pelo caminho, o que encurtaria a distância.

CESTINHA OLÍMPICO

Os números de Oscar são considerados extraoficiais porque não há registros de súmulas em algumas de suas partidas no Brasil. Mas diferentemente de marcas históricas do futebol, por exemplo, isso não chega a ser um tabu no basquete. Nas transmissões da NBA, são comuns referências ao número de pontos do brasileiro, considerado uma lenda do esporte até mesmo pelo próprio LeBron James.

Oscar é dono de recordes na história do basquete. Além de maior cestinha da modalidade, ele também foi o principal marcador nos Jogos Olímpicos de Seul-1988, Barcelona-1992 e Atlanta-1996. Ninguém marcou mais pontos que ele em Olimpíadas: 1.093. Oscar também é o maior cestinha de uma partida de Jogos Olímpicos, com 55 pontos contra a Espanha, em Seul.

Copa do Brasil: Botafogo e Vasco conhecem adversários

Sorteio aponta Trem-AP e Sergipe como rivais dos cariocas na primeira fase da competição

A CBF sorteou ontem os confrontos da primeira fase da Copa do Brasil de 2023, que terá premiação recorde. Entre os 40 jogos definidos, o Botafogo terá pela frente uma visita ao Sergipe, em Aracaju, enquanto o Vasco vai ao Amapá enfrentar o Trem.

Se passar, o Vasco jogará com o vencedor do confronto entre Tuntum-MA e ABC-RN. Já o Botafogo pegará, em casa, o vencedor de Athletic-MG x Brasiense.

Além dos cariocas, outros times da Série A estreiam na

primeira fase, como Grêmio, Santos, Bragantino, Bahia, Coritiba, Goiás, América-MG e Cuiabá.

Os jogos estão previstos para ocorrer entre 22 de fevereiro e 1º de março, mas as datas exatas de cada confronto ainda serão confirmadas pela entidade. O último jogo da final está previsto para o dia 24 de setembro.

Foram sorteadas 20 chaves, cada uma com dois confrontos. Nesta primeira fase, em jogo único, os mandantes são os clubes nas posições mais baixas do

OS DUELOS DA PRIMEIRA FASE

X	
Chave 1	
CAMPINENSE-PB	GRÊMIO
RESENDE	FERROVIÁRIO-CE
Chave 2	
FLUMINENSE-PI	PONTE PRETA
CORDINO-MA	BRASIL-RS
Chave 3	
CALDENSE-MG	CEARÁ
PRINCESA DO SOLIMÕES-AM	ITUANO
Chave 4	
UNIÃO-MT	CRB
OPERÁRIO-MS	OPERÁRIO-PR
Chave 5	
SERGIPE	BOTAFOGO
ATHLETIC-MG	BRASIENSE
Chave 6	
SÃO LUIZ-RS	JUVENTUDE
VITÓRIA-ES	REMO

X	
Chave 7	
ASA-AL	GOIÁS
ÁGUIA-PA	BOTAFOGO-PB
Chave 8	
TUNA LUSO	CSA
MARÍLIA-SP	BRUSQUE-SC
Chave 9	
TOCANTINÓPOLIS-TO	AMÉRICA-MG
DEMOCRATA-MG	SANTA CRUZ
Chave 10	
MARCÍLIO DIAS-SC	CHAPECOENSE
MARINGÁ	SAMPAIO CORRÊA
Chave 11	
JACUIPENSE-BA	BAHIA
CAMBORIÚ-SC	MANAUS
Chave 12	
HUMAITÁ-AC	CORITIBA
REAL ARIQUEMES-RS	CRICIÚMA
Chave 13	
ATLÉTICO-BA	ATLÉTICO-GO
FALCON-SE	VOLTA REDONDA

X	
Chave 14	
REAL NOROESTE-ES	VILA NOVA-GO
SÃO BERNARDO-SP	NAÚTICO-PE
Chave 15	
BAHIA DE FEIRA	BRAGANTINO
SÃO FRANCISCO-AC	YPIRANGA-RS
Chave 16	
TREM-AP	VASCO
TUNTUM-MA	ABC
Chave 17	
CEILÂNDIA-DF	SANTOS
IGUATU-CE	AMÉRICA-RN
Chave 18	
RETRÔ-PE	AVAI
CAUCAIA-CE	TOMBENSE
Chave 19	
SÃO RAIMUNDO-RR	CUIABÁ
PARNAHYBA-PI	BOTAFOGO-SP
Chave 20	
NOVA IGUAÇU	VITÓRIA-BA
NOVA MUTUM-MT	LONDRINA

ranking nacional de clubes. Os visitantes jogam com a vantagem do empate para seguir na competição.

Os oito times da Libertadores (Atlético-MG, Athletico, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Internacional e Palmeiras) mais Cruzeiro (campeão da Série B), São Paulo (vaga via Brasileiro), Sport (vice-campeão da Copa do Nordeste para o Fortaleza) e o Paysandu (campeão da Copa Verde) entram diretamente na terceira fase.

Ao todo, a CBF vai distribuir R\$ 416,9 milhões entre os 92 clubes participantes da Copa do Brasil. O valor representa um aumento de 19% em relação à edição do ano passado (R\$ 350,5 milhões). O campeão pode receber até R\$ 91,8 milhões em premiação, se jogar desde a primeira fase.

BOTAFOGO

Jogo de sábado muda de horário

—A partida de sábado entre Botafogo e Bangu, pela oitava rodada do Campeonato Esta-

dual, tem novo horário. Antes marcado para 18h, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, o duelo agora começará às 19h, no mesmo local. Já é a segunda

mudança, pois o horário original era às 20h. Com 13 pontos, o alvinegro está na segunda posição, atrás do Flamengo (14). O Bangu é o quinto colocado, com 12.

FLUMINENSE

Jornal: André é a maior promessa

—O jornal britânico The Sun elegeu o volante André, do Fluminense, como a maior promessa do

futebol brasileiro e que mais tem possibilidade de brilhar nos gramados europeus em um futuro próximo. André, de 21 anos, foi classificado com potencial para repetir o sucesso

do brasileiro Bruno Guimarães, que atualmente está no Newcastle, da Inglaterra. Gino Infantino, do Rosario Central-ARG, e Marlon Gomes, do Vasco, completam o top 3.

VASCO

Torcida esgota ingressos

—A torcida do Vasco está empolgada para o clássico com o Fluminense, domingo,

no Maracanã. Depois que a venda para os vascaínos teve início, na manhã de ontem, ela esgotou a carga disponível para o seu setor, o Norte, e ajudou a acabar com os lugares nos

setores mistos. O cruz-maltino deve solicitar ao tricolor, mandante, que libere mais ingressos: a carga disponível foi de 50 mil. O Maracanã tem capacidade na casa dos 70 mil.



Semifinais do Mundial têm uma década de equilíbrio

Clubes sul-americanos colecionaram cinco vitórias e cinco derrotas desde o último título de um brasileiro no torneio

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A eliminação do Flamengo para o Al Hilal foi mais um capítulo para um tema amplamente discutido em época de Mundial de Clubes: se os campeões da Libertadores estão em nível técnico mais próximo dos continentes da África, Ásia e América do Norte do que da Europa. O debate é amplificado pela frieza precisa dos números. Desde que o último brasileiro conseguiu ficar com a taça (o Corinthians, em 2012), a disputa nas semifinais está empatada. Até aquele ano, quando os paulistas superaram os egípcios do Al Ahly na semifinal, o placar de classificações era de 7 a 1 a favor dos sul-americanos, contando apenas o atual formato organizado pela Fifa. Era praticamente automático: o então campeão da Libertadores já começava a sonhar com o confronto diante do gigante europeu que havia faturado a Champions. A partir de então, porém, nos últimos dez anos, o equilíbrio passou a imperar

totalmente, com um empate em 5 a 5 nos duelos entre sul-americanos e seus adversários nas semifinais. Além da queda recente do Flamengo, os campeões da Libertadores foram eliminados com o Atlético-MG pelo Raja Casablanca-MAR (2013), o Atlético Nacional para o Kashima Antlers-JAP (2016), o River Plate para o Al Ain-EAU (2018) e o Palmeiras para o Tigres-MEX (2020). Os motivos para entender esse fenômeno são dos mais variados e vão de planejamentos mal feitos ao longo dos anos até a perda de poderio financeiro comparado a outros continentes. **DIFERENÇA DE ORÇAMENTO** Entre as quedas precoces, as que causaram maior espanto foram as de Palmeiras, Flamengo e River Plate, maiores forças financeiras do continente sul-americano, com craques e orçamentos milionários. As folhas salariais de Tigres e Al Hilal, apenas para citar os casos mais recentes, passam longe das dos sul-americanos. Na atual semifinal, o elenco árabe tinha valor de

TUDO IGUAL

Nos últimos 10 anos, sul-americanos passaram cinco vezes à final do Mundial

<div>2013</div> <div><div>Atlético-MG</div><div>1</div><div>x</div><div>Raja Casablanca-MAR</div><div>3</div></div>	<div>2015</div> <div><div>River Plate</div><div>1</div><div>x</div><div>S. Hiroshima-JAP</div><div>0</div></div>	<div>2018</div> <div><div>River Plate</div><div>2</div><div>x</div><div>Al Ain (EAU)*</div><div>2</div></div> <div><div>*(4) x (5) nos pênaltis</div></div>	<div>2021</div> <div><div>Palmeiras</div><div>2</div><div>x</div><div>Al Ahly-EGI</div><div>0</div></div>
<div>2014</div> <div><div>San Lorenzo</div><div>2</div><div>x</div><div>Auckland City-NZL</div><div>1</div></div>	<div>2016</div> <div><div>Atlético Nacional</div><div>0</div><div>x</div><div>Kashima Antlers-JAP</div><div>3</div></div>	<div>2019</div> <div><div>Flamengo</div><div>3</div><div>x</div><div>Al Hilal-SAU</div><div>1</div></div>	<div>2022</div> <div><div>Flamengo</div><div>2</div><div>x</div><div>Al Hilal-SAU</div><div>3</div></div>
<div>2017</div> <div><div>Grêmio</div><div>1</div><div>x</div><div>Pachuca-MEX</div><div>0</div></div>	<div>2020</div> <div><div>Palmeiras</div><div>0</div><div>x</div><div>Tigres-MEX</div><div>1</div></div>		

14 Gols marcados por sul-americanos

14 Gols sofridos por sul-americanos

Classificações por país

Brasil	3
Argentina	2

Eliminações por país

Brasil	3
Argentina	1
Colômbia	1



Ronaldinho consola Diego Tardelli pela eliminação na semifinal de 2013



Editoria de Arte

mercado quatro vezes menor que a dos rubro-negros, segundo o site Transfermarkt. Já o alviverde tinha valor quase duas vezes maior que o dos mexicanos. Além das finanças, erros de planejamento também atrapalharam os sul-americanos. Por exemplo, a Liber-

tadores só passou a ser disputada durante todo o ano a partir de 2017. A mudança, além de permitir mais lucro a Conmebol, aconteceu por pressão dos clubes, que perdiam seus destaques campeões na janela de meio de ano, que coincide com o início da temporada europeia.

San Lorenzo, em 2014, e Atlético Nacional, em 2016, são exemplos de clubes que foram “desmontados”. Os argentinos perderam cinco titulares, enquanto os colombianos vieram seis serem negociados. Em 2018, o River Plate criticou bastante a Conmebol

porque teve que disputar a final da Libertadores no dia 9 de dezembro, em Madri, na Espanha, e precisou estreiar no Mundial diante do Al Ain, nos Emirados Árabes, dez dias depois. À época, os argentinos reclamaram que a preparação física foi muito afetada.

Sem brilho, mas superior, Real se classifica para a final

Al Ahly, do Egito, será o adversário do Flamengo na disputa do terceiro lugar; Rodrygo diz que já esperava por Al Hilal na decisão

Não foi com a tranquilidade que muitos esperavam. Mas o Real Madrid confirmou seu favoritismo e garantiu presença na decisão do Mundial de Clubes, sábado, às 16h, em Rabat, contra o Al Hilal. A vaga foi conquistada após uma goleada por 4 a 1, com gols de Vini Jr, Valverde, Rodrygo e Arribas (Maaloul diminuiu, de pênalti). Com isso, foi definido também que o Al Ahly será o adversário do Flamengo na disputa do terceiro lugar, também no sábado, às 12h30.

Apesar do placar não indicar o sufoco, o atual campeão da Liga dos Campeões só respirou aliviado mesmo após o gol de Rodrygo, já aos 46 minutos da etapa final. Até então, os egípcios pressionavam e tiveram chance de empatar, o que levaria o duelo para a prorrogação. É verdade que o melhor momento do Al Ahly foi mais na base do abafa do que na técnica. O time teve o mérito de ser proativo e não apenas se defender. Com is-

so, levou perigo em alguns lances. Mas também abusou dos erros. Mais regular, o Real Madrid teve o domínio do jogo mesmo sem brilhar. E marcou seus gols em erros grosseiros do rival. Passado o sufoco, houve espaço para provocação. Após o jogo, Rodrygo foi perguntado pelos jornalistas sobre o vídeo em que o vice de futebol do Flamengo Marcos Braz e alguns jogadores aparecem cantando uma música em que pro-



Voo. Vini Jr dá um salto para celebrar seu gol contra o Al Ahly, no Marrocos

vocavam o Real Madrid. O registro, que viralizou nas redes sociais esta semana, foi feito depois da conquista do título da Libertadores. O atacante minimizou o episódio, mas não perdeu a chance de alfinetar os rubro-negros pela eliminação para o Al Hilal, da Arábia Saudita. —Sendo sincero, sabia que era difícil para o Flamengo passar. Estava todo mundo apostando mesmo no Al Hilal, a gente esperava que a final fosse contra eles mesmo. E foi o que aconteceu. A gente sabe que vai ser um jogo muito difícil —disse o brasileiro, que assistiu ao vídeo dos rubro-negros. —Motiva mais o outro time. E motivou a gente.

Presidente da CBF sobre novo técnico: ‘sem escolher na pressão’

Dois meses após eliminação na Copa, sucessor de Tite é um mistério

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Dois meses depois da eliminação do Brasil na Copa do Mundo do Catar, a CBF ainda não tem um técnico definido para substituir Tite, que entregou o cargo junto à sua comissão em janeiro. O presidente Ednaldo Rodrigues prometeu resolver a situação até março, e começou recentemente

a descentralizar um pouco mais a procura. Hoje, não há um alvo preferencial definido. E pela dificuldade na busca por nomes que são incontestáveis, sobretudo estrangeiros, o compasso ainda é de espera e avaliações. — Não vamos escolher na pressão. As Eliminatórias começam em junho. Trabalhamos com pés no chão para acertarmos. Para que os profissionais escolhidos

cumpram seu ciclo e não seja apenas eventual treinador que seja interino —disse Ednaldo Rodrigues, no sorteio da Copa do Brasil. O dirigente assumiu sozinho a missão de encontrar o sucessor de Tite após ser chefe de delegação da seleção brasileira na Copa do Mundo. Após a avaliação do trabalho, ficou definido que o perfil do novo treinador precisaria estar alinhado



Com calma. Ednaldo Rodrigues durante o sorteio da Copa do Brasil

com a ideia que Ednaldo tem para a seleção brasileira, mais aberta para a torcida, com um jogo ofensivo. Por isso, nomes estrangeiros não são os únicos no radar. Não estão descartados treinadores com experiência no futebol brasileiro. O nome de Abel Ferreira segue bem avaliado pelos resultados no Palmeiras, mas o português sofre resistência exatamente em relação ao estilo de jogo, e também por conta de seu temperamento. A CBF também considerou o bom trabalho de Dorival Júnior no Flamengo para deixá-lo no páreo. Depois da saída, não houve movimentação para uma conversa, mas ela não foi totalmente descartada até agora.

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Com um planejamento conturbado, que previa um início de 2023 em transformação em função da troca de técnico, o Flamengo seguirá convicto na evolução sob o comando de Vítor Pereira, e a partir dela promover os ajustes de elenco necessários para se manter na disputa de títulos.

Não há questionamentos em relação às ideias do treinador, apenas preocupação sobre como ele vai lidar com os atletas para tirar deles o melhor. Por isso, Vítor Pereira ficará em observação, na espera de que a evolução aconteça sem criar nenhum tipo de situação desconfortável com o elenco. A coletiva em que o técnico afirma que Arrascaeta não é um jogador que dá tanto equilíbrio ao time ligou o alerta.

Ontem, o Flamengo se reapresentou para o treinamento em Rabat, e Vítor Pereira teve conversas individuais com Arrascaeta e Gerson. O Flamengo disputa o terceiro lugar do Mundial contra o Al Ahly-EGI, no sábado, em Tânger, após alteração no local de jogo por parte da Fifa.

Possíveis mudanças incluem a negociação de jogadores e chegada de outros nomes para posições consideradas carentes de alternativas de maior qualidade. E nesse cenário, uma “barca” começa a se desenhar. Nela, os primeiros candidatos são o atacante Marinho, o volante Vidal e o goleiro Hugo Souza.

Por motivos diferentes, os três não deram o retorno esperado em campo e podem buscar novos ares até o meio do ano para abrir espaço para outras chegadas. Marinho e Vidal têm contrato até dezembro, e já avaliam internamente os possíveis destinos. O atacante chegou a ser procurado pelo Fortaleza no fim do ano passado, mas seu alto salário é empecilho para saída. Fato é que o Flamengo está no mercado atrás de pontas. E já procurou o Santos pelo atacante Ângelo.

Vidal, por sua vez, externou claramente a insatisfação com a reserva, mas aos 35 anos a avaliação interna é de que ele não tem condições de

contribuir como titular para repor a saída de João Gomes. Os motivos principais são físicos. O Flamengo tentou novamente Wallace, da Udinese, e não conseguiu avançar. Um volante segue como prioridade até abril.

A contratação de Pulgar

depois do insucesso nas tratativas por Wallace parecia ser uma solução já prevendo a saída de Gomes, mas o chileno tem um estilo de jogo diferente, e ao não ter sequência também não se firmou quando teve oportunidade. Recentemente, Pul-

gar foi pedido pelo Sevilla de Jorge Sampaoli, e o Flamengo ficou de avaliar posteriormente uma possível saída do meio-campo, que veio da Fiorentina, da Itália, e atua pela seleção do Chile. Hoje, o setor tem em Thiago Maia o único ponto de segu-

rança. Gerson chegou com perfil mais construtor, não tão perseguidor.

No caso de Hugo Souza, hoje terceiro goleiro, o Flamengo tinha a intenção de negociá-lo no começo do ano, mas o atleta não aceitou as propostas que apare-

ceram do Japão. Perdeu o lugar na fila para Matheus Cunha, que passou a atuar no Estadual, e está apenas no aguardo de um destino.

Outros jogadores em fim de contrato terão a situação avaliada para que o clube possa avançar no mercado. Rodrigo Caio e Bruno Henrique terão suas recuperações após graves lesões avaliadas. O zagueiro já retornou aos jogos, mas o atacante só volta no meio do ano.

REFÉM DO QUARTETO

Nesse contexto, o pouco retorno entregue por Everton Cebolinha preocupa. O jogador foi comprado ao Benfica por quase R\$ 100 milhões no ano passado, e depois de quase oito meses ainda não disse a que veio. O ponta seria uma solução para que o Flamengo aliasse intensidade e poder ofensivo e defensivo, mas Cebolinha não consegue emplacar um sequência e sustentar boa fase. Assim, Vítor Pereira fica refém do quarteto ofensivo titular.

Depois da substituição de Arrascaeta no intervalo da semifinal do Mundial, voltou à tona o debate sobre em quem mexer para que o Flamengo concilie o talento com uma postura competitiva. Hoje, Everton Ribeiro é o jogador mais velho do quarteto (fará 34 anos em abril) e quem tem contrato a se encerrar no fim do ano. Recentemente, a diretoria valorizou Arrascaeta e o colocou quase no patamar financeiro de Gabigol.

Este ano, Pedro renovou contrato e também ganhou aumento salarial. Do quarteto, o centroavante é quem tem mais mercado no momento em função da ida para a Copa do Mundo e da boa fase com muitos gols. Mexer no que está dando certo costuma ser mais difícil, mas Vítor Pereira tem perfil de não se intimidar com o nome e a grife dos atletas para fazer os ajustes necessários para o coletivo. Com a decepção no Mundial, esse caminho ficou mais fácil. E passará também pela indicação de nomes para chegarem e gerarem sombra suficiente em um plantel campeão e que joga, no fim das contas, um pouco com o nome.

ANÁLISE

Um clube que não sabe por que vence

JOÃO PEDRO FONSECA | jp.fonseca@oglobo.com.br

É obviamente cedo para sentenciar o trabalho de Vítor Pereira no Flamengo. Mas a tônica do debate após a eliminação no Mundial — afinal, foi um erro substituir Dorival Júnior pelo técnico português às vésperas de decisões tão importantes? — incita a reflexão que de fato importa a longo prazo: por que o clube é tão instável e parece estar sempre recomeçando?

Nos últimos quatro anos, recorre convenientemente por marcar a virada do Flamengo sob o comando de Rodolfo Landim, o faturamento se estabilizou no patamar do bilhão e conquistas em

série foram alcançadas: duas Libertadores, dois Brasileiros e uma Copa do Brasil. Sem contar as taças menos relevantes, como Recopa, Supercopa e Carioca. Munido dessas informações, um desavisado poderia supor que o rubro-negro carioca navega mares tranquilos. Mas a estatística de oito treinadores diferentes no período, salpicada por ao menos uma crise por temporada, expõe um clube que, eficientíssimo nos campos administrativo e financeiro, continua a conduzir sua principal pasta, a do futebol, na base da tentativa e erro.



Cabisbaixos. Jogadores do Flamengo deixam campo após eliminação

É quase ingênuo falar em projeto esportivo em meio à instabilidade do nosso cenário, mas até para patamares brasileiros o caso rubro-negro é alarmante. Que coerência há em ir de Abel Braga a Vítor Pereira, passando por nomes tão diversos entre si como Jorge Jesus, Domènec Torrent, Rogério Ceni, Renato Gaú-

cho, Paulo Sousa e Dorival Júnior? Que coerência há em dar férias mais longas ao elenco, em vez de aproveitar a pausa da Copa do Mundo para fazer decolar um novo trabalho? Que coerência há em permitir a saída de titulares sem a mesma eficiência na abordagem ao mercado?

Os que observam de longe

ou caíram de paraquedas podem ficar tentados a analisar o fracasso no Mundial como um objeto isolado: a arbitragem tomou decisões questionáveis que facilitaram a vida do Al Hilal, as substituições minaram a criatividade do time, alguns nomes importantes tiveram atuação abaixo do que podem entregar... Mas quem examina o dia a dia rubro-negro com lupa — e mais ainda os que o vivem na arquibancada — não escapa da sensação de filme repetido. Esse amargor já fora experimentado com Abel em 2019, Dome em 2020, Renato em 2021 e Sousa em 2022.

Em meio a tantos nomes diferentes, alguns seguem os mesmos e são os que há anos comandam o departamento de futebol, sem autocrítica ou mesmo uma profunda avaliação de seus trabalhos. Em que pesem os méritos da dupla Marcos

Braz e Bruno Spindel (chancelada por Landim), especialmente na contratação de jogadores e na gestão do ambiente, é flagrante a ausência de um norte: as reflexões sobre que tipo de futebol o time deve praticar são genéricas; as buscas por treinadores seguem boa dose de aleatoriedade; as lacunas do elenco, especialmente a de meias reservas, arrastam-se há anos; e o investimento em profissionais de ciência do esporte por muito tempo ficou aquém do feito por rivais.

Será possível, daqui a um tempo, avaliar se a escolha por Vítor Pereira foi acertada ou se a manutenção de Dorival era a melhor opção. Mas, mais importante que discutir este nome ou aquele, é entender por que o Flamengo está preso a esses ciclos. E livrar-se da sensação de que vence porque tem muito dinheiro e não porque faz as coisas certas.

PRIMEIRA FASE DA
COPA DO BRASIL
*Botafogo e Vasco
conhecem rivais*

PÁGINA 26

MUNDIAL
DE CLUBES
*Real Madrid
goleia e vai à final*

PÁGINA 27

Parece que foi ontem, mas já são 30 anos desde que Luana Piovani estreou na TV como Angel, a aspirante a modelo da minissérie “Sex appeal”, exibida pela TV Globo em 1993. Desde então, foram dezenas de novelas, séries, peças e filmes, além de trabalhos como apresentadora. E há as redes sociais, é claro. É nelas que a atriz, produtora e apresentadora, no estilo “doa a quem doer” mesmo que seja nela mesma, fala aos fãs sobre sua carreira e vida pessoal e questiona por que não há mobilização para, por exemplo, protestar contra as agressões sofridas esta semana por uma criança autista brasileira em uma escola portuguesa.

É nas redes também que Piovani, de 46 anos, expõe as diferenças com o ex-marido, o surfista e ex-BBB Pedro Scooby. Recentemente, ela denunciou que uma ação movida por ele contra ela na Justiça portuguesa incluía fotos em que aparece nua. Na semana passada, uma primeira decisão proibiu a atriz de mencionar o ex-marido em Portugal sob pena de multa.

Piovani, que vive com os três filhos por lá desde 2018, falou ao GLOBO sobre o processo, lembrou a agressão que sofreu do ex-namorado Dado Dolabella, em 2008, e contou que está feliz trabalhando na TV portuguesa, onde acaba de terminar as gravações da novela “Sangue oculto”, na qual interpretou a primeira vilã de sua carreira:

—Estou bem feliz fazendo novela. Tudo o que eu não quis fazer na minha vida, agora eu quero.

Como você recebeu a notícia do processo?

Eu cheguei em casa da gravação e havia um envelope na escada. Entendi que era um processo, maior que um roteiro de cinema. Foi um choque ver que tinha fotos minhas nua. A minha advogada está cuidando disso.

Por que, na sua opinião, essas fotos foram incluídas?

Para mim, é uma tentativa de me desqualificar como mulher e como mãe. Se eu fosse outro tipo de mãe, se eu tivesse pedido ajuda, se estivesse frágil, e mesmo assim, sabe? Um processo querendo me calar e com essas fotos incluídas não faz sentido, mas ao mesmo tempo é tão óbvio e tão vergonhoso. Em pleno século XXI, com tudo o que a gente tem de informação...

Não se sente exposta com tudo isso?

Qualquer pessoa que fizer uma análise das redes sociais, e eu me expresso muito antes das redes, pode ver que eu pontuo coisas. Vou lá e falo: “Gente, meu filho, estou tentando falar com ele há três dias. Se alguém em Los Angeles encontrar o Scooby com os meus filhos, diz que estou procurando.” O que eu exponho são as irresponsabilidades do pai dos meus filhos.

Quais são essas irresponsabilidades?

Eu já disse em outras entrevistas que ele tem qualidades, mas não quer evoluir naquilo que nele falta, que é comprometimento e responsabilidade. Ser pai não é só estar junto se divertindo. Tem que sentar para ler e estudar, levar na escola pontualmente, colocar para dormir cedo.

Por que você está fazendo isso nas redes?



ENTREVISTA LUANA PIOVANI

‘NUNCA VESTI A PERSONAGEM’

ATRIZ FALA SOBRE COMO É FAZER NOVELAS EM PORTUGAL, SEU USO DAS REDES SOCIAIS E O PROCESSO MOVIDO CONTRA ELA PELO EX-MARIDO PEDRO SCOOPY

‘NOSSOS FILHOS TÊM PAI E MÃE’

Procurado pela repórter, o surfista e ex-BBB Pedro Scooby diz que não é apenas o genitor, mas “PAI com todas as letras maiúsculas” e que espera que a sociedade em geral respeite sua condição de pai de quatro filhos. Scooby diz ainda que, como pai, homem, filho, marido e atleta, não está “livre para ficar atendendo WhatsApp a qualquer momento”.

Ele afirma respeitar a mãe de seus filhos e diz não haver nada nos processos que vá “ferir

nenhum direito de nenhuma mulher” que tenha existido em sua vida. O surfista declara ainda que seus advogados, “especializados em direitos das famílias, sempre estiveram dispostos a dialogar”.

Por fim, Scooby afirma que seus filhos sempre vão ter pai e mãe porque não adianta ter a responsabilidade de não atrasar cinco minutos na escola e não ter a responsabilidade emocional de não expor as crianças. “Sempre fui da paz e do diálogo”, finaliza.

Muitos ataques são sobre o seu corpo, te chamam de velha e acabada.

Eu não estou nem aí para o que falam sobre o meu corpo. Ele é o meu templo, me leva a todos os lugares. Por duas vezes, eu caí e tive que fazer cirurgias. Hoje, entendo que, estúpida e egocêntrica, não entendi os sinais que ele me dava. Acho que a gente tem que lutar contra esse capitalismo midiático que nos é imposto pela nossa própria escolha. A gente tem Instagram porque quer, compra revista de moda porque quer e se entope de cremes porque quer. Mas eu quero envelhecer, durar os meus 100, 104 anos.

A hostilidade te amedronta?

O que me amedronta é doença. Se eu e os meus filhos estamos com saúde, eu consigo resolver as outras coisas. Sou capaz de trabalhar, de ganhar o meu sustento e

alimentá-los. Me sinto segura em Portugal, onde não preciso viver numa bolha para fingir uma segurança que não temos no Brasil. Tenho uma fé inabalável em Deus, e Deus para mim sou eu, então eu tenho uma fé inabalável em mim.

Depois que você postou sobre o processo, atrizes e anônimas te apoiaram.

O Brasil é feito de mulheres separadas e mal amparadas, e elas passam muito pior. Eu tenho trabalho, uma rede de apoio, uma mãe preocupada comigo e uma advogada. Mas imagina quem está só? É desesperador. O coro me conforta, porque não é fácil. Tem que valer a pena porque estou falando por muitas mães. As pessoas me chamam de guerreira. Guerreira é a Xena. Eu sou é abusada mesmo.

MUDANÇAS E NOVELAS,
NA PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO/GUILHERME LEPORACE/NETFLIX



Questão.
Série “Todo dia a mesma noite”: exploração do episódio para uns, instrumento de pressão por Justiça para outros

A REALIDADE DÓI

DRAMATIZAÇÃO DE EPISÓDIOS COMO O INCÊNDIO DA BOATE KISS E REAÇÃO DE FAMILIARES LEVANTAM DEBATE SOBRE A RESPONSABILIDADE EMOCIONAL E SOCIAL NA RECONSTITUIÇÃO DE TRAGÉDIAS PARA AS TELAS

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No universo pulverizado do streaming, “Todo dia a mesma noite” foi a produção mais vista na Netflix no Brasil nos últimos 14 dias e chegou à sexta posição mundo afora na semana de estreia. Em um país amaldiçoado pela impunidade, a série denuncia que ninguém está preso dez anos após o incêndio que tirou a vida de 242 pessoas na boate Kiss, em Santa Maria (RS). Também alerta espectadores que consumiram até ontem mais de 43 milhões de horas de seus cinco episódios para a necessidade de medidas de prevenção e segurança em escolas, shoppings, casas de festas e afins. E, com cenas impactantes, esquentou o debate ético em torno da crescente adaptação dramática de fatos para as telas. Não é pouco.

Três dias após o lançamento da série dirigida por Julia Rezende e produzida pela Morena Filmes, 40 famílias de vítimas e sobreviventes do incêndio anunciaram a contratação da advogada Juliane Korb para um eventual processo. As queixas são as de que a Netflix não os comunicou oficialmente da dramatização, do que veem como “exploração” da tragédia, e do trailer com a cena de corpos no ginásio da cidade.

— Alguns destes pais decidiram à época não fazer o reconhecimento, jamais viram imagens de seus filhos mortos. Em obra de ficção, não era preciso autorização, mas queremos tratar da responsabilidade emocional e social ao se reconstituir uma tragédia — afirma Korb, irmã de um sobrevivente da Kiss.

Parentes de vítimas passaram mal ao ver o trailer. Outros, em tratamento psicológico, também conta a advogada, tiveram retrocesso sensível. As famílias desejam a retirada da cena com o reconhecimento dos corpos do trailer, e que parte do lucro seja destinada ao tratamento de saúde mental de familiares e sobreviventes e ao memorial às vítimas, com custo estimado em R\$ 4 milhões.

Legalmente, de acordo com especialistas em direito autoral e adaptação de fatos para o audiovisual, como a advogada Paula Tupinambá, não há amparo claro para os pedidos. Os tribunais reconhecem o chamado direito ao esquecimento. Porém, em decisão do Superior Tribunal de Justiça, frisa a advogada, “ressalvam-se do direito ao esquecimento fatos genuinamente históricos, com o interesse público e social sobrevivendo à passagem do tempo”.

LEI E SOCIEDADE

Como, além de se tratar de ficção, não há acusação de erro documental ou aviltamento de reputações, a estratégia do Grupo dos 40, de forma pioneira, é a de questionar a ética e a responsabilidade social da marca.

— A discussão é muito interessante e importante. As leis acompanham a sociedade, e não significa que o que é considerado legal hoje não possa ser considerado ilegal depois — diz Tupinambá.

A advogada lembra ainda que, com o sucesso da série, o debate é acompanhado com atenção pelo mercado. Há expectativa para a adaptação de “O espetáculo mais triste da Terra”, livro de Mauro Ventura sobre o incêndio do Gran Circo Nor-

te-Americano, em Niterói, quando pelo menos 503 pessoas morreram.

Nos Estados Unidos, uma das produções que geraram críticas de famílias de vítimas foi “Dahmer: um canibal americano”, adaptação dramática da história do serial killer lançada ano passado, com enorme sucesso, também pela Netflix. Os principais argumentos foram os de que a série aumentara o trauma dos envolvidos e as famílias não tiveram ganho financeiro com o produto. Em nota, a Netflix respondeu à época que o drama de Ryan Murphy centrou na denúncia da impunidade na Justiça americana.

“Todo dia a mesma noite” reconstitui, com recorte específico também focado na impunidade, o horror da madrugada de 27 de janeiro de 2013, quando mais de mil pessoas estavam dentro da Kiss, e o uso de fogos de artifício em um show causou um incêndio no local. Vítimas morreram pelas queimaduras e envenenadas por cianeto liberado pela fumaça. Além dos mortos, 636 pessoas ficaram feridas, muitas em estado grave.

A ficção é inspirada no livro de Daniela Arbex, consultora da série. A reportagem foi publicada em 2018, e a jornalista conversou com uma centena de familiares e sobreviventes. No audiovisual, o foco é na história dos quatro pais processados pelo Ministério Público por calúnia e difamação, aspecto curioso e revoltante por se contrapor à morosidade da resolução judicial na investigação do caso.

Eles foram avisados da produção, assim como a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da

Tragédia de Santa Maria (AVTSM), que se manifestou publicamente contra o processo em relação à Netflix. Paulo Carvalho, que inspirou o personagem de Leonardo Medeiros e perdeu um filho na Kiss, vê na série um importante instrumento de pressão por Justiça e preservação de memória.

— Cada dor é vivida e sentida de um modo, esse debate não passa nem pode passar por isso. Destaco que a série faz um recorte específico da história e funciona como prevenção, para que ninguém mais passe pelo que passei — diz.

DECISÃO ESTÉTICA

Em crítica no GLOBO, a colunista Patrícia Kogut escreveu que o primeiro grande sucesso de público de produção dramática brasileira este ano no streaming “não é fácil de ver”. E destacou que “a produção de alta qualidade, sóbria, escapa das armadilhas do sensacionalismo”.

A jornalista Daniela Arbex frisa que uma de suas funções era zelar para que a história adaptada fosse a mais fiel possível aos fatos:

— É impossível quantificar o ganho social e a urgência desta série. Ela trata da falta de Justiça, que dói tanto quanto a morte, e foca naquilo que liga algumas das maiores tragédias brasileiras, como Mariana, Brumadinho, Ninho do Urubu: a impunidade.

Reservadamente, pessoas próximas à produção de “Todo dia a mesma noite” enfatizam que apenas os pés aparecem nas cenas do reconhecimento das vítimas. A fumaça que dificulta a visualização do incêndio também foi decisão estética, com foco nos sons reveladores do desespero. E que seria impossível tratar da tragédia sem momentos duros.

Por contrato, diretora e produtora só podem falar com a imprensa sobre a série em eventos promovidos pela gigante do streaming. A plataforma negou pedido de entrevista feito pelo GLOBO “por falta de agenda”. A advogada Juliane Korb, por sua vez, conta que entrou duas vezes em contato por telefone com a Netflix e foi informada que o departamento jurídico da empresa retornaria no mesmo dia, sem sucesso.

Na mesma semana em que “Todo dia a mesma noite” foi lançada, o Globoplay estreou o documentário “Boate Kiss — A tragédia de Santa Maria”, do jornalista Marcelo Canellas. Os 40 pais e familiares das vítimas, no entanto, não veem problema com relatos documentais, mas especificamente com o drama, “em que a dor imposta é diferente”.

Juliane Korb conta que, por conta do sucesso da série dramática, familiares têm sido “assediados” por empresas:

— Oferecem parcerias para vender água mineral, bonê, camisa. Não estamos pedindo indenização, nem queremos monetizar a dor e alutar por Justiça desses pais. Mas deveríamos ter sido preparados pela Netflix para o que viria. A argumentação de “vê (a série) quem quer” não cabe, pois muitos foram expostos a peças de propaganda e ao trailer. No TikTok, ele foi visto por uma menina que tinha 6 meses quando perdeu o pai no incêndio. Ela deveria ter sido blindada desta exposição.

O escritor e roteirista Marçal Aquino, que assina a adaptação de “Carcereiros”, inspirada no livro de Drauzio Varella de 2012, alerta para o perigo de se alterar obra de ficção a pedidos:

— É inédito no Brasil se insurgir contra o conteúdo de um trailer e buscar estabelecer que gênero pode retratar um fato. Se não há desrespeito às memórias dos personagens, isso é censura. Nem posso imaginar a dor que estas pessoas viveram, mas é importante evitar um precedente perigoso.

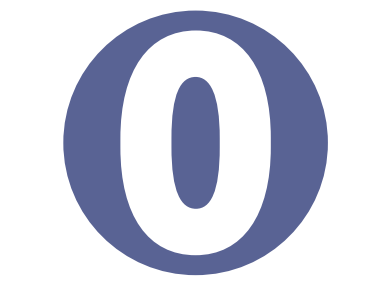


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para Che Moais, pelo Carlão de “Vai na fé”. O ator construiu um tipo cheio de nuances, doce e verdadeiro. Foram poucos capítulos (o personagem vai morrer em breve), mas valeu. Que ele volte logo ao ar.



Para os milhares de palavrões nos podcasts com artistas. As pessoas acham que estão em plataformas alternativas e amadoras, e fica essa coisa colegial. Só que tem muita criança que escuta.



ARQUIVO PESSOAL

MELHOR COMPANHIA

Raphael Logam com a filha, Sophia, de 15 anos, em Montevidéu. O ator foi gravar a quinta temporada de “Impuros”, série do Star+ que protagoniza, e fez este registro para a coluna. Foi a primeira vez que ele levou a filha para uma viagem de trabalho: “Sophia quer ser atriz, já está fazendo teatro e pensa em ser escritora e diretora. Temos uma relação muito bonita. Acho importante a participação dela no ambiente profissional”. Mais no site



NATALIA ODENBREIT/NETFLIX

Amigas

Ademara Barros com Mel Maia nos bastidores da série da Netflix “Sem filtro”, que estreia no próximo dia 15. No elenco também estão Tia Má, Thiago Herz, Maicon Rodrigues, Sandra de Sá, Luisa Périssé, Pedro Ottoni, Flávia Reis, Leandro Santanna e Orã Figueiredo



ANA PAULA AMORIM

‘Tomar pé na maré do verão’

Bela Gil gravou o “Amigos, sons e palavras”, programa de seu pai, Gilberto Gil, no Canal Brasil. Ele abriu o episódio com “Cores vivas”, e ela se emocionou. Os dois falaram da importância de aliar a sustentabilidade com a alimentação



ANDREA NESTREA

Fertilidade

Grávida de 8 meses, Cristina Lago assina sua primeira direção no cinema no curta “Aquela mulher”. Ela também atua na produção e contracena com Andrea Dantas e Cíntia Rosa. O filme, feito no Rio, está em montagem

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘TUDO O QUE EU NÃO QUIS FAZER... AGORA EU QUERO’

Esse apoio é uma novidade?

Isso que está acontecendo é um bálsamo. Tenho uma ferida aberta imensa na minha vida desde que fui agredida, há 15 anos. Eu sofri demais quando fui denunciar, vi muito dedo apontado na minha cara. Não tive nenhum tipo de rede de apoio que não fossem as minhas pessoas mais íntimas. Precisei me cuidar mais da denúncia do que da agressão. O julgamento foi e é pesado.

Por que acha que é julgada?

Porque não é assim que uma mulher deve se portar, né? Uma mulher não grita, ela pede licença e sai. Eu fico muito feliz que isso esteja acontecendo porque faz com que eu tenha força para me manter nesse lugar de



REPRODUÇÃO/SIC

Papel. Na TV portuguesa, Luana Piovani foi vilã na novela “Sangue oculto”

fala. É difícil ter pessoas, até do meu círculo, dizendo que eu não deveria me expor. Mas aí eu seria mais uma mulher calada.

Por que não aceitou o pedido de desculpas feito por Dado

Dolabella no Twitter?

Eu não trabalho com Twitter. Sou gente. Eu estava em turnê com o meu monólogo, e ele me agrediu no dia da estreia. Imagina você ser agredida pelo teu companheiro e ter que estar no palco?

ATRIZ FALA DA ROTINA DE GRAVAÇÃO DE NOVELA EM PORTUGAL E CONTA QUE 2ª TEMPORADA DO REALITY ‘LUANA É DE LUA’ SERÁ FILMADA AINDA ESTE ANO

Chorei muito, era uma dor no estômago, no âmago.

Por que mudou para Portugal?

Foi uma decisão que eu e o Pedro tomamos juntos pelos nossos filhos, por conta da insegurança no Brasil. Aqui eu tam-

bém posso ter uma vida mais normal, sem um estafe de 12 pessoas, sem carro blindado, com escola até 17h. Consigo trabalhar, namorar e apresentar a Europa aos meus filhos.

Sabe que é privilegiada?

É um privilégio para qualquer ser humano, qualquer mãe, ter a vida que eu tenho e oferecer aos filhos o que eu posso oferecer aos meus.

Como é fazer novelas na TV portuguesa?

É muito mais tranquilo. Eles têm um jeito mais básico de cobrir as cenas, não inventam. Não tem carrinho, as gruas são usadas nos programas de auditório. Trabalham com mais paz porque não há a síndrome do pequeno poder. Nenhuma cabeça vai ro-

lar porque alguém esqueceu de colocar o guardanapo vermelho na cena.

Você não gostava de fazer novelas. Passou a gostar?

Quero fazer essa dramaturgia em que eu me divirto, os atores são ótimos e todo mundo trabalha em harmonia. Estou bem feliz. Tudo o que eu não quis fazer na minha vida... agora eu quero.

Depois de “Sangue oculto”, vai continuar atuando na TV portuguesa?

Tenho trabalhado aqui desde 2019. Já fiz séries e minisséries. Devo fazer a quarta temporada da série “O clube” e este ano irei ao Brasil para gravar a segunda temporada do meu programa, o “Luana é de Lua”, do E! (Renata Izaal)





Bonde.
A popular linha 28 passa pela Avenida Almirante Reis, onde está o prédio restaurado do Hotel 1908

FOTOS DE EDUARDO MAIA

ções, desde redes de fast food a restaurantes que servem comidas de países como China, Índia, Paquistão, Bangladesh e Nepal. Mas há também clássicos da gastronomia portuguesa, como a Cervejaria Ramiro, apontada como uma das melhores marisqueiras de Lisboa. Em seu cardápio, brilham peixes, mariscos, moluscos e crustáceos, preparados seguindo as receitas tradicionais portuguesas.

VIDA NOVA NO LARGO

Inspirada no projeto urbano da Paris do começo do século XIX, a avenida é ladeada por imponentes casarões, que lembram os tempos mais abastados daquela região. Muitos ainda carecem de cuidados, mas outros acompanharam o bonde da renovação. Alguns deles foram convertidos em hotéis, como o 1908, na esquina com o Largo do Intendente Pina Manique.

O nome do hotel faz referência ao ano de construção do prédio, um dos mais famosos da região, e cujo projeto arquitetônico chegou a ser premiado à época. Depois de alguns anos como condomínio de alto nível, o edifício entrou em decadência, assim como a região.

Em 2016, após ser restaurado pelo grupo hoteleiro Amazing Evolution, reabriu as portas como hotel, com 36 quartos cheios de estilo e bom humor. A proposta moderninha se estende ao Infame, bar e restaurante que se destaca pela criatividade tanto de sua carta de drinks quanto de seu menu.

O surgimento do hotel é apenas um dos exemplos da

renovação que se deu na região a partir do Largo do Intendente. O local, uma praça triangular espremida entre a avenida e as ruazinhas no sopé da colina da Mouraria, sofria com o abandono até 2011, quando a Junta da Freguesia, o órgão de administração regional, se mudou para lá.

Na sequência, vieram obras de urbanização e projetos de ocupação do largo, que permitiram o surgimento de diversos empreendimentos de sucesso até hoje, como o café O das Joanas (com o brunch mais concorrido da região), o bistrô Josephine e a Casa Independente, que abriga de oficinas de artes a apresentações teatrais.

Outra marca importante de Lisboa a se mudar para o Largo do Intendente neste período foi A Vida Portuguesa, loja de produtos lusitanos tradicionais, surgida no Chiado. Sua filial em Arroios fica na antiga fábrica de cerâmicas Viúva Lamego. O prédio, construído entre 1849 e 1865, tem suas fachadas cobertas por azulejos riquíssimos e vale a visita, nem que seja para comprar uma andorinha da Bordallo Pinheiro ou uma sardinha em conserva Minerva.

Para quem ainda tem fome de sabores asiáticos, uma boa opção de almoço é a Rua do Benfornoso, onde restaurantes bengalis, nepaleses e indianos se sucedem pelas calçadas estreitas. Ali funciona o Café Klandestino, bar moderninho frequentado por um público alternativo e com ares de tesouro ainda à espera de ser descoberto.

BOAVIAGEM

O MUNDO INTEIRO CABE EM ARROIOS

VIZINHA A ALGUNS DOS BAIRROS MAIS TURÍSTICOS DE LISBOA, REGIÃO MARCADA POR SUAS COLÔNIAS DE IMIGRANTES VIVE MOMENTO DE RENASCIMENTO



Azulejo. Fachada da loja A Vida Portuguesa e mesas no Largo do Intendente

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br
LISBOA

Caminhando pela Avenida da Almirante Reis, é possível encontrar um restaurante de comida bengali ao lado de uma loja de roupas africanas, ou um salão com barbeiros indianos vizinho a uma confeitaria repleta de pastéis de nata. Camisas do Marrocos e “camisolas” do time de Cristiano Ronaldo dividem espaço nos varais, e

nacionalidades representadas entre seus 40 mil habitantes —, aliado a algumas ações do governo local e ao surgimento de bares, restaurantes, centros culturais e hotéis estilosos, tem colocado a região no mapa, a ponto de a revista “Time Out” ter eleito Arroios como o “bairro mais legal do mundo” em 2019.

ABORDO DO 28

Estar fora do roteiro turístico não significa, necessariamente, estar distante. No caso de Arroios, uma região central e colada aos bairros mais frequentados por visitantes, é o contrário. A freguesia está aos pés das ladeiras da Mouraria e da Graça. E seu início é logo depois da Praça Martim Moniz, que costuma ser conhecida como o ponto final (ou inicial) do “elétrico” 28, o meio de transporte mais popular entre os turistas na cidade.

O bonde, aliás, passa por um considerável trecho da Avenida Almirante Reis, uma das mais longas de Lisboa, e que é a principal via de Arroios. É nela que está também a estação de metrô Intendente, outro importante (e rápido) meio de acesso à região.

Na Almirante Reis também não se passa fome. Ao longo da via há diversas op-

bandeiras do Nepal se destacam na fachada de um prédio coberto por azulejos tipicamente portugueses. Fora do roteiro turístico tradicional de Lisboa, a freguesia de Arroios abriga em seus limites o mundo inteiro.

A região, por décadas estigmatizada por problemas sociais, entre eles prostituição e tráfico de drogas, tem dado a volta por cima nos últimos anos. O cenário multicultural — são mais de 90

20 Polegadas

Mala permitida a bordo

Aproveite a folia, viaje com Yin's

Cadeado embutido 3 dígitos

Material em ABS

4 rodas 360° duplas

Malas YS21027

Prepare a fantasia, sinta a alegria e desfile na avenida com as malas Yin's.

Nota dez em todos os quesitos!

Se for viajar, vá de Yin's.

@yinsbr

www.yinsbrasil.com.br

Encontre nossas malas na Loja Mala Amada



_ **SEG** _ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER** _ Leo Aversa_ **QUA** _ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI** _ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ **SEX** _ Ruth de Aquino_ Nelson Motta_ **SÁB** _ José Eduardo Agualusa_ **DOM** _ Cacá Diegues



**CORA
RONAI**
cora@oglobo.com.br

NUNCA VI NADA IGUAL

Quando comecei a escrever sobre tecnologia, os dinossauros ainda andavam pela Terra. O.k., O.k. Eles já tinham se aposentado. Mas a internet rastejava, e não estava disponível para usuários comuns, gente como eu ou você — e ainda demoraria um tempo nessa tranquila obscuridade. De lá para cá, muita coisa aconteceu na área, e aconteceu muito rápido, da popularização da web ao uso dos smartphones. Nada, porém, que se compare ao fenômeno ChatGPT, ferramenta de inteligência artificial lançada em 30 de novembro do ano passado que, em apenas dois meses, conquistou cem

milhões de usuários, deu entrevista de página inteira para o GLOBO, foi usada para escrever trechos de artigos no New York Times, seduziu a Microsoft, botou o Google em estado de alerta, disparou alarmes no meio acadêmico, está em todas as mídias do planeta e só não virou o que os americanos chamam de *household name* porque “ChatGPT”, convenhamos, é um péssimo nome, e ninguém consegue se lembrar direito dessas letras. Apesar disso, nós ainda não nos demos conta de todas as implicações que ferramentas como ele trarão ao nosso cotidiano; uso o plu-

ral porque o Google vai disponibilizar o Bard em breve, a Baidu chinesa já anunciou o Ernie, e sabe-se lá o que ainda vem por aí. O ChatGPT foi muito bem treinado para tranquilizar humanos, e faz questão de acalmar quem lhe pergunta se veio para roubar empregos. Essas são, claro, as suas respostas menos confiáveis, porque boas tecnologias costumam ser frequentemente disruptivas, e o ChatGPT não é bom, é ótimo. Mas confesso: não tenho me divertido tanto com ele quanto imaginei que me divertiria, porque, de modo geral, o texto que produz vem embalado em tédio. É cansativo ler mais do que uns poucos parágrafos de chatgptês. A margem de acerto é fabulosa, há pouquíssimos erros de concordância, a linguagem flui bem (sobretudo em inglês), mas ainda falta alguma coisa ao conjunto — uma construção inesperada, um brilho, talvez até, quem sabe, uma falha humana. Não ser boa literatura (por enquanto)

O CHATGPT GARANTE QUE NÃO VAI ROUBAR EMPREGOS. NÃO É UMA RESPOSTA CONFIÁVEL, POIS BOAS TECNOLOGIAS COSTUMAM SER DISRUPTIVAS, E O CHATGPT NÃO É BOM, É ÓTIMO

não significa que os textos produzidos por IA não possam substituir boa parte do que lemos e ouvimos no dia a dia, de manuais de instruções a notícias factuais. O ChatGPT tem enorme poder de síntese e é um formidável enxugador de lero lero. Procurei na rede um bom parágrafo para descascar, e encontrei essa demanda judicial na medida, escrita em 2010 por mão humana: “Portudo o que restou até aqui exposto, considerada a legislação tributária de regência, e tendo em vista o atual panorama da jurisprudência aplicável à hipótese em foco, fica claro que a embargante realmente merece ver inteiramente cancelada, nesses autos de embargos Tsunami GPT contra execução fiscal, a insustentável e inaceitável exigência de ICMS objeto da mal-sinada CDA aqui guerreada pela empresa.” Pedi um resumo: “Com base na legislação tributária e na jurisprudência aplicável, é claro que a empresa (embargante) tem direito a ver cancelada a exigência indevida de ICMS na execução fiscal questionada.” Reclamei que ainda estava muito comprido para o meu gosto e, dessa vez, ele foi realmente sucinto: “A empresa tem direito a cancelar exigência de ICMS indevida.” Pronto. Era disso que se tratava. Ele ainda vai nos ser muito útil.

JAVIER C. HERNÁNDEZ
Do New York Times

Gustavo Dudamel, o carismático maestro venezuelano que se tornou uma das figuras mais reconhecidas da música clássica, deixará a direção da Filarmônica de Los Angeles, em 2025, para se tornar o diretor musical e artístico da Filarmônica de Nova York, substituindo o holandês Jaap van Zweden primeiro como diretor musical na temporada 2025-26, depois como 27º diretor musical da orquestra, na temporada 2026-27. O contrato inicial é de cinco anos.

DUDAMEL VAI DIRIGIR A FILARMÔNICA DE NOVA YORK

FENÔMENO NO CENÁRIO DA MÚSICA CLÁSSICA, MAESTRO VENEZUELANO ASSUMIRÁ NOVAS FUNÇÕES EM 2025

— Vejo uma orquestra incrível em Nova York e muito potencial para desenvolver algo importante — disse. — É como construir uma nova casa. A chegada de Dudamel, aos 42 anos, é uma grande aposta da Filarmônica de



Estreia. O maestro Gustavo Dudamel: fama transcende a música clássica

Nova York. A mais antiga orquestra sinfônica dos EUA já foi liderada por gigantes como Mahler, Toscanini e Bernstein. Dudamel chega como o raro maestro cuja fama transcende a música clássica. Os termos do acordo não foram divulgados. Dudamel, um dos artistas mais bem pagos da indústria, ganhou US\$ 2,8 milhões durante recente temporada em Los Angeles. Ele também é diretor musical da Ópera de Paris desde 2021 e da Orquestra Sinfônica Simón Bolívar, da Venezuela, desde 1999.



O QUE É O METAVERSO, E O QUE ISSO SIGNIFICA PARA TODOS NÓS?

Matthew Ball, o mais importante especialista em metaverso, nos leva a um tour pela “próxima internet”, que atingirá as relações econômicas, interpessoais, geopolíticas, amorosas, entre outras. Com uma linguagem acessível, o autor aponta que alguns protótipos já estão entre nós, como Fortnite, Minecraft e Roblox, além de mostrar como as tecnologias desta nova realidade estão tomando forma.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



O GLOBO | Quinta-feira 9.2.2023

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

CRIOLO MÚLTIPLO

Depois de passeio pelo samba, MC celebra volta ao rap em shows com Ney Matogrosso e Marcelo D2





Colunista tira dúvidas sobre programação

O CINE ODEON FECHOU DE VEZ?

De Thayná Gregório

Infelizmente, as notícias não são nada boas, Thayná. Segundo a assessoria do Grupo Severiano Ribeiro, proprietário do espaço, não há qualquer previsão para a reabertura do cinema, um dos mais bonitos da cidade, que fechou na pandemia. Triste, né? Quer dizer, o fechamento de qualquer cinema já é ruim, mas um com tanta história quanto esse, mais ainda... Inaugurado em 1926, o Odeon agora funciona só para eventos, como o Festival do Rio, que teve algumas sessões por lá no final do ano passado. E pensar que este era o último cinema em atividade na Cinelândia, que ganhou esse nome, lá pelos anos 1930, exatamente por conta das diversas salas que abrigava. Pelo menos, a fachada ainda está preservada, assim como a do antigo Cine Palácio, hoje ocupado pelo Teatro Riachuelo Rio.

Além da boate Flashback, em Ipanema, há outras do tipo na Zona Sul?

De Regina Cunha

Para curtir os embalos de sábado à noite pela Zona Sul, uma opção é a festa Sorvete Dançante, que acontece uma vez por mês no Espaço Gaúcha (Rua das Laranjeiras 114). A próxima é no dia 11 de março, às 21h, com ingressos a R\$ 40 (antecipado) ou R\$ 50 (na data).

Se quiser algo para já, sugiro esticar para outros bairros. Amanhã, às 22h, a boate gay Chupps Club, na Lapa (Rua do Rezende 28), leva a nostalgia disco para a pista, com direito a shows de drag queens e uma decoração retrô. Os ingressos custam R\$ 10 (até meia-noite) ou R\$ 20.

No sábado, uma festa flashback ferve o VumBora! Bar & Lounge, no Méier (pertinho, vai!), com couvert de R\$ 20, a partir das 18h (Rua Dias da Cruz



Tradição. Fachada do Odeon, aberto em 1926, nos anos 1960

561). Pela Tijuca, o espaço cultural português Casa da Vila da Feira (Rua Haddock Lobo 195) também ganha ares de discoteca, às 20h. A entrada sai a R\$ 40 (comprando até 14h de sábado) ou R\$ 50. Se prefere uma pegada black music, o baile gratuito Black Bom, que rola todo segundo sábado do mês, no Centro, resgata sucessos dos anos 1970. Nesta

semana, também no sábado, acontece a Resenha Black Bom, uma versão pocket no Casarão do Firmo (Rua da Relação 19), às 18h, com aula de charme às 17h.

E não custa contar para quem não conhece a Flashback (Rua Paul Redfern 33/35): lá, há festas toda semana. Amanhã, às 20h, a música é ao vivo (R\$ 60).



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Equipe** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br) e Lucas Mathias (lucas.mathias@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Maria Isabel Oliveira

ENTREOUVIDO POR AÍ

entrouvido@oglobo.com.br



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR code

“Parece um rio mesmo”

Turista sobre a água turva no mar em Copacabana

“Estou achando a Ludmilla tão diferente...”

Moça no Bloco da Lexa no Centro, no domingo passado

“Na minha pele eu senti uns 68...”

Rapaz sobre sensação térmica de 58 graus Celsius no fim de semana

“Não tenho nem como conferir. Já perdi as contas”

Homem em bar em Copacabana sobre a conta com os chopes que tomou

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

CINEMA BARATO, ROCK CLÁSSICO E CARNAVAL

HOJE

Começa hoje e vai até terça-feira, dia 14, a “Semana do Cinema”, em que exibidores de todo o país oferecem ingressos a R\$ 10. Algumas redes estão com a promoção válida para todas as sessões —inclusive em 3D. Além disso, a maioria dos cinemas também está com ofertas para combos de pipocas e bebida. Boa oportunidade para tirar o atraso e ver filmes na telona.

AMANHÃ

Uma dica para quem gosta de cantar e dançar (muito!). Eleito melhor show do ano passado pelo Prêmio Multishow, o encontro entre Alexandre Pires e Seu Jorge na turnê “Irmãos” volta ao Rio para levar mais de duas horas de hits ao Qualistage na sexta (às 22h) e no sábado (às 21h). No repertório, sucessos das carreiras da dupla, além de releituras de Tim Maia, Legião Urbana e mais. *A partir de R\$ 360 (setor 4).* 18 anos.

SÁBADO

5, 6, 7, 8... O sábado é de dança no Espaço Tápias, inaugurado no ano passado, na Barra. A partir deste fim de semana, o espaço recebe o festival Dança em Trânsito, que completa 20 anos e promove apresentações até 30 de abril. A Renato Vieira Cia. de Dança abre a agenda com “Estudo número um” (dias 11, 12, 18 e 19), seguida do Grupo Tápi-

as (dias 24 e 26). *Av. Armando Lombardi 175, Barra. Sáb e dom, às 20h. R\$ 30.*

DOMINGO

Clássicos da banda Guns N’ Roses ganham arranjos sinfônicos em um concerto da Orquestra Petrobras Sinfônica, com regência do maestro Felipe Prazeres, no Qualistage. Estão garantidos no roteiro sucessos como “Sweet child o’ mine” e “Knockin’ on heaven’s door”, eternizados na voz de Axl Rose. *Dom, às 19h. A partir de R\$ 80 (setor 5 ou poltronas).* 14 anos.

SEGUNDA

O Cordão do Boitatá, um dos mais animados blocos da cidade, segue com seus ensaios semanais na sede do Cordão da Bola Preta. No fim da noite, bateria, fanfarra e os estandartes coloridíssimos que são marca registrada da trupe tomam a rua em frente, fazendo uma pequena prévia do desfile que está por vir. *Rua da Relação 3, Centro. Seg, às 19h. R\$ 25.* 18 anos.

TERÇA

O musical “Despertar da primavera”, escrito pelo alemão Frank Wedekind (1864-1918), ganha montagem apresentada pelo Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical (CEFTEM), com direção de Ana Paula Abreu, no Teatro Prudential. A peça acompanha descobertas e



‘Sweet Child O’ Mine’. O maestro Felipe Prazeres comanda a Opes tocando Guns N’ Roses

DIVULGAÇÃO/BRUNO VEIGA



Dança em trânsito. Com companhia de Renato Vieira

DIVULGAÇÃO/LEO LIMA



‘Irmãos’. Alexandre Pires e Seu Jorge não poupam hits

angústias de um grupo de jovens no final do século XIX. Eles despertam para questões como sexualidade, abusos, dogmas religiosos e dramas pessoais. *Rua do Russel 804, Glória. Qui, às 20h. Sáb, às 15h. Ter e qua, às 20h. Até 16 de fevereiro. A partir de R\$ 35.* 16 anos.

QUARTA

Uma orquestra formada por 16 musicistas mulheres, sob regência da maestra Priscila Bomfim, acompanhada das solistas Chiara Santoro e Luciana Costa et Silva, levam ao Theatro Municipal o concerto “Vertentes Modernistas — 100 anos da Semana de Arte de 22”. O programa contempla obras brasileiras e compositores influenciados pelo modernismo, como Ernani Braga, Claudio Santoro e João Guilherme Ripper. *Qua, às 19h. R\$ 10. Livre.*

DIVULGAÇÃO



IMERSÃO E DIVERSÃO NAS GALERIAS

De volta ao presencial, circuito anual de arte terá 13 mostras gratuitas no sábado, do Centro ao Leblon

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

O Circuito Integrado das Galerias de Arte (Ciga) volta a realizar uma edição presencial neste sábado, depois de três anos de reclusão por conta da pandemia. Serão 13 mostras gratuitas espalhadas pela cidade, do Centro ao Leblon.

Além do roteiro de galerias e espaços culturais, o circuito oferece uma agenda de debates e visitas guiadas às exposições, como a “Rotação e translação”, na Mul.ti.plo, no

Leblon, onde há 14 obras inéditas do artista José Resende, ou a “Tucci Russo 1983”, na Carpintaria, no Jardim Botânico, que reúne esculturas de Ivens Machado. A Gávea é o bairro com maior número de galerias abertas, quatro: Silvia Cintra + Box 4, Galeria Movimento, Anita Schwartz Galeria de Arte e Danielian Galeria.

Entre as novidades, está a abertura de “Da Avenida à Harmonia: mais de um século de carnaval no Centro do Rio de Janeiro”, na Inclusartiz, Gamboa,

com fotografias, pinturas, esculturas e vídeos.

E por falar em carnaval... De noite, no Centro, o circuito traz o “Abre alas 18”, que terá cortejo do coletivo #florestadecristal com a bateria Balança Mas Não Cai. A festa começa às 20h30 no Solar dos Abacaxis (Rua do Senado 48) e segue até a Gentil Carioca (Rua Gonçalves Ledo 17).

Brenda Valansi, presidente da ArtRio, comemora o retorno do circuito.

— A expectativa é alta, principalmente porque as exposições são diversas, com diferentes artistas e em bairros variados da cidade. Será um verdadeiro dia de imersão, uma oportunidade de desenvolver um novo olhar sobre a arte — reforça.

Brenda destaca o bate-papo com Adriana Varejão e Valeska Soares sobre a mostra de Ivens Machado, artistas que, segundo ela, não são tão acessíveis por conta das agendas lotadas.

‘Abre alas’.
Cortejo e exposição na Gentil Carioca



ANA BRANCO

Fantasia. A Feira de Carnaval reúne mais de 20 marcas com adereços

TRABALHADOS NO BRILHO

Os blocos já estão na rua, e os atrasados de plantão que ainda não arrumaram uma fantasia têm que correr para não fazer feio na folia. Ir à Saara, com dezenas de lojas de adereços, é uma opção clássica, e sem erro. Mas quem quiser inovar — e tentar escapar da multidão que toma conta das ruas do Centro — pode dar um pulo na Feira de Carnaval, que reúne mais de 20 marcas, sexta e sábado, das 12h às 20h, no Horto (Rua Caminhoá 36). Há opções de adereços de cabeça, fantasias completas e acessórios para a folia. Na sexta, às 18h, ainda tem roda de samba.

DIVULGAÇÃO/ALESSANDRA TOLC



Cabaré. Espetáculo “Corpos indomáveis” ocupa palco do Manouche

CENA BURLESCA

Música, performance e um certo clima transgressor unem dois eventos nos próximos dias. No Oscar Selvagem Pub (Rua Paulo Barreto 121, Botafogo), o “Cabaré Latino Show Burlesco” reúne, na sexta-feira, às 21h30, artistas que apresentam números de burlesco clássico e neoburlesco, com foco na cultura latina (R\$ 20, via Sympla). Já no Manouche (Rua Jardim Botânico 983), na quarta-feira, às 21h, performers como Fairy Adams, Lily Corbeau e Gold Black Diva comandam o espetáculo “Corpos indomáveis” (R\$ 50, com 1kg de alimento).

TEMÁTICOS

ALEXANDRE PIRES & SEU JORGE

irmãos

A LIVE VIROU TOUR



DATA EXTRA

10 DE FEVEREIRO

11 DE FEVEREIRO



APOIO

NOVOTEL
HOTELS, SUITES & RESORTS

VIA PARQUE
SHOPPING

MÍDIA PARCEIRA

JBFM
99.9

REALIZAÇÃO

OPUS
ENTRETENIMENTO

ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE
WWW.QUALISTAGE.COM.BR*
* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL





luciana fróes

RAZOÁVEL

UM AGRADO AOS OUVIDOS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Quando entramos na Parla!, nova trattoria de Copacabana, aberta há apenas dois meses, tocava “Bella ciao”, uma versão linda, que emendou com a trilha de “Cinema Paradiso” (mais linda ainda) e culminou com clássicos de Ennio Morricone. Música boa, baixa, seleção irretocável em decibéis digestivos. Bateu fundo.

Ando implicando (e até evitando) sons “bate estaca”, sempre nas alturas, que hoje imperam nas casas mais moderninhas do Rio. Mas só vejo isso aqui. E imagino que seja assim em Ibiza. Em Londres — onde acabo de fazer um périplo por endereços da moda —, a prática “som na caixa” não ecoa, pelo menos enquanto se faz uma refeição. Daí, há tempos não vibrava tanto com essa recepção (acidental) do Parla!, casa de salão comprido, com 200 metros quadrados, voltada para o eterno tapume do MIS. Coitados deles.

Outros restaurantes funcionaram (e sucumbiram) no mesmo imóvel da Aires Saldanha, mas o Parla! é, de longe, o mais bonitinho, com estantes de madeira decoradas com apuro, uma adega de rótulos corretos, um conjunto de sofás e poltronas confortáveis ao fundo, preços camaradas de um cardápio típico de trattoria e uma seleção musical sensacional. Mas e a cozinha? Adianto que ela pode desafinar.

As massas frescas, por exemplo, são OK. O problema é que a maioria chega imersa no molho de tomate. O “mesmo” molho de tomate. Igual, idêntico, sem tirar nem pôr um pomodoro sequer. Pelo menos, foi o que aconteceu com os três pratos que pedimos: a melanzane alla parmigiana (berinjela empanada e gratinada com queijo, R\$ 38), o fusilli al gamberi (massinha “parafuso” com camarões miúdos) e o filetto alla parmigiana (filé à milanesa com queijo derretido por cima, a R\$ 68). Nesse último prato, a cota do onipresente molho foi dobrada, porque o acompanhamento surpresa (não estava no cardápio) era um espaguete coberto, adivinha, de pomodoro! E, assim, na nossa mesa só deu ele.

O menu, com reproduções de obras de Michelangelo, é variado. Traz carnes, frutos do mar, risotos, muitas massas... Nas entradas, pedimos, além da berinjela, arancini (bolinhos de arroz arbóreo recheados com ragu à bolonhesa e queijo, a R\$ 15) e o misto frito de frutos do mar (R\$ 52). Como as peças são empanadas, só identifiquei mesmo os anéis de lula. O restante do “misto” passou batido e incógnito. Não vou dizer que o Parla! é ruim, também não é tão bom assim. Em pique de Lulu Santos, para não perder o ritmo e uma boa música, jamais.



Parla!

Rua Aires Saldanha 98, Copacabana (3439-9188).
Diariamente, das 11h30m às 23h.

E MAIS...

Clan BBQ

Renzo Garibaldi, o açougueiro mais badalado da América Latina, à frente do premiado restaurante Osso, no Peru, vem ao Rio em março para a comemoração do primeiro ano de abertura do Clan BBQ, eleita a melhor casa de carnes no Prêmio Rio Show de Gastronomia 2022. Dividirá os grelhados com Newton Rique, um dos chefs do Clan, que trabalhou no Osso de Lima e de São Paulo.

Baba

É este o nome da tasca moderna que Marcelo Barcellos, do Barsa, está abrindo na Rua Cupertino Durão, esquina com General San Martin, com mesinhas na calçada e um providencial chuveirão para a turma do pós-praia. “Vai ser meio tasca lusa, meio botequim carioca”, resume o chef, acrescentando que Baba era seu apelido na escola. “E tem também algo a ver com babalorixá”, diz.

San Omakasê

Assim que o carnaval passar, abrirá as portas a filial do japonês San Isakaya, casa de sucesso na Umberto de Campos. Vai ser uma versão de omakasê, só com menu degustação assinado pelo novo chef, André Kawai. Funcionará na Rua Conde Bernadotte, vizinha ao Mesa do Lado, do Troisgros, com capacidade para apenas 14 pessoas por noite. As obras estão nos arremates.

FEIJÃO TEM GOSTO DE FESTA

RIO SHOW 7
Quinta-feira
9.2.2023

Regadas a samba (ou não), tradicionais, em versões com frutos do mar ou até sem carnes, feijoadas ditam o ritmo da estação

JÚLIA PINNA
julia.pinna@oglobo.com.br

Prato que é a cara da gastronomia carioca, a feijoada é também a receita oficial do (pré-) carnaval. Com ou sem samba, com ou sem carne, a cidade está repleta de opções para quem curte um feijão.

ACADEMIA DA CACHAÇA

Seja no almoço ou no jantar, todo dia tem feijoada (R\$ 164,90) no menu. Rua Conde Bernadotte 26, Leblon. *Segaqui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h. Av. Armando Lombardi 65, Barra. Seg, das 12h às 19h30. Ter a qui, das 12h às 23h. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 19h.*

CASA DA FEIJOADA

O nome da casa, aberta há 33 anos, diz tudo. Lá, a receita é servida em esquema de rodízio (R\$ 138,90), com direito a sobremesa. Rua Prudente de Moraes 10-B, Ipanema. *Diariamente, das 12h às 22h.*

CASA DA FEIJOADA 1910

O nome é parecido, mas as duas casas não têm ligação. Todo domingo, tem bufê de feijoada (R\$ 89,90) e música ao vivo. Estrada Mucuíba 919, Vargem Grande. *Dom, das 12h às 17h.*

DIDIER

O nome é cassoulet, mas pode chamar de feijoada à francesa, com feijão-bran-

co, paio, calabresa e coxa de pato (R\$ 98). Rua Vinicius de Moraes 124. *Ter a qui, das 11h30 às 23h. Sex e sáb, das 11h30 à meia-noite. Dom, das 11h30 às 21h.*

FEIJOADA DO CORDÃO DA BOLA PRETA

A Velha Guarda da Portela se reúne com o bloco para aquecer os tamborins do carnaval, com feijoada a R\$ 60. Rua da Relação 3, Centro. *Sáb, às 12h.*

FEIJOADA DA MANGUEIRA

Alcione é a atração do almoço na quadra da escola. R\$ 80. Rua Visconde de Niterói 1.072, Mangueira. *Sáb, às 13h.*

FEIJOADA DO SALGUEIRO

No domingo, a escola faz o evento com música comandada por Arlindinho e grupo Clareou, além da bateria. R\$ 70. Rua Silva Teles 104, Andaraí. *Sáb, às 13h.*

HILTON BARRA

O foco são os turistas, mas cariocas também podem aproveitar o bufê (R\$ 383,90), com bebidas incluídas, e show com bateria de escola de samba e passistas. Av. Embaixador Abelardo Bueno 1.430, Barra. *Sáb, das 13h às 16h.*

HOTEL VILA GALÉ

O bufê inclui, além da feijoada com acompanhamentos, saladas e sobremesas. No dia 11 de fevereiro, a animação fica por conta do grupo Só Damas e de passistas (R\$ 180). Rua Riachuelo 124, Lapa.



DIVULGAÇÃO/BERG SILVA



DIVULGAÇÃO

Cassoulet. No Didier, a versão francesa com feijão-branco e pato

NUSA CAFÉ

Quem disse que os veganos vão ficar de fora? Os produtos de origem animal são substituídos por tofu defumado, abóbora cabotia e batata baroa (R\$ 45). Rua Vinicius de Moraes 129, Ipanema. *Ter a sex, das 7h30 às 18h30.*

.ORG BISTRÔ

Mais uma boa opção de feijoada vegana, o prato (R\$ 65) leva arroz integral com linhaça, farofa de beterraba

e couve. Av. Olegário Maciel 175, Barra. *Sex e sáb, das 12h às 15h30.*

VILLAGE MALL

Até dia 25 de fevereiro, sete restaurantes do shopping servem o prato no almoço. Entre as opções mais diferentes, estão a do Olivo Villaggio, de feijão-branco com frutos do mar (R\$ 149); e a do Itacoa Rio, feita com feijão-branco pato (R\$ 128). Av. das Américas 3.900.

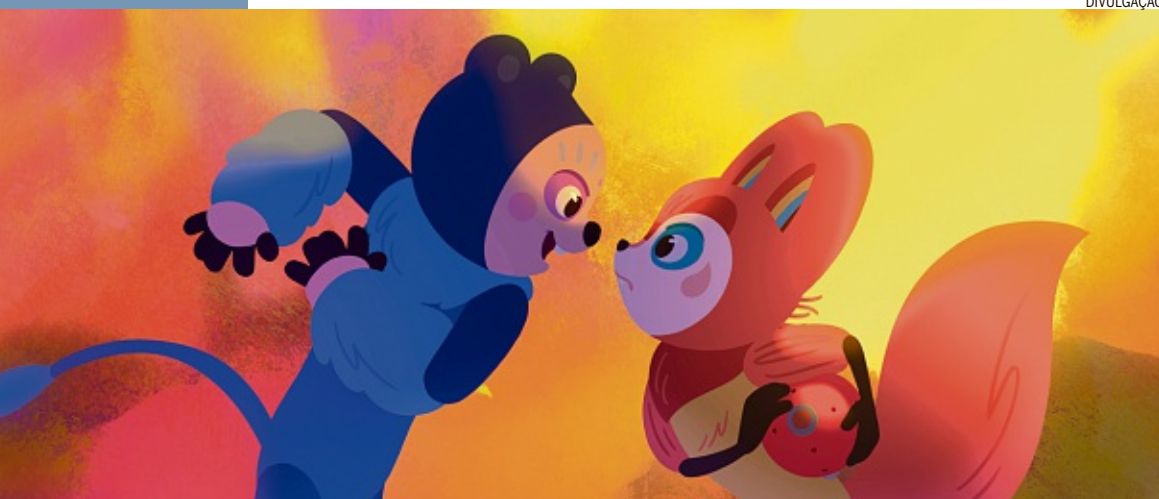
Diariamente.

Prato fixo no cardápio da Academia da Cachaça, a R\$ 164,90

GASTRONOMIA

'PERLIMPS'

EM SINTONIA COM A REALIDADE



DIVULGAÇÃO

DANIEL SCHENKER

Em "Perlimps", Alê Abreu faz uma crítica aos dias de hoje ao frisar que a tecnologia é colocada muitas vezes a serviço da guerra e que a natureza está seria-

mente ameaçada pela ganância humana. As características dos personagens principais, os pequenos animais Claé e Bruô, reforçam a preocupação do diretor com a atualidade. O primeiro simboliza o fascí-

nio por aparatos eletrônicos, imperante no aqui/agora. O segundo traz à tona a infância lúdica e a espiritualidade, elementos menos valorizados no século XXI.

A conexão dessa animação com a realidade é estabelecida através de um enredo repleto de fantasia. Claé e Bruô são agentes secretos e de reinos opostos. Eles precisam encontrar criaturas mágicas, os Perlimps, e salvar o bosque encantado, alvo da cobiça dos Gigantes. Com essa história, Alê Abreu transmite ao público uma mensagem: não se esqueça de quem você verdadeiramente é. A importância de preservar a própria criança ganha destaque por meio da

inclusão de "Bola de meia, bola de gude", música de Milton Nascimento e Fernando Brant.

O diretor — responsável por "O menino e o mundo" (2013), animação indicada ao Oscar — deslumbra as retinas dos espectadores através das cores exuberantes de uma vegetação esplendorosa. Mas Claé e Bruô não batem na tela como personagens suficientemente interessantes. Há uma defasagem entre a qualidade da concepção visual e a do roteiro que prejudica o resultado. Cabe elogiar o trabalho de Stênio Garcia, que empresta a voz a João de Barro, figura determinante na jornada dos protagonistas.



'AS HISTÓRIAS DE MEU PAI'

LIÇÃO CONTRA O RADICALISMO

SUSANA SCHILD

Em tempos de extremismo radical, "As histórias de meu pai" poderia ser, digamos, de utilidade pública. Em Lyon, nos idos de 1961, temos um homem irado, dono de certezas absolutas de que ele, a França, quicá o planeta, estão no centro de uma conspiração terminal, e que cabe a ele o papel de "salvador da pátria". Algumas questões: é isso mesmo? Aquele homem é tomado por uma absurda

lucidez ou por uma terrível paranoia? Ponto importante: aquele homem, cheio de respostas para tudo, não admite perguntas. E muito mais grave: quer passar para o filho de 11 anos não só sua ideologia como compartilhar ou delegar ações para ajudar na "causa". E a presença da esposa-mãe, como fica? A mais apagada possível. Ela quer o melhor para o filho, desde que não contrarie o marido-pai.

Em sua primeira hora, o filme é um retrato horripilante de



DIVULGAÇÃO/CAROLINE BOTTARO

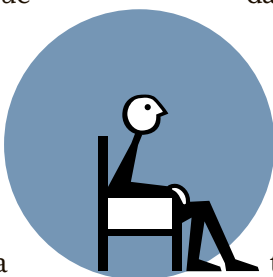
Conspiração ou paranoia?

Jules Lefebvre e Benoît Poelvoorde como filho e pai

um extremista que exige a adesão do filho. O ator é sinistro em sua insistência; a câmera fechada, a falta de cor, um sinal. O problema é que, na segunda metade, o pai continua batendo na mesma tecla. O menino ganha um aliado inesperado, um imigrante argelino, que consegue cooptar para atender os delírios do pai.

Pena que os desdobramen-

tos do filme frustrem um aprofundamento da questão "radicalismo ou delírio?". Há diferença? Em história em que os pais são os maiores "inimigos" da infância, fica a força da tristíssima expressão do pequeno imenso ator, que, com seus raros sorrisos, tenta a desdita de tantas crianças: fazer o pai orgulhoso. E quando o pai é doido, como satisfazê-lo?



CINEMA

>CIGA DE VERÃO

CIRCUITO
INTEGRADO
DE GALERIAS
DE ARTE >>

11 DE FEVEREIRO
SÁBADO



ArtRio convida
você para um
roteiro cultural
gratuito pelo
Rio de Janeiro!

Leblon

1_MUL.TI.PLO ESPAÇO ARTE

> 12h - 14h

Rua Dias Ferreira, 417 - sala 206

Visita guiada à exposição
de José Resende, "Rotação
e translação".

Ipanema

2_NARA ROESLER

> 14h - 15h

Rua Redentor, 241

Visita guiada com o artista
Thiago Barbalho por sua
exposição "Depois que entra
ninguém sai".

Gávea

3_SILVIA CINTRA + BOX 4

> 12h - 16h

Rua das Acácias, 104

Abertura da Exposição de Acervo,
com obras dos artistas Amilcar de
Castro, Bruno Cançado, Cadu
e Nelson Leirner.

4_GALERIA MOVIMENTO

> 13h - 18h

Rua dos Oitis, 15

Encerramento da exposição
"Dias Melhores, VERÃO", com
o artista Pedro Carneiro como DJ
durante o evento.

5_ANITA SCHWARTZ GALERIA DE ARTE

> 15h - 16h

Rua José Roberto Macedo
Soares, 30

Visita guiada às exposições "Outro
lugar" e "Gestos de Contato", com
presença da artista Liana Nigri e
exibição de seu vídeo Ovo-Mundo.

6_DANIELIAN GALERIA

> 11h - 17h

Rua Major Rubens Vaz, 414

Evento de encerramento da
exposição "Mulherio".

Foto Eduardo Ortega | Cortesia Fortes D'Aloia & Gabriel



CARPINTARIA

Jardim Botânico

7_CARPINTARIA

> 16h - 17h

Rua Jardim Botânico, 971

Adriana Varejão e Valeska Soares
conversam sobre Ivens Machado.

8_C.GALERIA

> 14h - 17h

Rua Visconde de Carandaí, 19

Encerramento da exposição
coletiva "SEIVA", com curadoria
de Catarina Duncan.

Botafogo

9_PORTAS VILASECA GALERIA

> 14h - 18h

Rua Dona Mariana 137, casa 2

Inauguração do programa "Verão
na Vila" com a exposição "Dogma"
do artista carioca Arthur Palhano.

Flamengo

10_MARTHA PAGY ESCRITÓRIO DE ARTE

> 17h - 19h

Av. Rui Barbosa

Visita guiada e conversa
com Anna Bella Geiger,
Joe Seiler e Thainan Castro.

Lapa

11_MT PROJETOS DE ARTE

> 14h - 18h

Rua Gomes Freire, 242

Visita guiada à exposição
"O Nascimento das Tupiniquins"
com a artista Rafael Matheus
Moreira.



A GENTIL CARIOCA

Foto Pedro Agilson | Cortesia A Gentil Carioca

Centro

> A partir das 18h

12_SOLAR DOS ABACAXIS

Rua do Senado, 48

13_A GENTIL CARIOCA

Rua Gonçalves Léo, 17

Em uma parceria entre A Gentil
Carioca e o Solar dos Abacaxis,
o Abre Alas 18 vai ter Cortejo
Reviravolta de Gaia, do coletivo
#florestadecristal + bateria
Balança Mas Não Cai!

A concentração acontece às
20h30 no Solar dos Abacaxis, com
saída às 21h para A Gentil Carioca.
Antes da saída do cortejo o Solar
receberá o público com DJ a partir
das 18h.



Siga a @artrio_art no
Instagram para acompanhar
o roteiro e marque a ArtRio
para compartilhar com a gente
sua experiência!

Saiba mais em artrio.com/ciga

APOIO



REALIZAÇÃO

ARTRIO

duplaDESIGN

'PEARL' PÉROLA NÃO SÓ DO TERROR

MARIO ABBADE

Em março do ano passado, o jovem diretor Ti West causou sensação com "X — A marca da morte", apontado como um dos melhores filmes de terror de 2022. Além da trama azeitada, também escrita por Ti, o destaque do longa foi a atriz Mia Goth, interpretando dois personagens: Maxine e Pearl. A construção de Mia foi tão memorável que ela e Ti resolveram escrever um roteiro contando a história pregressa de Pearl. O projeto é um estudo exemplar e



minucioso que ilustra a jornada de uma personagem rumo à loucura, bem no estilo de Jack



DIVULGAÇÃO

Prequel. Mia Goth, em ótima atuação, volta à personagem de "X — A marca da morte"

Torrance (Jack Nicholson) em "O iluminado" (1980), de Stanley Kubrick.

A história apresenta Pearl (em mais uma ótima atuação de Mia Goth), seu

pai com problemas de saúde e sua relação tumultuada com a mãe, ambos imigrantes alemães. Pearl é casada, mas seu marido está lutando na Primeira

Guerra Mundial. Ela quer deixar o campo e ir para a cidade grande em busca do sonho de se tornar dançarina. Ao mesmo tempo, começa a se relacionar com o projecionista de um cinema local. E cada nova frustração serve de gatilho para que sua psicopatia surja de maneira extremamente violenta.

Além da bela composição de Mia, o diretor investe numa caprichada linguagem, posicionando sua câmera de maneira a realçar a personalidade doentia da protagonista e transições em *wipe* (mudança gradual de uma imagem para outra), homenageando o cinema colorido do diretor Douglas Sirk. "Pearl" não é só mais um filme de terror, mas uma pequena pérola cinematográfica.

ESTREIAS DA SEMANA

'Desapega'

Maisa, Gloria Pires e Marcos Pasquim estão na comédia dirigida por Hsu Chien Hsin sobre uma mulher que, diante da possibilidade de a filha se mudar de casa, volta a ter ímpetos consumistas.

'O menino e o tigre'

A amizade improvável entre um órfão e um filhote de tigre é o mote da aventura dirigida por Brando Quilici. Sunny Pawar ("Lion: uma jornada para casa") interpreta o protagonista.

'Ofrenda ao demônio'

No longa de terror, que faz referências a contos populares judaicos, o dono de uma funerária é assombra-

do por maldições. Paul Kaye, Nick Blood e Allan Corduner estão no elenco, e a direção é de Oliver Park.

'Poropopó'

Exibido em festivais de Colômbia, Reino Unido e Portugal, entre outros, o longa brasileiro mostra a trajetória de uma família de palhaços que sai do circo para tentar a vida de outras formas, mas sem abandonar a caracterização. No elenco, estão Letícia Pedro, Luigi Montez e André Abujamra, sob direção de Luis Antônio Igreja.

'Sinfonia de um homem comum'

O documentário de José Joffily aborda a história do



DIVULGAÇÃO / LYNSEY WEATHERSPOON/ORION PICTURES

Drama racial. "Till" traz mãe em busca de justiça pelo filho

embaixador brasileiro José Maurício Bustani, primeiro diretor geral da Organização para a Proibição de Armas Químicas, que tentou evitar ataques ao Iraque e enfrentou o poder americano. Além de imagens de arquivo, há depoimentos de figuras importantes da política, como o

presidente Lula e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

'Rock dog — Uma batida animal'

A animação de Anthony Bell ("Rugrats") conta a história de animais que treinam para um concurso de música guiados por

Bodi, um cachorro que sabe tudo de rock.

'Till — A busca por justiça'

Baseado em uma história real, o filme mostra a luta de uma mãe (interpretada por Danielle Deadwyler) em busca de justiça pelo filho, Emmett Till, um rapaz negro que foi linchado até a morte durante uma visita aos primos no Mississippi, em 1955.

RELANÇAMENTO 'Titanic'

Vencedor de 11 Oscars, o blockbuster de James Cameron retorna às telonas em versão remasterizada em 3D, para comemorar 25 anos de lançamento.

O BONEQUINHO VIU – FILMES EM CARTAZ



'Regra 34': "A atuação de Sol Miranda, impactante, foi fundamental para a profundidade da protagonista do ótimo filme da carioca Julia Murat". **(A.M.)**



'Aftersun': "É na forma como a diretora estrutura a busca pelo significado de lembranças que residem a delicadeza e pungência do filme". **(C.H.A.)**

'Avatar': "Cameron agrega uma narrativa emocionante à produção, de efeitos surpreendentes". **(M.A.)**

'Os banshees de Inisherin': "Martin McDonagh se arriscou bastante. Dramaturgo experiente, ele também assina o ótimo roteiro. O resultado foi merecidamente contemplado com nove indicações ao Oscar". **(D.S.)**

'Batem à porta': "Nas mãos de Shyamalan, a história sombria do premiado Paul Tremblay se transformou em longa eletrizante, no qual o diretor conseguiu inserir sua assinatura sem deixar de lado as ótimas ideias do autor". **(M.A.)**

'Os Fabelmans': "Spielberg dramatiza sua vida em filme que combina realidade e fábula". **(M.A.)**

'Pearl': "Não é só mais um filme de terror, mas uma pequena pérola cinematográfica". **(M.A.)**

'Tár': Para **M.A.**, o Bonequinho aplaude: "Sob medida para um público incólume ao acelerado ritmo atual". Para **S.S.**, o Bonequinho dorme: "Todd Field alongou sua obra muito além do necessário".



'As histórias de meu pai': "Em tempos de extremismo radical, este filme poderia ser, digamos, de utilidade pública". **(S.S.)**

'Perlimps': "Alê Abreu confirma excelência no terreno da animação. Mas há uma defasagem entre a qualidade da concepção visual e a do roteiro que prejudica o resultado". **(D.S.)**

'O pior vizinho do mundo': "É um remake que toma poucas liberdades em relação ao sueco 'Um homem chamado Ove' (2015), mas conta com boas atuações e ritmo fluente". **(D.S.)**



'Babilônia': "Se apegamos tanto a exageros e referências ao passado que a gente só repara na carcaça. É divertido ver festas doidas, mas só isso vale nosso tempo?" **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida

D.S. Daniel Schenker **M.A.** Mario Abbade **S.S.** Susana Schild



Bloco da Pracinha. Sábado, no Jardim Botânico

'Bailinho do Mickey': O famoso personagem da Disney vai comandar a folia preparada para as crianças. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 16h. R\$ 40 (meia), via Sympla.*

'Bailinho do Zé Tubarino': O mascote do AquaRio e a agremiação Filhos da Águia animam a folia, na entrada principal. Além das brincadeiras, o evento tem atividades educativas sobre a poluição no mar. *AquaRio. Sáb e dom, às 10h30. Grátis.*

'Bailinho dos Fabulosos': Além do show ao vivo, a trupe dos Fabulosos fará oficinas de máscaras e pinturas em cavalete. Para os bebês, haverá um espaço especial com brinquedos. *EcoVilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sáb, às 9h. R\$ 45 (meia).*

Bloco da Pracinha. Depois de dois anos, o tradicional bloco do Jardim Botânico retorna com marchinhas, músicas infantis e oficina de customização de fantasias. *Praça Pio XI, Jardim Botânico. Sáb, das 10h às 14h. Grátis.*

'Bloco do Mundo Bitá': Com músicas carnavalescas e autorais, os bonecos do Bitá farão um show especial para as crianças. *BarraShopping. Dom, às 16h. Grátis.*

CasaBloquinho. Os blocos Céu na Terra e Carimbaby foram escolhidos para animar a inédita festa infantil do CasaBloco, que acontece no CCBB. *Dom, das 15h às 21h. Grátis.*

Cortejo de carnaval. A festa no térreo do CCBB terá marchinhas, jongos, maxixes e distribuição de doces e serpentinas. *Sáb, às 13h. Grátis.*

'O melhor faz tranças do mundo': O espetáculo, que conta a história de um menino na missão de reconstruir uma cidade, terá as últimas apresentações neste final de semana. *Teatro Glaucio Gill. Sáb e dom, às 16h. R\$ 15 (meia).*

'Os Saltimbancos Sinfônico': A Orquestra Petrobras Sinfônica volta a apresentar o clássico sobre quatro animais que se rebelam contra a exploração. O espetáculo, com 46 músicos, é narrado por fantoches. *Qualistage. Av. Ayrton Senna 3.000, Barra. Dom, às 15h. A partir de R\$ 40 (meia).*

'Seu Miguel, Seu Miguel': Últimos dias da peça sobre a amizade de Miguel, um artesão de brinquedos, e Nina, uma menina à procura dos pais. *Casa de Cultura Laura Alvim. Sáb e dom, às 16h. R\$ 20 (meia).*

INFANTIL

CRIOLO BATE O TAMBOR PARA O RAP

MC recebe Ney Matogrosso e D2 no Circo em show que exalta força do instrumento e do gênero musical

LUCCAS OLIVEIRA
lucas.oliveira.rpa@oglobo.com.br

Criolo está de volta ao rap. Depois de um tempo dedicado ao samba, um dos MCs mais criativos do país reabraçou, no disco “Sobre viver” (2022), o gênero que, segundo ele, lhe “deu o alicerce para viver essas outras tantas lindas regionalidades sonoras”. Amanhã e sábado, Criolo celebra este reencontro no Circo Voador (R\$ 120, com 1kg de alimento), ao lado de Ney Matogrosso e Marcelo D2, respectivamente.

Com Ney, a dobradinha teve um capítulo recente: eles dividiram palco no Festival

de Verão de Salvador, no fim de janeiro. O astro da MPB cantou com o rapper “Eu quero é botar meu bloco na rua”, “Jardins da Babilônia”, “Sangue latino” e “Homem com h”, que devem voltar ao setlist na Lapa.

— Presto atenção no Criolo e admiro tudo nele. Gostei muito da mistura da banda dele com os músicos que me acompanham — diz Ney.

Já com D2, a parceria no palco tem um certo ineditismo: eles só cantaram juntos em shows do Planet Hemp.

— Eu adoro esse formato de banda dele. Queria experimentar músicas como “Desabafo” e “Qual é?”

com eles — adianta D2.

No show de “Sobre viver”, Criolo exalta o poder dos tambores brasileiros, que são tratados “como instrumento número um de uma formação musical” no palco.

— Foi uma audácia. Isso traz uma força muito diferente dos outros shows, uma valorização dessa nossa diáspora, da religiosidade que se manifesta também na boca, na sílaba e na voz de cada tambor. No Circo, vai ser histórico — promete Criolo, que também revisita grandes hits de sua carreira neste formato, como “Não existe amor em SP”, “Grajaeux” e “Lion man”.



ENCONTRO DE RAPPERS NO RIO

Além de Criolo no Circo, o Rio vai receber a nata do rap brasileiro sábado e domingo, no REP Festival, que reúne mais de cem atrações, em 30 horas de programação. Na abertura, cantam Racionais MC's, Matuê, Poze com Orochi, Djonga e Lucas Carlos com Iza, entre outros. Já no domingo, estão confirmados Ludmilla, Emicida, L7non com Gloria Groove, Baco Exu do Blues,

Filipe Ret, Xamã e BK, além de Marcelo D2, que participa do show do DJ Papatinho.

Segundo a organização, a expectativa é receber cerca de cem mil pessoas no espaço montado para o festival em Guaratiba (Av. Dom João VI s/nº), batizado de Cidade do Rap.

— Estamos com uma mega infraestrutura numa fazenda arborizada que já tinha liberações ambientais — conta

Fabrizio Stoffel, fundador do REP Festival cuja primeira edição foi em 2019.

Inicialmente marcado para acontecer na Barra, o evento teve a mudança de local anunciada a dez dias do festival, o que gerou muitas críticas por parte do público. Os ingressos estão à venda na plataforma Ingresso. Os bilhetes diários custam a partir de R\$ 600 (sábado) e R\$ 320 (domingo). Já o passaporte

para os dois dias vai de R\$ 740 (inteira, pista) a R\$ 1.240 (premium). O festival oferece transfers saindo de diferentes pontos, também pela Ingresso, a partir de R\$ 120 (ida e volta).

Caso a grana esteja curta, o rapper mineiro Djonga também faz show gratuito no Piscinão de Ramos, amanhã, às 21h. A noite, organizada pelo Levanta Rio, celebra 30 anos do AfroReggae.



MAIS SHOWS

Anna Ratto. A carioca se debruça sobre o repertório de Arnaldo Antunes, com participação da cantora Ceumar, no Manouche. Rua Jardim Botânico 983 (Jockey Club). Sex, às 21h. R\$ 60 (levando 1kg de alimento).

Assucena. Indicada duas vezes ao Grammy Latino, a cantora faz uma homenagem a Gal Costa, também no Manouche, com versões para músicas do álbum "Fatal — Gal a todo vapor" (1971). Sáb, às 20h30. R\$ 70 (levando 1kg de alimento).

Azymuth. Em duas sessões na mesma noite, o grupo de jazz faz uma première da turnê que comemora seus 50 anos de carreira, no Beco das Garrafas. Rua Duvivier 37, Copacabana. Sex, às 19h (esgotado) e 22h. Sáb, às 19h. R\$ 70.



Azymuth. Beco das Garrafas

Capital Inicial. Na estrada para celebrar seus 40 anos, a banda ocupa a Jeunesse Arena em uma noite recheada de clássicos e versões inéditas. Sáb, às 21h. A partir de R\$ 40 (arquibancada nível 3). 16 anos.

Cristovão Bastos e Mauro Senise. Os instrumentistas lançam o álbum "Choro negro", em tributo aos 80 anos de Paulinho da Viola, no Teatro Rival Refit. Rua Álvaro Alvim 33, Centro. Sáb, às 19h30. R\$ 100.

Detonautas. A banda comemora 20 anos com a gravação de um DVD no Teatro Riachuelo, com participações de Badauí, Lucas Silveira e Di Ferreira. Sex e sáb, às 20h. A partir de R\$ 60). 12 anos.

Eudóxia de Barros. Atração do Música no Museu, a pianista toca composições de Schubert, Liszt, Lina Pesce e Luiz Levy. Casa Museu Eva Klabin. Av. Epitácio Pessoa 2480, Lagoa. Sáb, às 17h. Grátis.

Ferrugem e Delacruz. Amanhã à noite, o pagodeiro e o rapper abrem a temporada carnavalesca do Terreirão do Samba, no Centro, que terá nove dias de shows. No sábado, é a vez de Diego Senna, grupo Coisa Séria, Suel, Caio Lucas e MC Maneirinho subirem ao palco. Sex e sáb, às 20h. R\$ 20. 18 anos.

Francis e Olivia Hime. No show "Dois Franciscos", o casal apresenta um repertório de Chico Buarque e do próprio compositor Francis Hime, incluindo canções como "Trocando em miúdos", "Passaredo" e "Pivete", no Teatro Rival Refit. Qui, às 19h30. R\$ 120. 18 anos.

Luan Santana. O cantor sertanejo leva o show "Luan City" ao Via Music Hall, em São João de Meriti, com hits da carreira e inéditas. Rodovia Presidente Dutra 4.200. Sáb, à meia-noite. A partir de R\$ 100 (plateia). 18 anos.

Xande de Pilares. O Morro da Urca recebe a gravação do DVD "Esse menino sou eu", com participações de Zeca Pagodinho, Belo, Alexandre Pires, Ferrugem, Grupo Revelação, Menos é Mais, Amanda Amado e Mc Ryan SP. Qui, às 22h. Esgotado. 18 anos.



FOTOS DE MARIA ISABEL OLIVEIRA



LUCAS TAVARES/18-12-2022



Djonga.

O mineiro é uma das mais de cem atrações do REP Festival, no fim de semana. Amanhã, ele canta de graça em Ramos

FOLIA CLÁSSICA NA FUNDIÇÃO

Monobloco aquece as turbinas para o carnaval com seu já tradicional ensaio na casa da Lapa

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Tradição da folia carioca, os ensaios do Monobloco na Fundição Progresso estão de volta nesta sexta-feira, com repeteco na próxima, sempre às 22h. No repertório, não vão faltar as suas já clássicas versões turbinadas de canções como “Descobridor dos sete mares”, “Toda forma de amor”, “Taj Mahal” e “Fio Maravilha”.

Embalado pelo tema “Tudo vira festa”, escolhido para o carnaval de 2023, o Monobloco apresenta também músicas autorais, como “Viver de love”, lançada no ano passado.

Identificado como um “movimento musical cola-

borativo”, o Monobloco começou como uma oficina de percussão e já faz parte do carnaval carioca há mais de 20 anos. O cantor Pedro Luís, um dos fundadores, reconhece que, duas décadas depois, “tudo já pulsa diferente”. Para ele, porém, é “o som do tambor e seu magnetismo” que seguem atraindo a massa. Maestro à frente das baterias, Celso Alvim também valoriza os “batuqueiros”.

— Gente que se aproxima da música, do carnaval, da rua e descobre o prazer de tocar bem. São eles que nos moverão rumo aos próximos anos — afirma.

No dia 26, o Monobloco volta a desfilar pelas ruas da cidade.



Bate forte o tambor. Hits turbinados pela bateria marcam os ensaios do Monobloco

E MAIS...

Bloco Amigos da Onça — Ensaio de Verão. Valesca, Gabily, Tchakabum, Os Quebradeiras e MC Maneirinho se unem em mais um esquentado para o carnaval. *Espaço Sacadura 154. Rua Sacadura Cabral 154, Saúde. Ter, às 20h. R\$ 60 (4º lote, via Sympla).*

Bloco do Silva. O cantor volta ao Rio com repertório que traz sucessos de Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Gilberto Gil e Caetano Veloso, com convidados especiais. *NAU Cidades. Av. Professor Pereira Reis 36, Santo Cristo. Sáb, às 20h. R\$ 140 (4º lote, via Sympla).*

Pré-carnaval do Camarote Alegria. No último dia dos ensaios técnicos na Sapucaí, o camarote faz um aquecimento para as festas que acontecem no carnaval, com DJs, open bar e bufê. *Av. Marquês de Sapucaí, Santo Cristo. Dom, às 15h. R\$ 990 (feminino) e R\$ 1.290 (masculino), via Ingresso.*

CasaBloco. Na “Sexta tropical”, Geraldo Azevedo, Bloco Superbacana, Academia da Berlinda e Toca Rauul! se juntam à DJ Lala K para uma festa com ritmos pernambucanos e muito swing. Já no sábado, Sidney Magal é a estrela da noite “Sou brega”,



MPB. Bloco do Silva no NAU

que tem ainda os blocos Desliga da Justiça e Fogo & Paixão, além do Amor & Sacanagem, com Aíla, Felipe Cordeiro, Keila e o DJ Pepe Jordão. *Clube Monte Líbano. Av. Borges de Medeiros 701, Leblon. Sáb, às 21h. R\$ 140 (sex) e R\$ 160 (sáb), via Ingresso.*

Ensaio de Verão do Bloco Me Enterra na Quarta. A sede do Cordão da Bola Preta recebe o esquentado do bloco, com a estreia da turma de pernaltas e os reforços dos Canários do Reino, do Bloco do Zeca e de expositores carnavalescos. *Rua da Relação 3, Centro. Qui, às 20h. R\$ 30, via Sympla).*

Festa Carnageralda — Edição Carnaval. A festa, que se define como uma “catarse coletiva”, comemora cinco anos com samba, 12 horas de pista e roda de pagode baiano com o Grupo Balaio de Gato. *Espaço Pérola. Rua*

Pedro Alves 319, Santo Cristo. Sáb, às 18h. R\$ 50 (até 19h) e R\$ 120, via Shotgun.

Ensaio Show da Unidos da Tijuca — Baile à Fantasia. No último fim de semana antes do desfile, a escola promove baile e premia a fantasia mais criativa da noite. O reforço fica com a Bateria Pura Cadência e o Carro de Som do Pavão, com sambas-enredo históricos. *Quadra da Unidos da Tijuca. Av. Francisco Bicalho 47, Santo Cristo. Sáb, às 21h. R\$ 30 (pista) e R\$ 100 (camarote avulso).*

DIFERENTES, SÓ QUE NÃO

RIO SHOW 15
Quinta-feira
9.2.2023

Mostra no Museu de Arte do Rio exhibe 200 fotos feitas por Pierre Verger entre 1930 e 1950, focadas em igualdade e humanidade

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

Conhecido principalmente por suas imagens sobre culturas e religiões oriundas da África, o fotógrafo francês Pierre Verger (1902-1996) terá cerca de 200 imagens — de negativos a grandes formatos — reunidas na mostra “Todos iguais, todos diferentes?”, exibida no Museu de Arte do Rio a partir de sábado. Mas, segundo o curador, Alex Baradel, a exposição vai além da abordagem religiosa e busca revelar ao público a diversidade cultural dos lu-

gares por onde o fotógrafo passou entre as décadas de 1930 e 1950.

— O trabalho de Pierre Verger é importante para mostrar a diversidade cultural, assunto pouco explorado na época em que ele fotografava. Ele saiu da Europa aberto a conhecer novas culturas, principalmente aquelas ditas “não ocidentais”. A intenção da mostra é enfatizar que somos iguais, embora tão diferentes — resume Baradel.

Além das fotografias, recolhidas pela relação com os conceitos de igualdade e humanidade, haverá uma

projeção de imagens exibidas junto com leitura de trechos da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, criada na França, em 1789.

Complementam a mostra — que no sábado terá entrada gratuita e visita guiada com o curador, ao meio-dia —, depoimentos de artistas, intelectuais e pensadores dos países visitados por Verger, entre eles Esteban Volkov e Juan Coronel Rivera, netos de Trotsky e de Diego Rivera.



Onde: Museu de Arte do Rio.

Praça Mauá 5, Centro.

Quando: Qui a dom, das 11h às 18h.

Abertura sábado. Até 25 de maio.

Quanto: Grátis (este sábado) e R\$ 20.



PIERRE VERGER

Pierre Verger. Foto tirada em 1936 no Togo

E MAIS...

DIVULGAÇÃO



'Akangatará'. Obra de Denilson Baniwa no MHN

'Amazônia'. Último final de semana da exposição de Sebastião Salgado, que reúne 194 fotografias sobre a imersão do artista na região Amazônica. *Museu do Amanhã, Centro. Ter a dom, de 10h às 18h. R\$ 30 (grátis às terças). Até domingo.*

'Íandé – Aqui estávamos, aqui estamos'. A nova exposição de longa duração do Museu Histórico Nacional, que é inaugurada hoje, aborda a trajetória dos povos originários brasileiros em dois eixos. O primeiro busca retratar o legado indígena, enquanto o segundo foca na diversidade cultural, principalmente na contemporânea, com curadoria do artista Denilson Baniwa. Além disso, os visitantes poderão conhecer objetos etnográficos — como um tacaque que pertenceu ao líder indígena Tibiriçá, no século XVI, e um colar usado em rituais contemporâneos dos Yawanawá — e obras de Diakara Desana, Mayra Karvalho e Tapixi Guajajara. *Praça Marechal Âncora s/nº. Qua a sex, das 10h às 17h. Sáb e dom, das 13h às 17h. Grátis.*

'Luz da beleza'. Últimos dias para visitar a mostra de Luiz Moreira, que reúne 32 imagens e

vídeos do artista Ayê e Orum e Oxum às margens do Rio da Barra, na Bahia. *Casa França Brasil. Rua Visconde de Itaboraí 78, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h. Grátis. Até 11 de fevereiro.*

'Manifestação contra a viagem no tempo'.

Vai só até domingo a exposição de Gustavo Speridião que reúne cerca de 150 obras, entre pinturas, desenhos, colagens, fotografias, filmes e objetos produzidos entre 2006 e 2022. *Centro Cultural da Justiça Federal. Av. Rio Branco 241, Centro. Ter a dom, das 11h às 19h. Grátis.*

'Simbiose – A conexão pelos fungos'. Inaugurada ontem, a mostra traz uma projeção sobre a imensidão do universo dos fungos. *Oi Futuro. Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, de 11h às 20h. Grátis. Até 26 de março.*

'OCEE — Omolu, a cura'. Reta final da exposição que traz 15 fotografias de Bendito Benedito sobre uma iniciação para o santo Omolu dentro do candomblé. *Museu da História e Cultura Afro-Brasileira. Rua Pedro Ernesto 80, Gamboa. Qua a sáb, das 10h às 17h. Grátis. Até 11 de fevereiro.*

EXPOSIÇÕES

UM ABRIGO POR MEIO DA ARTE

Com duas indicações ao Prêmio Shell, 'Neva' se passa durante massacre na Rússia czarista

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

Divulgada no fim da semana passada, a lista de indicados ao Prêmio Shell de Teatro, um dos mais importantes do país, inclui três espetáculos em cartaz no Rio: "O espectador" (direção, figurino e atriz), "Riobaldo" (dramaturgia e ator) e "Neva" (direção e iluminação). Os dois primeiros estão com ingressos esgotados, mas ainda dá para conferir o terceiro, cuja temporada se

encerra no domingo.

Com texto do chileno Guillermo Calderón e encenada pela Armazém Companhia de Teatro, a peça se passa em 1905, na Rússia, quando um ator e duas atrizes que ensaiam "O jardim das cerejeiras", de Anton Tchekhov, precisam se esconder da violência do dia que ficou conhecido como o "domingo sangrento", quando manifestantes foram massacrados pela guarda imperial.

Para o diretor Paulo Mora-



'Neva'. Na peça, atores ensaiam texto de Tchekhov e se escondem em teatro

es, no espetáculo, o teatro representa a "necessidade e a impossibilidade de sentir algo, no meio do caos, que mobiliza todos". —É, ao mesmo tempo, o ponto de encontro e o ponto de fuga para esses personagens —conta.



Onde: Fundação Progresso. Rua dos Arcos 24, Lapa.
Quando: Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. Até domingo.
Quanto: R\$ 60 (Sympla).
Classificação: 14 anos.

PEÇAS QUE SAEM DE CARTAZ ESTA SEMANA

'Alzira power'. Dirigida por João Fonseca, a peça de Antonio Bivar traz um embate entre uma mulher livre e radical e um jovem conformado com a vida pacata. Com Stella Maria Rodrigues e André Celant. *Teatro Glauco Gill. Qui e sex, às 20h. R\$ 50. 16 anos. Até amanhã.*

'Chico Xavier em pessoa'. Renato Prieto interpreta o líder espírita, com texto de Rodrigo Fonseca e direção de Rogerio Faria Jr. *Sala Municipal Baden Powell, Copacabana. Sáb e dom, às 19h. R\$ 90. Livre. Até domingo.*

'Como posso não ser Montgomery Clift?' Com Gustavo Gasparani, o texto de Alberto López aborda a vida do astro Montgomery Clift (1920-1966). A direção é de Fernando Philbert. *Espaço Cultural Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb,*

às 20h. Dom, às 19h. R\$ 40. 16 anos. Até domingo.

'Coringa'. O texto de Renata Mizrahi foi escrito a partir de um evento testemunhado por ela: uma babá acusada de envenenar o gramado e matar um cachorro. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. 14 anos. Até domingo.*

'Desabrocha'. Kieza perde a mãe e reavalia sua existência. Texto de Thiago Roderich, direção de Márcio Vieira. *Sala Municipal Baden Powell, Copacabana. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 17h. R\$ 50. Livre. Até domingo.*

'O incidente — American son'. Na peça do americano Christopher Demos-Brown, com tradução de Tadeu Aguiar, uma mãe tenta obter informações

sobre o filho capturado numa operação policial. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R\$ 40 (Sympla). 12 anos. Até domingo.*

'Julius Caesar — Vidas paralelas'. Encenado pela Cia dos Atores, o espetáculo tenta enxergar o clássico de Shakespeare pelo ponto de vista de uma trupe teatral. Em cena, Cesar Augusto e Gilberto Gawronski, entre outros. *Oi Futuro Flamengo. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 19h. R\$ 60 (Sympla). 12 anos. Até domingo.*

'Nas alturas'. Com hip-hop, o musical baseado na montagem americana "In the heights", de Lin-Manuel Miranda, é apresentado pela In Cena Escola. *Teatro João Caetano. Sex, às 19h. Sáb, às 18h. R\$ 50. Até sábado.*

'Narcisa'. O texto de Cilene

Guedes, com direção de Joana Libreiro, conta a história da primeira mulher jornalista profissional do Brasil. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R\$ 30. 12 anos. Até domingo.*

'Pasmado'. Nos anos 1960, os irmãos João e Zezé moram no Morro do Pasmado, e um projeto de remoção dos moradores coloca a relação entre eles à prova. A direção é de Priscila Bittencourt e Luiz Fernando Pinto. *Teatro Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 30. Livre. Até domingo.*

'Perdoa-me por me traíres'. Daniel Herz dirige a montagem para o clássico de Nelson Rodrigues. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h. R\$ 30. Até domingo.*

'Quando eu for mãe quero amar desse jeito'. Vera

Fischer interpreta uma mãe em conflito com a noiva do filho. A direção é de Tadeu Aguiar. *Teatro Prudential. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 100 (sex) e R\$ 140 (sáb e dom). Via Sympla. Até domingo.*

'A vida passou por aqui'. Com dramaturgia da atriz Cláudia Mauro, que divide a cena com Édio Nunes, a peça apresenta a amizade entre uma professora de classe média alta e um bem-humorado faxineiro. *Teatro dos Grandes Atores. Barra Square. Dom, às 19h30min. R\$ 80. 14 anos. Até domingo.*

'Vocês foram maravilhosos'. No solo de humor, Marcos Veras fala de assuntos como paternidade, carreira e família. *Teatro XP, Jockey Club. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 90 (via Sympla). 12 anos. Até domingo.*

O INCIDENTE

AMERICAN SON

MARCELO
DÍASLEONARDO
FRANCOFLAVIA
SANTANADANIEL
VILLASTEXTO
CHRISTOPHER DEMOS-BROWNTRADUÇÃO E DIREÇÃO
TADEU AGUIARDE QUINTA A DOMINGO
TEATRO FIRJAN Sesi CENTRO
AV. GRAÇA ARANHA, 1 - CENTRO - RIO DE JANEIRO

Firjan Sesi

VENDAS
Symplä

ÚLTIMA SEMANA

VERA FISCHER
MARTA PARET MOUHAMED HARFOUCH

QUANDO EU FOR MÃE QUERO AMAR DESSE JEITO

UMA COMÉDIA CHEIA DE VENENO

TEXTO
EDUARDO BAKRDIREÇÃO
TADEU AGUIARDE SEXTA A DOMINGO
TEATRO PRUDENTIAL

R. DO RUSSEL, 804 - GLÓRIA - RIO DE JANEIRO

TEATRO
PrudentialVENDAS: **Symplä**



DIVULGAÇÃO

A folia delas com Chico Buarque

50% desconto

Com o Carnaval chegando no Rio de Janeiro, é tempo das instituições carnavalescas mais tradicionais da cidade tirarem suas fantasias do armário. Na segunda-feira, será a vez do blo-

co Mulheres de Chico promover no Teatro Rival Refit, no Centro do Rio, seu tradicional baile de máscaras anual. O tema da temporada é “A gente vai levando”, em referência a uma das canções de Chico Buarque — o cantor

e compositor é a grande inspiração do cortejo de mulheres que já se tornou atração obrigatória na folia carioca. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para participar da festa. Confira mais em nosso site.



CAMILA CARA/DIVULGAÇÃO

Monólogo com Mônica Martelli

30% desconto

A peça “Minha Vida em Marte”, com Mônica Martelli, deixa neste fim de semana o palco do Teatro Casa Grande, no Leblon. Compre ingressos com 30% OFF no Clube. Saiba mais em nosso site.



CAMILA DE ALMEIDA/DIVULGAÇÃO

Criolo em noites de rap na Lapa

50% desconto

O cantor e compositor Criolo se apresenta amanhã e sábado no Circo Voador, na Lapa, com ingressos pela metade do preço para assinantes. Saiba mais detalhes on-line.



DIVULGAÇÃO

Detonautas em clima de aniversário

50% desconto

A banda Detonautas se apresenta amanhã e sábado no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio. O grupo comemora 20 anos de carreira com os shows. Assinante tem 50% OFF. Confira mais on-line.



DIVULGAÇÃO

Peça teatral com Vera Fischer

50% desconto

Até domingo, Vera Fischer está em cartaz no Teatro Prudential, na Glória, com a peça “Quando eu for mãe quero amar desse jeito”. Assinante tem 50% de desconto. Veja mais sobre o espetáculo on-line.



DIVULGAÇÃO

Bom humor à base de improviso

50% desconto

O grupo Os Barbixas apresenta em março o espetáculo “Improvável” no Teatro Casa Grande, no Leblon, com 50% OFF em ingressos para assinantes O GLOBO. Saiba mais detalhes on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



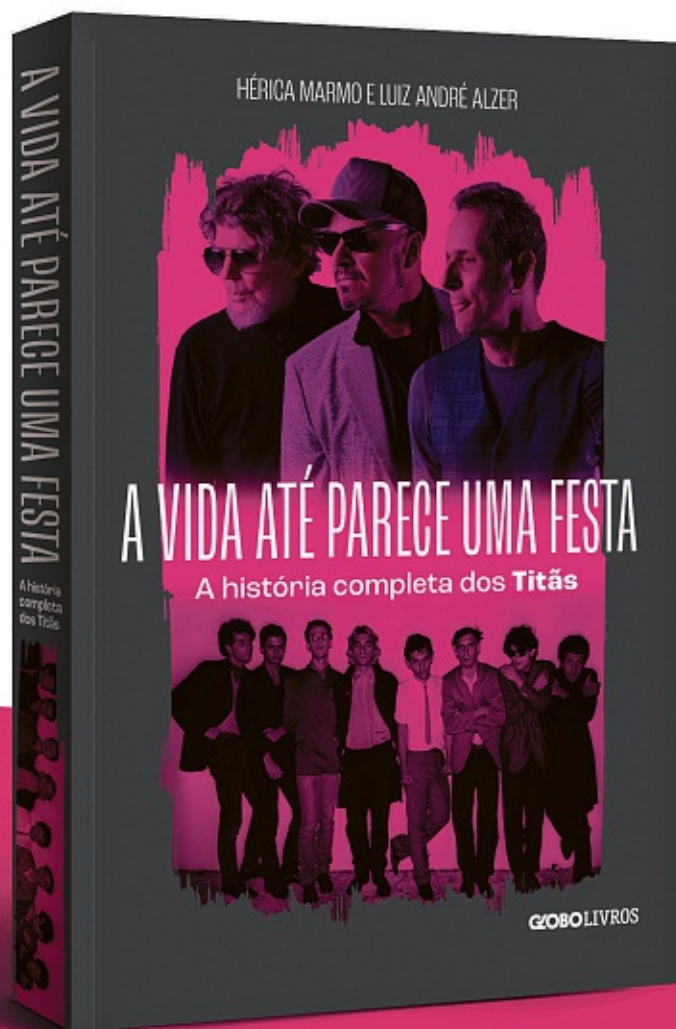
Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

 /clubeoglobo

 @clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.



A BIOGRAFIA QUE COMEMORA OS 40 ANOS DOS **TITÃS**

Com inúmeros sucessos que atravessaram gerações, os Titãs completam quarenta anos como uma das maiores bandas do rock brasileiro. Uma trajetória surpreendente não só para fãs da banda e apaixonados por música, mas também para todos que gostam de uma boa trama com muitas reviravoltas!



Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

GLOBOLIVROS

O TRANSPORTE PÚBLICO

Vai

MELHORAR

Melhorar o transporte público é compromisso da Prefeitura do Rio. Ter acesso a um serviço digno é direito seu.

#AVidaVaiMelhorar



600 novos BRTs comprados.
80 já foram entregues e estão em circulação.
100 estações reformadas.
64 linhas de ônibus devolvidas aos cariocas.
Pode acreditar: a vida vai melhorar.

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
INVESTIR

GÁVEA R\$2.500.000 Arthur Araripe, Excelente Apartamento, 4 quartos, Reformado, Copa-cozinha, 2 vagas, Infra-estrutura Piscina, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14342

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

IPANEMA R\$3.300.000 Nascimento Silva Impervel! Praia, 3 quartos, Reformado, Varanda, 3 quartos (Suite) Dependência Completa, 1 vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13620

SergioCastro
INVESTIR

IPANEMA R\$4.200.000 Redentor, Salão Zambientes, 3 quartos, Suite, Dependência, Frente, Reformado, Iandar, Localização Nobre, Silencioso, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1391

SergioCastro
INVESTIR

IPANEMA R\$5.500.000 Av Vieira Souto, Linda Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3 banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13624

4 ou mais Quartos

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

2557-6868 97010-4794

3 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

JD.BOTÂNICO R\$1.990.000 R. Itaipava, Excelente Apartamento, 3 quartos (Suite) Lavabo, Escritório, Ótima Localização, Vaga, Dependência Completa, Silencioso, Prédio Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13549

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R\$3.450.000

R250 Custódio Seráz, Andar Alto, Vista Livre, Salão Zambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suite 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14347

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

3205-9422 97048-1624

SergioCastro
INVESTIR

LAGOA R\$1.090.000 Almeida Godinho Fantástico Apartamento Original 2 quartos, Suite, Ampla Sala Integrada Cozinha Espaço Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12268

3 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

LAGOA R\$2.200.000 Av.Epítácio Pessoa, Excelente Apartamento, Vista Panorâmica Lagoa, Sala 2ambientes, 3quartos, Suite, Cozinha Ampla, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13626

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
INVESTIR

LAGOA R\$3.200.000 Rua Sacopá, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varandão, Salão Zambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14344

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

LEBLON R\$1.180.000 Av.Bar tolomeu Mitre, Excelente 3quartos, Dependência Completa, Sala Ampla, Armários Embutidos, 2Banheiros, Portaria 24hs, Churrasqueira, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12270

3 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

LEBLON R\$1.490.000 Padre Achatogue, Ótimo 3 quartos, Clara, Arejado, Silencioso, Cozinha com Armários, Dep. Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13619

4 ou mais Quartos

LEBLON R\$1.990.000

Av Afriânio De Melo Franco, Frente Junto Ao Shopping/ Metrô/ Praia. Sala 3quartos Sente 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13615

4 ou mais Quartos

LEBLON R\$3.700.000

General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13533

4 ou mais Quartos

LEBLON R\$3.250.000

Visconde Albuquerque, Excelente Apartamento, 4quartos, 1suíte, Frente Verde, Salão Zambientes, 1vaga, Infra-estrutura Maravilhosa, Portaria 24hs, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14341

2 Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R\$2.400.000

Cond. Waterways Av.Lúcio Costa nº4.600 bl.03/6ºandar, sala, 2qtos., dependência, varandão, sol manhã, vista Pedra Gávea/ praia/ parque aquático, infraestrutura completa. Doc.oc./ proprietário. Tel.:99641-0700.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

3205-9422 97048-1624

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5suítes,

Especular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap247415818. Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

SergioCastro
INVESTIR

ANIL R\$330.000 Residencial Mérito Jacarepaguá, Iado Shopping Park Jacarepaguá, Varanda, sala, 2qtos(1ste) banh.socia, piso laminado, bancada granito, infra-estrutura completa, Ivy.garagem. Tel.:99988-2912.

1 JACAREPAGUÁ TANQUE

Tanque

2 Quartos

TANQUE R\$320.000 Cond. Palm Park, Apartamento c/ varanda, 2qtos, 1súite, cozinha planejada, área lazer c/ piscina, 1La.ura Telles, 136. Tel.: (21)97956-5595.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajau

2 Quartos

GRAJAU R\$360.000

R.Caruaru, 71m2, sala Zambientes, 2dormitórios (1suíte) Coz.espacosa, ampla á.serviço, dependências empregada, garagem escritura, play/ festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp2088

3 Quartos

GRAJAU R\$580.000

Melhor localização, infraestrutura, 2varandas, sala Zambientes, 3 dormitórios (1suíte) armários, cozinha, banheiro, á.serviço, Dep.empresa, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2072

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R\$340.000

Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão Zambientes, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranejiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

2292-0080 98985-1470

TIJUCA R\$280.000

Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R\$360.000

Totalmente Reformado, 73m2, piso porcelanato, sala Zambientes, 2quartos, cozinha planejada. Localização excelente próximo metrô Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R\$530.000

R.Maria Amália esquina Uruguaiana, Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv190

TIJUCA Vendido

partamento. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dep.completa, 2vagas garagem, portaria 24h. Coladinho metrô Saens Pena. Direto proprietário. Tel: 98410-9058.

3 Quartos

TIJUCA R\$350.000

Oportunidade! R Conde Bonfim junto R.José Higino. Apartamento, frente, claro, arejado, sala, 2vagas, 3 quartos, boa c/ garagem, portaria 24h. Cj250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5467

TIJUCA R\$500.000

Coladinho S. Peña! Maravilhosos 109m2, reformado, s.manhã, sala, 2quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empresa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp3036

TIJUCA R\$820.000

R.José Higino. Condomínio c/infra, piscina, academia, quadra, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1763

TIJUCA R\$850.000

rua espelial, Antônio Bastilio, 176. 3qtos, suite, dependência, vaga, andar alto, vista maravilhosa, 130m2. Direto com proprietário. Tel:(21)99995-6036.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS VILA ISABEL

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R\$350.000

220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1salaeta, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empresa, vaga dupla escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp5011

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
INVESTIR

2292-0080 98985-1470

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.200.000

Coração da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos. Fluxo intenso. Restaurantes Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.se rgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv17073

CENTRO R\$1.240.000

Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R\$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99628-3401

CENTRO R\$3.000.000

Av.Amirante Barroso, Loja frente 1m de sobreloja, 2vagas, Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CE.FRIO R\$450.000

Unamar. Casa Duplex 3qtos.(1súite.), piscina, garagem. Condomínio c/praia nos fundos, vigilância 24h. Aceito financiamento. T.: (21)98726-5039.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Alugu/ vende casa/

4qtos, terraço, piscina, próx. praia/ comércio. Valor R\$ 900.000 c/ R\$600.000 (25% uma igual). Tel:(21)99971-3152.

SANTA Teresa R\$350.000

Charmosa loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

SALAS E ANDARES

ANDAR 200 m²

PORTO MARAVILHA JUNT0 A ESTAÇÃO DO VLT 10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDESVASSAVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS R\$ 3.000,00 Ref: 4244

SÍTIOS E FAZENDAS

SÍTIOS E FAZENDAS

PARACAMBI R\$1.200.000

Haras 24 baías, sede, casa ca-seiro, frente asfalto, muita água, curral maneio. Tel: (21) 99961-6441 / (21)3764-6908.

PASSA TRÊS R\$4.000.000

Fazenda 644q geométricos, boa sede, curral de ordenha e maneio, nascente, casa caseiro. Formada e montanhosa. Tels: (21)99961-6441/ (21) 3764-6908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R\$320.000

Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R\$2.500, Inquilino notificado, Cartões em dia. Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R\$2.850.000

Atenção Investidores! Loja (320m2) Estado excepcional, Estrutura p/ laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronto p/uso, Possibilidade locação. Cj250 wwww.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Vendo ou alugo

Loja no Shopping Barra Savarina na praça de alimentação. Loja com 60m2 com jirau pronto. Tel.:99693-6011/ 99988-3595.

FREGUESIA R\$275.000

Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R\$1.600, Segmento Fartificies, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R\$16.000.000

Atenção Investidores! Loja (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R\$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CURICICA R\$1.200.000

Prédio comercial 364m2, junto Estação de Bondes, 3 pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.200.000

Coração da Praça Tiradentes Frente De Prédio/ Loja 2pavimentos. Fluxo intenso. Restaurantes Equipamentos Qualidade Pronto Restaurante. www.se rgiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv17073

CENTRO R\$1.240.000

Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R\$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99628-3401

CENTRO R\$3.000.000

Av.Amirante Barroso, Loja frente 1m de sobreloja, 2vagas, Fluxo intenso, pedestre. Ideal farmácia, academia, laboratório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6208

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CE.FRIO R\$450.000

Unamar. Casa Duplex 3qtos.(1súite.), piscina, garagem. Condomínio c/praia nos fundos, vigilância 24h. Aceito financiamento. T.: (21)98726-5039.

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Alugu/ vende casa/

4qtos, terraço, piscina, próx. praia/ comércio. Valor R\$ 900.000 c/ R\$600.000 (25% uma igual). Tel:(21)99971-3152.

SANTA Teresa R\$350.000

Charmosa loja 50m2 área p/ mesas, cadeiras, bem decorada. Localização excelente fluxo constante, principalmente turistas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6176

SALAS E ANDARES

ANDAR 200 m²

PORTO MARAVILHA JUNT0 A ESTAÇÃO DO VLT 10 SALAS SEPARADAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA INDESVASSAVEL, PORTARIA COM SEGURANÇAS R\$ 3.000,00 Ref: 4244

SÍTIOS E FAZENDAS

SÍTIOS E FAZENDAS

PARACAMBI R\$1.200.000

Haras 24 baías, sede, casa ca-seiro, frente asfalto, muita água, curral maneio. Tel: (21) 99961-6441 / (21)3764-6908.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$139.000 R.das Marrecas próximo estação 35m2, Sala 35m2, 1vaga, reformada, piso frio, clara, arejada, 2ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6171

CENTRO R\$230.000

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R\$6.500 (290.00m2) R\$10.000.00 (270.00m2) R\$ 30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av. TREZE De Maio Junto Metrô Candelária 2º e 6º Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3439/40/41

SergioCastro
CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OLIVIDOR (250m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/3190

SergioCastro
CENTRO R\$8.000 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2 pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro
CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, Salas Retorica, Salas Reunião, Abanheiros, Copacabana, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro
CENTRO R\$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranquila, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Lixo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobilado, 26 Estações De Trabalho, Sala Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R\$35.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro
CENTRO R\$60.000 Cada, A-lugamos 3 Andares Luxo, Presidente Vargas, 950m2 Cada, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3250/3258

SergioCastro
CENTRO <destaque> Shopping<destaque> Luxuoso Esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça a-limentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro
CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteda(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

SergioCastro
CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô, Vistas/ Informações. Tel.: 2272-4422 Cj250

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão. R\$ 21.000,00 Ref: 4088

SergioCastro
CENTRO R\$3.200 Galpão 174m2, Reformado, Ar Central, Junto À Praça Da República, Portas Acionamento Automático, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3827G

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422 99852-7726

SergioCastro
CENTRO R\$15.000 2º Andar, 1.042m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3438

SergioCastro
CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobilado, 26 Estações De Trabalho, Sala Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA. R\$ 80.000.00

SergioCastro
2272-4422

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422 99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO 1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R\$ 40.000,00 REF: 3778
2272-4422

Galpões

SergioCastro
LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$35.000 Loção Esquina Passagem Obrigatória De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro
LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro
VILA Isabel R\$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3525

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo Galpão/terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO **O GLOBO EXTRA**

EMPREGOS & NEGÓCIOS

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Cabeleireiro. Que queiram evoluir c/treinamento profissionalizante na franquia. Pré-ativas, âgeis. Salário +benefícios. Contatos p/e-mail: institut orevitallceapelli@hotmail.co m

AUXILIAR de Escritório c/prática em emissão de n.fiscal. Local: Inhamã. Preferência morar nas proximidades. Enviar currículo para: adm@emb raterm.com

DESENHISTA Copista com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R\$1.800,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav.Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

DOMÉSTICA p/Ilha do Governador (Portuguesa), residir próximo. Todo serviço e cozinha trivial. De segunda a sábado. Enviar curriculum: acms1709@gmail.com (Antônio) ou (21)99398-4818.

ENCARREGADO e Auxiliar Serviços Gerais (experiência de limpeza somente período Carnaval. Início imediato. Comparecer c/documentos R. Sá Freire nº109 -São Cristóvão.

GARÇOM, Recepcionista e Caixa. Com inglês fluente. Início imediato. Entregar currículo (diariamente de 14h as 18h, Av. Erico Veríssimo, 725, Barra.

MECÂNICO de Refrigeração, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos R. Alvaro Miranda, 752-A Inhamã ou enviar currículo para: adm @embraterm.com

MÉDICO Casa geriátrica no Recreio, contratos geriatra/c/ clínico ou cardiologista para visita de rotina. Enviar curriculum para: rh@recantodo comendador.com.b

MÉDICOS Clínicas e Consultórios, alugamos na Tijuca e Copacabana, espaços c/recepcionistas e serviços. Contatar Sr.Hadiid ou Sr. Marcelo Tel:(21)2570-5515.

TÉCNICO de Edificação com experiência em AutoCad 2D, 3D, com CNH B. Salário R\$2.200,00 +VT +cesta básica. Comparecer seg./sexta de 14/15h, Trav. Brás e Barros,20 (Catumbi) ou enviar Currículo p/e-mail: rh@marfra.com.br

VENDEDOR(A) Caixa. Souvenir Novo Rio trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar currículos para: Souvenirtrabalho@gm ail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

EXTRAVIDO Eu, Sandra de Perpetuo Socorro CPF 5876677515 comunico o extravio do meu Diploma de Graduação Superior em Enfermagem, da Faculdade Bezerra de Araujo.

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

6

Leonel
CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsApp) (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

F

FORD EDGE 2014 Motor 3.5, V6, 289CV, com teto solar, seminovo todo original, com 58.500kms. Com licenciamento e IPVA/2023 100% pagos. R\$78.000,00. Tel.:(21)96871-4852.

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Rosana Vale Leilões
16/02/23 às 19h
Somente Online
www.rosanavaleleiloes.com.br
Informações: (21) 99949-9599
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceira 288)

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99969-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO **O GLOBO EXTRA**

LA GEMME LUCA ROSSI
Leilão de Jóias Antigas e Relógios Vintage 15/02/2023 às 19h
www.lagemmedeloes.com.br
Rua Visconde de Pirajá, 550/204 Ipanema - RJ
Tel.: 21/2541-3192
Leiloeira: Miriam Siqueira da Silva (Juceira Nº 254)

Para Você

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



TEM SITE QUE É ASSIM:

A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.

Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

43 ANOS + 11 LOJAS



COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

Temos **TUDO** para
o seu **ESCRITÓRIO**



TUDO EM **6X** SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE
NOSSO
APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES **48x** EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS P/
EMPRESAS **GRÁTIS** 2219-6020
E CONDOMÍNIOS 2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

LINHA SM SUPERLIGHT



NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA



GAVITEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista **169,00**
6x **28,17**

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista **189,00**
6x **31,50**

GAVITEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista **329,00**
6x **54,83**

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista **269,00**
6x **44,83**

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista **319,00**
6x **53,17**

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista **389,00**
6x **64,83**

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista **659,00**
6x **109,83**

CONEXÃO
60 X 60.
À vista **59,00**
6x **9,83**

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPensa
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista **449,00**
6x **74,83**



LINHA FRANÇA



LINHA CROÁCIA

**AMBIENTES
COMPLETOS**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiera. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 09/02/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues,
176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268